



UNIVERSIDADE DO
**SAGRADO
CORAÇÃO**
A Universidade da sua vida

CPA -
COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015-2017

**BAURU/SP
2018**

APRESENTAÇÃO

Em busca constante pela melhoria da qualidade de seus serviços educacionais, a Universidade do Sagrado Coração desenvolve o seu autoconhecimento por meio da sua autoavaliação, processo este conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA envolve docentes, discentes, membros do corpo técnico-administrativo e sociedade civil, tem todo o apoio da equipe diretiva para desenvolver as suas ações, livre acesso a todos os espaços da IES para coletar informações e por meio do sistema institucionalizado aplica instrumentos de coleta de informações para desenvolver as suas análises e, assim, a partir delas, identifica os aspectos que mais precisam de atenção ou que são mais satisfatórios.

Todas as dez dimensões do SINAES são contempladas no relatório, distribuídas nos cinco eixos já previamente determinados, possibilitando uma análise institucional mais completa.

Este relatório é integral, abrangendo o período de 2015 a 2017, e obedece à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Reafirmamos que na Universidade do Sagrado Coração a autoavaliação é um exercício constante, seus resultados são utilizados nas tomadas de decisões e certamente tem produzido bons frutos!

A elaboração deste relatório ocorre com o envolvimento de toda a equipe, a partir de reuniões e análises dos dados coletados. Quando finalizado, o documento é divulgado à comunidade acadêmica por meio do site da instituição, além de ser inserido no e-MEC no prazo previsto.

Prof. Dra. Rosilene Frederico Rocha Bombini

Presidente da CPA / USC

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA.....	10
2.1 ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
2.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	13
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO).....	14
3.2 IGC – ÍNDICE GERAL DE CURSO DA INSTITUIÇÃO.....	15
3.3 CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	18
3.4.2 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	22
3.4.2.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS	25
3.4.2.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	34
3.4.2.3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS	45
3.5 CONCEITOS DOS CURSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	75
4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES).	91
4.1 DIMENSÃO 1 (MISSÃO E PDI)	91
4.2 DIMENSÃO 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL).....	114
5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES).....	126
5.1 DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO).....	126
5.2 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	130
5.3 DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE.....	135
6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).	140
6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL.....	140
6.1.1 Política de Formação e Capacitação Docente	141
6.1.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.....	145

6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	148
6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	151
7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7.....	152
8 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DE 2017	154
9 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	156
10 DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS ANTERIORES 2015 e 2016..	158
CONSIDERAÇÕES FINAIS	166
REFERÊNCIAS	168

1 INTRODUÇÃO

Este relatório integral de autoavaliação institucional é referente ao triênio 2015-2017 e está dividido em quatro partes. Esta introdução, que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e consultados e os instrumentos utilizados para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na Universidade divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Por fim, na última parte, após a avaliação dos resultados do ano de 2017, será realizada uma discussão do conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Este relatório segue as orientações da Nota Técnica n° 65, de 09 de outubro de 2014.

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO

Caracterização da IES: Instituição privada, sem fins lucrativos e confessional, localizada no município de Bauru, estado de São Paulo.

The screenshot displays the institutional data for the Universidade do Sagrado Coração. It is organized into two main sections: 'MANTENEDORA' and 'IES'. The 'MANTENEDORA' section lists the following information: Mantenedora: (97) INSTITUTO DAS APOSTOLAS DO SAGRADO CORACAO DE JESUS; CNPJ: 61.015.087/0001-65; Natureza Jurídica: Associação Privada; Representante Legal: MARCIA CIDREIRA (PRESIDENTE). The 'IES' section provides more detailed information: Nome da IES - Sigla: (137) UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO - USC; Situação: Ativa; Endereço: Rua Irmã Arminda; Complemento: Bairro: Jardim Brasil; Município: Bauru; Telefone: (14) 2107 7380/ (14) 2107-7003; Organização Acadêmica: Universidade; E-mail: reitoria@usc.br; ifafadel@usc.br; milena.balduino@usc.br; Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos; Comunitária: NÃO; Confessional: SIM; Filantrópica (CEBAS): SIM; Reitor/Dirigente Principal: SUSANA DE JESUS FADEL. On the right side of the 'IES' section, contact information is listed: Nº: 10-50; CEP: 17011-160; UF: SP; Fax: (14) 2107 7325; Site: www.usc.br.

Fonte: e-MEC

DADOS DA MANTIDA	
Código da Mantida: 137	
Nome da Mantida: UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO	
Sigla: USC	Disponibilidade do Imóvel: Próprio
CEP: 17011160	Caixa Postal:
UF: SP	Município: Bauru
Bairro: Jardim Brasil	Endereço Sede: Rua Irmã Armanda
Complemento:	Nº: 10-50
Telefone(s): [(14) 2107-7380/ (14) 2107-7003]	Fax: [(14) 2107-7325]
Site: www.usc.br	E-mail: reitoria@usc.br; isfadel@usc.br; milena.baldu
Organização Acadêmica: Universidade	Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos
Filantropia: SIM	Comunitária: NÃO
Confessional: SIM	
PESQUISADOR INSTITUCIONAL	
CPF: 415.065.218-00	Nome: Milena Costa Balduino
Sexo: Feminino	RG: 489976839
Órgão Expedidor: SSP	UF: SP
Telefone(s): [(14) 2107-7380]	Fax:
E-mail: milena.balduino@usc.br	

Fonte: e-MEC

Dirigentes da Universidade do Sagrado Coração no ano de 2017:

CHANCELER

Prof.^a Irmã Márcia Cidreira

EQUIPE DIRETIVA

Prof.^a Dra. Irmã Susana de Jesus Fadel - Reitora

Prof.^a Dra. Irmã Ilda Basso - Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Esp. Irmã Maria Inês Périco - Pró-Reitora Administrativa

Prof.^a M.^a Jucélia Melo - Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

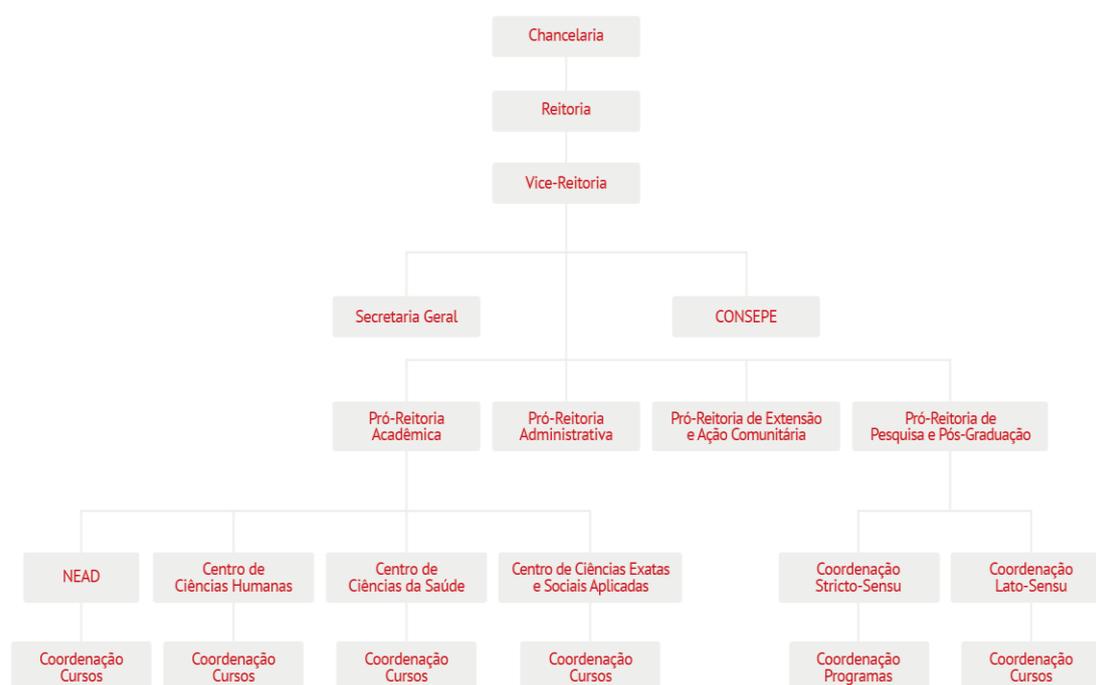
Prof.^a Dra. Sandra de Oliveira Saes - Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.^a M.^a Ir. Ana Cristina T. de A. Lopes - Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Prof.^a M.^a Daniela Luchesi - Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Prof.^a Dra. Eveline Ignácio da Silva Marques - Diretora do Centro de Ciências Humanas

A instituição apresenta o seguinte organograma administrativo:



A Comissão Própria de Avaliação – CPA/USC - foi constituída pela Portaria/USC n° 35 de 2004, em consonância com o art. 11, da Lei nº10.861/2004, como órgão de coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, de orientação, de sistematização e de prestação de informações à comunidade universitária e ao SINAES - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Desde 2004 desenvolve seu projeto de autoavaliação visando ao acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais e à institucionalização de práticas de avaliação, que compreendem o aprimoramento das análises de resultados de avaliação com vistas à orientação de ações gestoras. Em atendimento à legislação vigente, a CPA/USC é composta por representantes dos docentes, dos estudantes, dos técnico-administrativos e da sociedade civil organizada, sem predominância de nenhum segmento.

A CPA atuante em 2017 teve a seguinte composição (Portaria da Reitoria n° 22, de 19/04/2017):

Quadro1 – Quadro de composição da CPA

Nome	Segmento que representa
Rosilene Frederico Rocha Bombini	Docente – Titular (Presidente)
Vitor Pachioni Brumatti	Docente – Suplente
Beatriz Antoniasse Tavares	Docente – Titular
Claudio Corradi	Docente – Suplente
Camila Visacre	Corpo técnico-administrativo - Titular
Keila Muniz Andrade Cremasco	Corpo técnico-administrativo - Suplente
Elisete Azevedo	Corpo técnico-administrativo - Titular
Aline Santos Rossi	Corpo técnico-administrativo - Suplente
Rafaela Pignatti de Freitas	Discente Pós-Graduação - Titular
Rogério Silveira Bueno	Discente Graduação - Suplente
Brendo Henrique Alves dos Santos	Discente Graduação - Titular
José Augusto dos Santos Magalhães	Discente Graduação - Suplente
Waldomiro Fantini Júnior	Sociedade Civil - Titular
Keity Symonne dos Santos Silva Abreu	Sociedade Civil – Suplente
Maria José Ursolini	Sociedade Civil - Titular
Célia Maria Sanches Salles	Sociedade Civil - Suplente

Fonte: CPA

PLANO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores que atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da Instituição. Esse processo é consolidado neste Relatório de Autoavaliação Institucional que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A elaboração deste relatório tem como objetivos contribuir para o conhecimento da Instituição e o apoio à tomada de decisão; permitir que os indivíduos reconstruam uma visão geral das atividades desenvolvidas, de suas condições de trabalho e dos

resultados obtidos nas diferentes ações; e permitir uma avaliação das metas definidas no planejamento institucional da USC.

Importante ressaltar que o estudo realizado pela CPA das fragilidades e potencialidades apontadas nos relatórios parciais anteriores, subsidiará as propostas de melhorias/evolução institucional que serão apresentadas neste Relatório Integral, o qual incorporará os anos de 2015, 2016 e 2017.

Um ponto significativo a ser considerado no trabalho interno da CPA é a articulação dos processos de autoavaliação institucional com os objetivos, metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Sagrado Coração – PDI 2016-2020.

Destaque evidente nesta instituição é o reconhecimento, pela comunidade acadêmica, da autoavaliação como um processo formativo, necessário e contínuo, o que garante um envolvimento institucional cada vez mais significativo.

Quadro 2 – Cronograma das atividades da CPA - 2017

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO / USC - ANO DE REFERÊNCIA 2017										
ATIVIDADES / PERÍODO	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões Oficiais da CPA	X		X		X		X		X	
Análise dos relatórios setoriais e resultados das pesquisas de autoavaliação	X	X								
Elaboração do Relatório de Autoavaliação		1º a 20/03								
Análise do Relatório de Autoavaliação pelos membros da CPA		25 a 29/03								
Aprovação do Relatório de Autoavaliação		30/03								
Postagem do Relatório no site do MEC / Entrega à Equipe Diretiva da IES		31/03								
Acompanhamento das avaliações externas de curso pelo Inep	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Seleção das questões para os instrumentos da Avaliação Institucional			X				X			
Sensibilização e Motivação da Comunidade Acadêmica para a Avaliação Institucional			X	X			X	X		
Aplicação da Avaliação				X	X			X	X	

Institucional										
Coleta dos relatórios anuais setoriais										X

Fonte: CPA

O presente Relatório, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA/USC), apresenta diagnósticos, processos, resultados, análises e proposições a respeito da avaliação realizada na Universidade do Sagrado Coração, no ano de 2017, revelando o cenário nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, as pesquisas realizadas com os diferentes segmentos representados – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo – demonstram a visão que a comunidade universitária tem da IES.

Sendo assim, a Autoavaliação Institucional teve por objetivos:

- Produzir indicadores institucionais de diagnóstico e regulação que deem subsídios para ações gestoras, tendo em vista as metas e objetivos e o desenvolvimento das ações previstas no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020);
- Organizar as informações produzidas pela autoavaliação, visando à divulgação/devolutiva para a comunidade com foco nas potencialidades e fragilidades detectadas;
- Promover reflexão em parceria com instâncias gestoras, como as Coordenações de Curso, Direções de Centros, Pró-Reitorias, entre outros, sobre o desempenho e o perfil de cursos, definindo mudanças que possam contribuir para o aperfeiçoamento institucional com base nas análises realizadas pela CPA/USC.

Assim, este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, que analisa o primeiro ano da vigência do PDI 2016-2020, apresenta-se como um documento capaz de registrar aspectos importantes da condução da CPA desta Universidade descrevendo os caminhos percorridos.

2 METODOLOGIA

Contemplando as dimensões do SINAES, as avaliações planejadas e realizadas internamente em 2017 abrangeram os setores da Instituição, tanto acadêmicos quanto administrativos, tendo sido seus resultados socializados, analisados e discutidos, para a

indicação de ações de gestão acadêmico-administrativa que visem à garantia da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Durante todo o ano de 2017 a Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Sagrado Coração realizou suas ações conforme cronograma de trabalho. Dentre essas ações destaca-se a aplicação das seguintes pesquisas:

1. Avaliação da 42ª Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD);
2. Avaliação da docência, realizada com os discentes no 1º semestre;
3. Avaliação de curso com os discentes da graduação;
4. Avaliação de curso com os docentes;
5. Avaliação de curso com os discentes da pós-graduação (lato e stricto sensu);
6. Avaliação da docência, realizada com os discentes no 2º semestre;
7. Pesquisa de Avaliação com os funcionários (colaboradores).

2.1 ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de **planejamento**, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seus instrumentos avaliativos. No **desenvolvimento**, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Na fase de **consolidação**, o presidente redige a primeira versão do relatório, que é então submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas à Equipe Diretiva, que deverá levar em conta essas informações ao discutirem o planejamento. No ano de 2017, a primeira fase do processo foi realizada durante os primeiros meses do ano.

Na fase de **desenvolvimento**, com a participação da representação discente e docente, foram aplicados os seguintes questionários:

- (1) Avaliação da SECOD, durante o mês de fevereiro 2017,
- (2) avaliação do docente pelo discente (nos meses de maio e outubro), em relação a questões pedagógicas, postura, conhecimento da área, relação com o aluno etc;

(3) avaliação de curso, pelos discentes e pelos docentes (no mês de junho), realizada pelo segundo ano consecutivo;

(4) avaliação de curso, pelos discentes da pós-graduação (em novembro), realizada pela primeira vez;

(5) avaliação da instituição, do ambiente de trabalho e do desenvolvimento profissional realizada pelo corpo técnico-administrativo (no mês de novembro).

O instrumento de avaliação da docência foi aplicado duas vezes ao ano, pois o estudante avalia os docentes que lecionam para ele em cada semestre no curso. Ao fim do semestre, a CPA encaminha as avaliações aos coordenadores de curso, que dão uma devolutiva aos professores, individualmente, com reforço dos pontos positivos, mas também com a análise das fragilidades a serem corrigidas. Espera-se que, em uma escala de 1 a 5, o docente obtenha um resultado igual ou acima de 4 pontos.

A elaboração do questionário de avaliação de curso da graduação tomou por base o questionário que o estudante responde quando realiza o Enade e, ao responderem ao questionário, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação (Escala Likert - de 1 a 6).

O questionário de avaliação de curso, composto de 37 questões fechadas, avaliou a organização didático-pedagógica do curso, a infraestrutura, a coordenação do curso, e também apresentou questões de autoavaliação do discente. Os professores também responderam à pesquisa para avaliar o curso por meio de um questionário com 17 questões fechadas e uma questão aberta, em que puderam demonstrar suas impressões a respeito do curso em que lecionam. Ao final da pesquisa, os relatórios com as respostas dos estudantes e dos professores foram encaminhados a cada coordenador de curso para análise e devolutiva à CPA.

A Comissão também reelaborou o instrumento avaliativo para aplicar ao corpo técnico-administrativo, tornando-o mais conciso e mais fácil de responder. O questionário foi estruturado com 17 perguntas fechadas e inserido no sistema, denominado Portal do RH, ao qual todos os colaboradores têm acesso. O período para essa avaliação foi de 15 dias e teve a colaboração dos gestores para conscientizarem os funcionários a participar.

Já a avaliação de cursos da pós-graduação foi realizada pela primeira vez no ano de 2017 e contou com a aplicação de um instrumento elaborado com 27 questões,

abrangendo os seguintes temas: I- Infraestrutura/Atendimento; II- Portal do Aluno; III- Orientação dos Trabalhos; IV- Coordenador de Curso; V- Professores do Curso; VI- Perspectivas Acadêmicas. O instrumento foi elaborado verificando-se o atendimento das necessidades dos alunos. A avaliação foi disponibilizada no Portal do Aluno para os cursos de lato e stricto sensu e os alunos responderam à pesquisa espontaneamente.

Ressalta-se que todos os instrumentos de avaliação aplicados pela Comissão estão disponíveis para consulta nos arquivos da CPA, bem como os resultados das pesquisas.

Para estimular a participação da comunidade universitária, a CPA, em parceria com a Diretoria de Comunicação (DICOM), enviou e-mails institucionais a todos os segmentos da IES e disponibilizou cartazes do período de autoavaliação institucional em todo o campus. Ainda como forma de divulgação, o site da instituição, semanalmente, inseria matérias sobre a importância da participação na pesquisa. A presidente da CPA também aproveitou as reuniões com os coordenadores de curso para ressaltar a importância dos instrumentos e a necessidade de participação de todos.

2.2 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados é realizada mediante publicação do relatório de autoavaliação institucional no site da IES, na página da CPA, nos Portais do professor, do aluno e no Portal do RH, e dos informativos (síntese do relatório nas formas impressa e online) divulgados a toda comunidade universitária.

Por meio da Diretoria de Comunicação, a Universidade intensificou seus esforços para que a comunidade externa tenha acesso aos resultados das avaliações. Dessa forma, quando os cursos são avaliados pelas Comissões do MEC (avaliação in loco), são enviadas informações, em forma de releases, à imprensa. As notícias são publicadas no site da Universidade, nas redes sociais e veículos de comunicação da mesma e nos comunicados enviados por e-mail a uma listagem de estudantes, egressos e pessoas que têm interesse na IES e realizaram o *opt in* pelo site; faixas são colocadas nos arredores externos do campus para que a comunidade próxima seja comunicada. A mesma dinâmica acontece sobre o resultado de exames como o Enade e conceitos e índices como o CPC e o IGC. Da mesma forma, as avaliações da CPA são comunicadas, tendo como complemento o material impresso com a síntese dos seus resultados.

Outra iniciativa foi a Comissão Própria de Avaliação organizar reuniões com a comunidade universitária para divulgação dos resultados. Tendo iniciado em 2014, a CPA instituiu um “Dia de Divulgação da CPA” com a finalidade de publicizar os informativos preparados para apresentação dos resultados, de forma concisa, que tem sido realizado em auditório da universidade. Foram agendados horários com os colaboradores, com os professores e durante o intervalo das aulas para os estudantes.

2.3 AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO QUANTO À IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As ações de sensibilização são desenvolvidas para atender as metas de avaliação relacionadas à expansão dos trabalhos da CPA, sensibilização da comunidade acadêmica para a importância dessa Comissão, garantia da sua autonomia e ampliação da sua atuação. Uma importante ação dos últimos anos foi a criação do Informativo CPA USC, síntese do Relatório de Autoavaliação, disponibilizado a toda comunidade universitária e ao público externa por meio do site da USC. A página da CPA/USC é constantemente atualizada no site institucional (www.usc.br/institucional/cpa); contém informações sobre sua composição, os processos de autoavaliação desenvolvidos, relatórios institucionais, além da legislação, portarias e notícias correlatas.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)

Este eixo apresenta a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. No último triênio, como potencialidades, várias situações se destacaram, entre elas, o corpo docente qualificado (maior porcentagem de mestres e doutores), infraestrutura física adequada ao atendimento da comunidade acadêmica, metodologia de ensino institucional diferenciada, ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação como fonte de conhecimento e cultura nas mais diferentes áreas.

Também é objetivo desta seção do relatório elucidar os processos de planejamento e avaliação da Universidade, especialmente em relação aos resultados das avaliações externas e autoavaliação institucional. De início trataremos das avaliações externas e de como a CPA tem se apropriado dos dados em parceria com os gestores da IES. Na medida em que esses resultados foram analisados e discutidos com os coordenadores dos cursos e centros, a CPA procurou acompanhar as ações decorrentes. Em seguida, trataremos dos resultados obtidos nos processos avaliativos advindos das pesquisas de cursos da graduação e da pós-graduação, além da avaliação da docência.

Os resultados e informações geradas por essas avaliações têm subsidiado a gestão universitária, de modo que, tais informações contribuam para o aprimoramento das políticas acadêmicas e gestão em todos os níveis.

Diante do exposto, a CPA tem buscado continuamente uma maior aproximação com a comunidade universitária, fortalecendo e dinamizando suas parcerias nas diferentes instâncias gestoras. Nos anos de 2016 e 2017, tendo como propósito desenvolver trabalhos conjuntos na graduação, a CPA implementou a avaliação de curso e desenvolveu estratégias para estabelecer e consolidar parcerias diretamente com os coordenadores de curso a fim de ampliar as análises decorrentes dos processos de autoavaliação, por meio de relatórios encaminhados à CPA e, principalmente, oportunizar o acesso e diálogo mais efetivo sobre as ações realizadas pelos cursos no que se refere aos dados avaliativos.

3.2 IGC – ÍNDICE GERAL DE CURSO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade do Sagrado Coração tem se destacado entre as Universidades brasileiras. Trata-se de uma tradição que permanece em 2017, como pode ser constatado através dos resultados, que situam a Universidade em quadros comparativos entre Universidades nacionais e internacionais.

A IES recebeu a comissão designada para Avaliação Institucional em março de 2016 e obteve o **conceito 4**. As dimensões foram avaliadas com os seguintes conceitos por Eixo:

Eixo 1 - 4.4

Eixo 2 - 4.3

Eixo 3 - 4.0

Eixo 4 - 4.3

Eixo 5 - 5.0

Atualmente, a Universidade oferece 41 cursos (Figura...) na modalidade presencial nas seguintes áreas: Ciências Humanas com 8 cursos; Ciências da Saúde com 10 cursos; Ciências Exatas com 12 cursos e Ciências Sociais Aplicadas com 11 cursos. No ano de 2017, devido aos resultados obtidos no CPC dos cursos de Graduação e aos resultados da avaliação da Pós-Graduação, o IGC da Universidade foi 4 (quatro).

Em 2017 a Universidade recebeu visita in loco para reconhecimento do curso de Ciências Contábeis e renovação de reconhecimento do curso de Biomedicina, sendo obtidos os seguintes conceitos:

Curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS: de 08/03/2017 a 11/03/2017 – Conceito final: 4

Dimensão 01 – Conceito 4,0

Dimensão 02 – Conceito 4,3

Dimensão 03 - Conceito 4,4

Curso de BIOMEDICINA: de 01/10/2017 a 04/10/2017 – Conceito final: 4

Dimensão 1, Nota: 3.6

Dimensão 2. Nota: 4.5

Dimensão 3. Nota: 4.9

A Universidade é credenciada na modalidade de Educação à Distância com conceito 5. Foi credenciada para a oferta de cursos a distância pela portaria 165, de 03 de março de 2015. Atualmente, é oferecido o Curso de Pedagogia para Licenciados (2ª graduação), nesta modalidade.

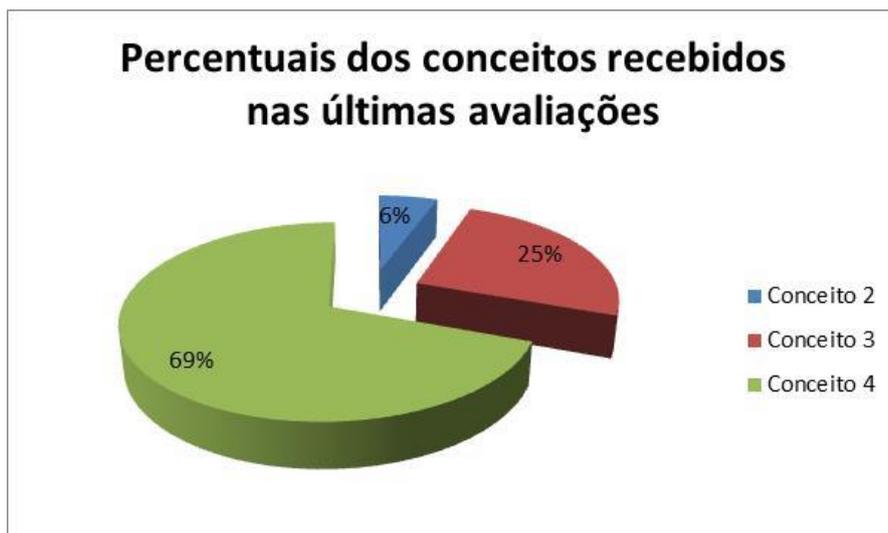
Figura 1 – Cursos oferecidos pela universidade para o vestibular 2018

VESTIBULAR 2018 – VAGAS					
CURSOS	GRADUAÇÃO	DURAÇÃO	PERÍODO	VAGAS	ATO REGULATÓRIO
Administração	Bacharelado	4 anos	Noturno	200	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	5 anos	Noturno	230	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 640 de 21/10/2016
Artes	Licenciatura	4 anos	Noturno	60	Autorização - Parecer CONSEPE - N.º 08/16 de 17/06/2016
Automação Industrial	Tecnológico	3 anos	Noturno	45	Autorização - Parecer CONSEPE - N.º 08/17 de 13/06/2017
Biomedicina	Bacharelado	4 anos	Noturno	90	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 618 de 30/10/2014
Ciência da Computação	Bacharelado	4 anos	Noturno	80	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.096 de 24/12/2015
Ciências Biológicas	Bacharelado	4 anos	Noturno	50	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 795 de 14/12/2016
Ciências Biológicas	Licenciatura	4 anos	Noturno	30	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.096 de 24/12/2015
Ciências Contábeis	Bacharelado	4 anos	Noturno	50	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 766 de 21/07/2017
Design	Bacharelado	3 anos	Noturno	90	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Design de Moda	Tecnológico	2 anos	Noturno	90	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Educação Artística – Artes Cênicas	Licenciatura	4 anos	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 639 de 21/10/2016
Enfermagem	Bacharelado	5 anos	Noturno	80	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1 de 06/01/2012
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	5 anos	Noturno	50	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.032 de 23/12/2015
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	5 anos	Noturno	45	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.036 de 23/12/2015
Engenharia Civil	Bacharelado	5 anos	Noturno	230	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 412 de 26/08/2016
Engenharia de Computação	Bacharelado	4 anos	Noturno	45	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 295 de 08/07/2016
Engenharia de Produção	Bacharelado	5 anos	Noturno	90	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 70 de 29/01/2015
Engenharia Elétrica	Bacharelado	5 anos	Noturno	50	Autorização – Parecer CONSEPE - N.º 08/2014 de 10/06/2014
Engenharia Mecânica	Bacharelado	5 anos	Noturno	50	Autorização – Parecer CONSEPE - N.º 11/16 de 17/06/2016
Engenharia Química	Bacharelado	5 anos	Noturno	90	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC N.º 279 de 01/07/2016
Estética e Cosmética	Tecnológico	2,5 anos	Matutino	90	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 190 de 01/10/2012
Farmácia	Bacharelado	5 anos	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 823 de 30/12/2014
Fisioterapia	Bacharelado	5 anos	Noturno	120	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 823 de 30/12/2014
Gastronomia	Tecnológico	2 anos	Matutino	35	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Gastronomia	Tecnológico	2 anos	Noturno	35	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	2 anos	Noturno	70	Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 469 de 12/09/2016
História	Licenciatura	4 anos	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.096 de 24/12/2015
Jornalismo	Bacharelado	4 anos	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Letras – Língua Portuguesa	Licenciatura	4 anos	Noturno	20	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.096 de 24/12/2015
Letras – Português e Inglês	Licenciatura	4 anos	Noturno	50	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.096 de 24/12/2015
Letras – Tradutor	Bacharelado	3 anos	Noturno	60	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 286 de 21/12/2012
Nutrição	Bacharelado	4 anos	Noturno	90	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 823 de 30/12/2014
Odontologia	Bacharelado	4 anos	Integral	80	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 823 de 30/12/2014
Pedagogia	Licenciatura	4 anos	Noturno	70	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.096 de 24/12/2015
Psicologia	Bacharelado	5 anos	Noturno	200	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	4 anos	Noturno	90	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Química	Bacharelado	4 anos	Noturno	40	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1.096 de 24/12/2015
Química	Licenciatura	4 anos	Noturno	30	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 286 de 21/12/2012
Relações Internacionais	Bacharelado	4 anos	Noturno	70	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 272 de 03/04/2017
Relações Públicas	Bacharelado	4 anos	Noturno	80	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 476 de 22/11/2011
Terapia Ocupacional	Bacharelado	4 anos	Noturno	45	Renovação de Reconhecimento - Portaria MEC - N.º 1 de 06/01/2012

3.3 CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

Os resultados do Enade e das avaliações in loco para reconhecimento / renovação de reconhecimento de curso resultaram nos seguintes conceitos de curso:

Figura 2 – Percentuais de conceitos de cursos recebidos nas últimas avaliações.

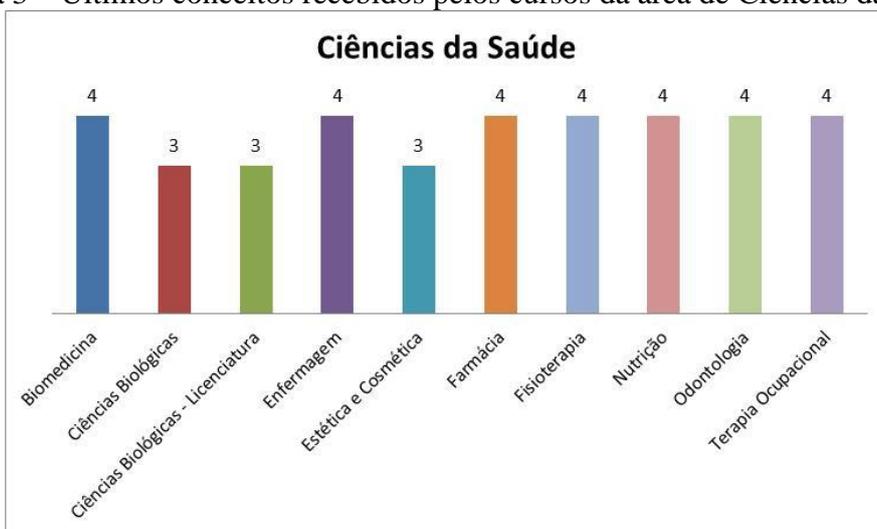


Fonte: Inep/MEC

Nota: Adaptado pela PRAC

Nas figuras.. a .. são apresentados todos os últimos conceitos (CPC ou CC) recebidos pelos cursos presenciais, separados por áreas.

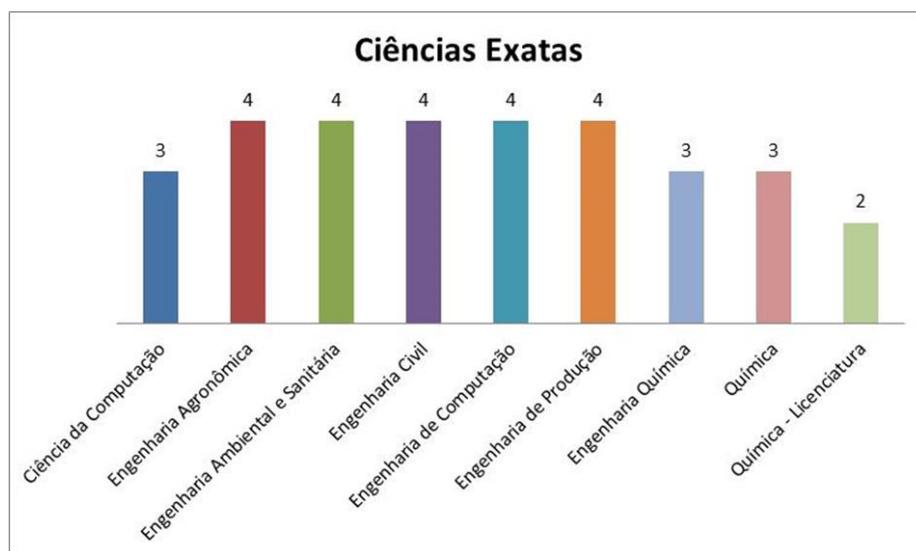
Figura 3 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências da Saúde



Fonte: Inep/MEC

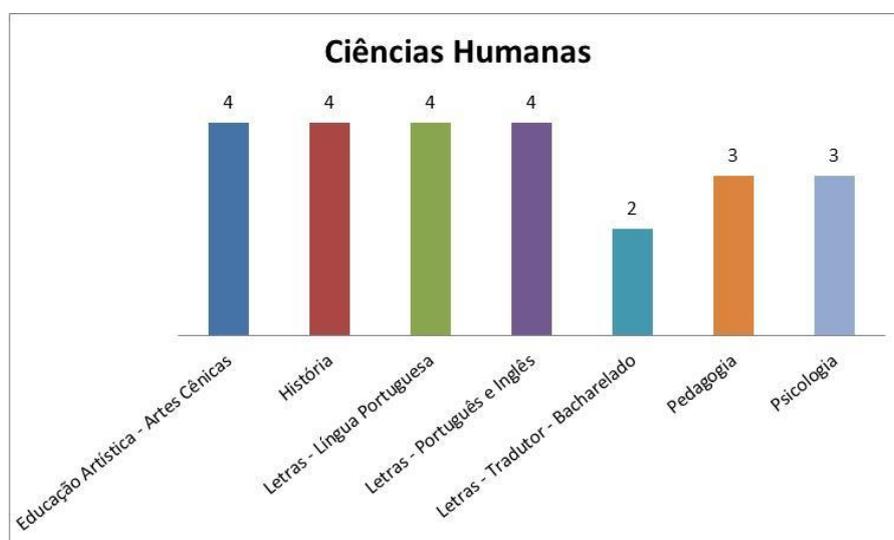
Nota: Adaptado pela PRAC

Figura 4 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Exatas



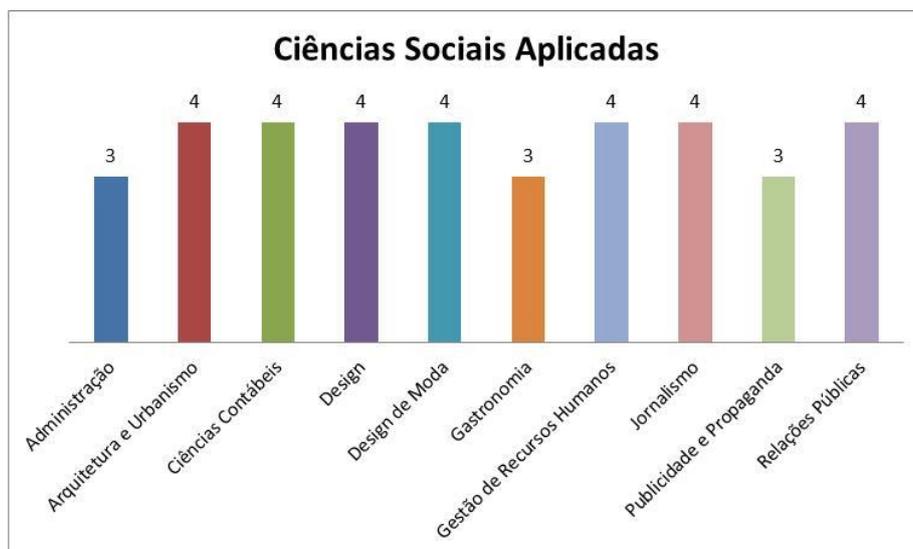
Fonte: Inep/MEC
Nota: Adaptado pela PRAC

Figura 5 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Humanas



Fonte: Inep/MEC
Nota: Adaptado pela PRAC

Figura 6 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas



Fonte: Inep/MEC

Nota: Adaptado pela PRAC

Os seguintes cursos não possuem conceito, pois ainda receberão avaliações para reconhecimento: Engenharia Elétrica e Pedagogia – EAD.

A situação das avaliações externas realizadas pelo Inep confirma o bom desempenho da IES; no entanto, há que se implantar algumas medidas voltadas ao aperfeiçoamento dos projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade a fim de corrigir as fragilidades constatadas nas avaliações internas e externas.

Durante o ano de 2017, no ranking da *Revista Exame*, a USC está entre as 21 melhores universidades particulares do país. No *Guia do Estudante*, da Editora Abril, a USC recebeu 32 estrelas em seus cursos de graduação.

Foram reformuladas as matrizes de vários cursos de graduação de forma que possam melhor atender às diretrizes curriculares nacionais para cada área de formação e também atender às diretrizes acadêmicas institucionais de sustentabilidade desses cursos. Do **Centro de Ciências da Saúde**, as matrizes curriculares reformuladas foram: Ciências Biológicas (Bacharelado,) Odontologia, Estética e Cosmética, Farmácia e Biomedicina; do **Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas** foram os seguintes cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Engenharia de Produção, Design, Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Relações Internacionais e Relações Públicas; do **Centro de**

Ciências Humanas apenas o curso de Psicologia sofreu alterações na sua matriz curricular.

Também em 2017, objetivando incrementar os cursos da área de Exatas, foi proposta a abertura de novo curso: Automação Industrial (Tecnológico) com duração de 3 anos e 2400h, vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas. Infelizmente o curso não teve número mínimo de alunos matriculados para seu início em 2018.

No ano de 2016 foram reformulados os Projetos Pedagógicos dos Cursos para se adequar ao novo instrumento de avaliação de curso, publicado pelo Inep, em agosto de 2015. Isso significa que, durante o ano de 2017, não foi necessário reformular nem atualizar os projetos dos cursos. Ainda como forma de melhoria no processo pedagógico, a Coordenadoria Pedagógica aperfeiçoou o acompanhamento da metodologia institucional com a elaboração de um protocolo que foi enviado a cada docente, via coordenador de curso, após a análise dos planos de aula no Portal do Professor. Esse acompanhamento mais sistemático revelou melhorias na aplicação da metodologia visto que os professores receberam orientações mais específicas e esclarecedoras sobre o procedimento de inserção dos planos de aula.

Ainda na dimensão do Ensino, as práticas pedagógicas inovadoras se estenderam ao longo do ano com foco em metodologias ativas e, para isso, duas salas especiais foram disponibilizadas aos docentes para sua utilização durante as aulas. Tendo iniciado na semana de estudos do corpo docente (SECOD 2017), os professores da USC foram capacitados em Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), uso de Mapas Conceituais e da Lousa Digital, entre outras. Para avaliar as condições implicadas no Ensino, a CPA conduziu uma pesquisa de autoavaliação institucional, cujos resultados estão apresentados no próximo tópico.

3.4 AVALIAÇÕES INTERNAS

3.4.1 AVALIAÇÃO DA DOCÊNCIA

Em 2017 a CPA manteve o processo de avaliação da docência. Trata-se de uma prática que se repete há vários anos, com participação de discentes de todos os cursos de graduação da Universidade. Por meio do Portal do Aluno, os respondentes têm acesso ao questionário específico. Cabe a cada discente responder a uma pesquisa com 15

perguntas sobre os professores de cada disciplina cursada no período avaliado. A avaliação da docência foi realizada no primeiro e no segundo semestre, nos meses de maio e outubro respectivamente. Ao final de cada semestre, os coordenadores de curso apresentam o resultado da pesquisa para cada docente de seu curso, individualmente, com a orientação de verificar fragilidades e pontos fortes da docência.

Para estimular e divulgar a avaliação da docência, a CPA conta com o apoio dos coordenadores de curso, que ajudam na divulgação do período e reforçam a necessidade de os estudantes se manifestarem por meio da pesquisa. Outro meio de divulgação tem sido realizado pelo setor de comunicação da IES, a DICOM, que envia mensagens por meio dos e-mails marketing e matérias disponibilizadas no site.

3.4.2 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Durante o mês de maio de 2017 foi realizada a **autoavaliação dos cursos de graduação**, pela segunda vez consecutiva, tendo como participantes docentes e discentes da instituição. Essa pesquisa foi realizada por meio do Portal do Aluno (para os discentes) e pelo Portal do RH (para os docentes), conforme já descrito no item Metodologia deste relatório. A pesquisa contou com uma participação maior dos estudantes, em comparação ao ano anterior, e acredita-se que é preciso desenvolver uma cultura de avaliação de curso para que a comunidade universitária acostume-se a essa atividade anual. A participação de discentes correspondeu a 2.089 respondentes, obtendo assim um percentual de **38,65%**, sendo maior que o ano anterior (2016 = 22,39%). A participação dos docentes também foi significativa (185 docentes respondentes = **71%**), porém um pouco menor que no ano anterior (199 professores = 72,62%). A seguir, apresenta-se o quadro com a distribuição dos docentes participantes por curso:

Quadro 3 – Quantitativo de Docentes por Curso – Avaliação de Curso 2017

Selecione o curso a ser avaliado	Quantidade de respondentes	Total de Prof. do curso	Percentual
Administração	4	5	80,00%
Arquitetura e Urbanismo	3	10	30,00%
Biomedicina	8	8	100,00%
Ciência da Computação	4	4	100,00%
Ciências Biológicas - Bacharelado	10	13	76,92%

Ciências Biológicas - Licenciatura	1	13	7,69%
Ciências Contábeis	1	2	50,00%
Design	3	4	75,00%
Design de Moda	1	1	100,00%
Educação Artística - Artes Cênicas	2	3	66,67%
Enfermagem	4	6	66,67%
Engenharia Agrônômica	3	6	50,00%
Engenharia Ambiental e Sanitária	4	4	100,00%
Engenharia Civil	7	8	87,50%
Engenharia da Computação	2	2	100,00%
Engenharia de Produção	3	3	100,00%
Engenharia Elétrica	4	4	100,00%
Engenharia Química	5	5	100,00%
Estética e Cosmética	2	2	100,00%
Farmácia	6	6	100,00%
Filosofia	3	4	75,00%
Fisioterapia	17	17	100,00%
Gastronomia	1	1	100,00%
Gestão de Recursos Humanos	1	2	50,00%
História	3	4	75,00%
Jornalismo	3	4	75,00%
Letras - Português e Inglês	5	12	41,67%
Letras - Tradutor e Bacharelado	3	12	25,00%
Matemática	4	5	80,00%
Música - Educação Musical	2	3	66,67%
Nutrição	5	5	100,00%
Odontologia	29	38	76,32%
Pedagogia	6	7	85,71%
Psicologia	9	16	56,25%
Publicidade e Propaganda	4	5	80,00%
Química - Bacharelado	5	5	100,00%
Química - Licenciatura	0	4	0,00%
Relações Internacionais	2	2	100,00%
Relações Públicas	3	3	100,00%
Terapia Ocupacional	3	5	60,00%

Fonte: CPA

Os resultados da pesquisa de cada curso são encaminhados aos coordenadores de curso que, após análise, elabora um relatório apresentando uma síntese das principais fragilidades e pontos fortes do curso, bem como as medidas / ações necessárias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo.

Quanto à participação dos docentes, percebe-se que há cursos que se destacam como é o caso de cursos que atingiram 100% da participação dos professores na pesquisa (Biomedicina, Nutrição, C. da Computação, Fisioterapia entre outros); no

entanto, há cursos em que o envolvimento dos docentes deve ser algo a melhorar como Arquitetura e Urbanismo, por exemplo, em que apenas 30% dos docentes manifestaram sua opinião, e Psicologia, em que pouco mais da metade dos professores (56,25%) avaliaram o curso. Cursos como Ciências Biológicas (licenciatura), Letras (Licenciatura e Tradutor) têm corpo docente comum e, por isso mesmo, eles escolhem qual curso querem avaliar uma vez que não é possível responder a pesquisa em todos os cursos nos quais o docente ministra aulas.

Para a avaliação dos cursos, o instrumento de pesquisa foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com os Coordenadores de Curso. Tomou-se por base o Questionário do Estudante do Enade, um dos instrumentos de coleta de informações do Exame, de caráter obrigatório, que tem por objetivo subsidiar a construção do perfil socioeconômico do estudante e obter uma apreciação quanto ao seu processo formativo. Esse instrumento contemplou quatro importantes aspectos de avaliação para o curso: 1) a organização didático-pedagógica do curso; 2) a infraestrutura do curso; 3) a coordenação do curso e 4) a autoavaliação do estudante em relação ao compromisso com os estudos.

Principal ferramenta de avaliação da qualidade do ensino ofertado na graduação pela USC, os resultados obtidos servem de subsídio aos colegiados dos cursos de graduação para decisões sobre atualizações e/ou alterações necessárias. Apresentam-se a seguir os resultados agregados das avaliações dos estudantes em cada bloco de quesitos, realizada ao final do primeiro semestre de 2017. Entende-se que o caráter não obrigatório da avaliação permite ao estudante escolher participar ou não, conferindo maior seriedade e responsabilidade ao ato.

As informações a seguir ressaltam os aspectos positivos que se destacaram na pesquisa, mas também os aspectos que demandam atenção, bem como a porcentagem de discentes participantes. Diante desses resultados, foi elaborada uma análise qualitativa pelos coordenadores dos respectivos cursos, que planejaram ações de melhorias a curto e médio prazo. Essa análise resultou em um relatório, elaborado por cada coordenador de curso e encaminhado à CPA e direção dos Centros para acompanhamento das ações a curto, médio e longo prazo.

Após cada quadro de avaliação dos discentes, apresenta-se também a avaliação realizada pelos docentes dos cursos, com destaque para os pontos positivos e aqueles que demandam atenção para melhorias na visão desses professores.

3.4.2.1 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Educação Artística - Artes Cênicas – Avaliação Discente: 63,4%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	A maior parte dos participantes avalia positivamente a organização didático-pedagógica (77%), sendo que, em média, 20 dos 26 participantes avaliaram com 4, 5 e 6	São dignos de nota resultados sobre: - oportunidades de aprimoramento e monitoria (42% responderam de 1 a 3, o que mostra um desconhecimento do aluno dos serviços oferecidos nestas áreas); - oportunidade de participação em iniciação científica (45% responderam de 1 a 3, que é um número bastante alarmante. No entanto, depois de bastante tempo, o curso teve um aluno aprovado para IC em 2017/2018); - representação em órgãos colegiados (60% responderam de 1 a 3, o que mostra desconhecimento por parte dos alunos. No entanto, este ano temos uma aluna do curso eleita para o CONSEPE); - estágio supervisionado (26% responderam de 1 a 3, o que pode mostrar um falta de percepção do aluno sobre a articulação do estágio na questão teoria e prática; 34% responderam não saberem ou não se aplica, o que pode demonstrar que a maioria dos respondentes era do 2º ano, que ainda não cursa a disciplina)
II- Infraestrutura	Neste item é onde encontramos a maior diluição de opiniões. Porém, destaca-se avaliação alta para a biblioteca e para o uso de tecnologias de informação.	Observa-se avaliação mediana para disponibilização de funcionários, infraestrutura das salas de aula, convivência e respeito à diversidade. A avaliação é ruim em relação à disponibilização de monitores, de infraestrutura destinada às aulas práticas e para promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.
III-Coordenação do curso	75% aprovam a atuação da coordenação através de pontuação 4, 5 e 6, com ênfase em desempenho, dedicação e comprometimento.	Um participante discorda totalmente que a coordenação esteja disponível para atendimento dos alunos. Aqui é necessário dizer que, no primeiro semestre 2017, a coordenadora aumentou o número de aulas noturnas, diminuindo sua carga horária de atendimento no mesmo horário. A própria coordenadora sentiu esse impacto pela dificuldade encontrada ao longo do semestre nesse sentido.
IV-Autoavaliação do discente	A grande maioria dos participantes (24 = 92%) se autoavalia	55% apontam que não utilizam a biblioteca semanalmente.

	positivamente e vê a importância da dedicação para êxito nos estudos, reconhecendo o próprio empenho nas atividades em sala e extraclasse.	
--	--	--

Educação Artística - Artes Cênicas – Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Todos os itens receberam avaliação bastante positiva. Destacam-se:</p> <p>Com nota 5 e 6 (50% cada)</p> <ul style="list-style-type: none"> - interdisciplinaridade na grade; - ambientes para aulas práticas; - adequação das salas de aula para as disciplinas ministradas; - valorização da aplicação da metodologia Syllabus pelo professor. <p>Com nota 6 (100%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - a disponibilidade da coordenação para atendimento docente e discente; - o desempenho, a dedicação e o comprometimento da coordenação de curso; - a boa atuação da coordenação na solução de problemas e no cotidiano do curso; - o bom relacionamento da coordenação de curso com docentes e discentes; - a participação ativa docente nas atividades acadêmico-pedagógicas do curso; - a contribuição do professor na sugestão de melhorias para o curso junto ao NDE; - o direcionamento por parte do docente de eventuais problemas para a coordenação de curso. 	<p>Não se detecta nada negativo nos resultados da avaliação do curso por parte dos docentes. Porém, notas 4 para a adequação da matriz curricular e para a adequação da carga horária das disciplinas ministradas indica uma possível necessidade de revisão da grade, pois essa visão é perceptível também na avaliação dos alunos.</p>

Educação Musical (Licenciatura) - Avaliação Discente: 25%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	Excelente avaliação quanto às disciplinas e conteúdos das disciplinas (itens 1 e 2). No que se refere a consciência ética e trabalho em equipe também (itens 5 e 6).	Avaliação mediana para as propostas metodológicas de ensino como estímulo de aprendizagem (itens 3 e 4). Avaliação ruim: 13 (iniciação científica/ pesquisa acadêmica) = pior avaliação 14 (órgãos colegiados): desconhecimento
II-Infraestrutura	Bem avaliados itens como: Biblioteca	Mediana: quantidade de funcionários

	diversidade X atividades acadêmicas interação social e cultura	infraestrutura das salas ambientes/equipamentos
III-Coordenação do curso	Destacam-se os seguintes indicadores: disponibilidade da coordenação do curso comprometimento do coordenador resolver problemas – coordenador	
IV-Autoavaliação do discente	Os itens abaixo foram bem avaliados: permanência e assiduidade dedicação para o aprendizado participação das atividades de classe, prévia e pós-aula bom relacionamento com colegas e professores tempo de estudo extraclasse utilização da biblioteca	

Educação Musical (licenciatura) – avaliação docente: 50%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
interdisciplinaridade (91%) oportunidade de avaliações interdisciplinares (91%) incentivo à aprimoramento de metodologias inovadoras (91%) ambientes, equipamentos e materiais adequados à docência (91%) salas adequadas (83%) comprometimento dos alunos (83%) coordenação disponível (91%) coordenação: desempenho, dedicação e comprometimento (91%) sou participativo (100%) sugestões/melhorias/NDE (91%) problemas para a coordenação (100%) respeito/ valorizo a metodologia Syllabus (100%)	matriz curricular adequada (75%) carga horária para as disciplinas (75%) Syllabus contribui para o bom desempenho na disciplina (58%) coordenação resolve problemas (66%) coordenação bom relacionamento (66%)

Filosofia (Licenciatura) - Avaliação Discente: 64,28 %

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	O curso foi muito bem avaliado, constando mais de 70% dos itens avaliados com notas acima de 5.	Informar ao discente os órgãos colegiados, projetos, e parcerias que a Universidade possui. Incentivar os discentes no aprimoramento em Língua Portuguesa.

II- Infraestrutura	Os discentes tiveram contato com ambientes da Universidade que o curso propôs pesquisa: Laboratório de Ciências e Laboratório de Informática. Avaliaram de forma muito positiva os ambientes, a estrutura e as atividades que a Universidade oferece no decorrer do ano letivo.	Incentivar o discente na pesquisa, inclusive na utilização da Biblioteca. Esclarecer a função de cada setor da Universidade e as atividades desempenhadas durante o calendário acadêmico.
III- Coordenação do curso	Os discentes consideraram acima de 75 % das questões nota 6 para atuação da coordenação do curso.	Continuar prestando o nosso serviço aos discentes, percebendo e incentivando os três pilares da educação superior: ensino, extensão e pesquisa. Aproximar dos discentes de forma isonômica, garantindo aos mesmos confiança, seriedade e competência na solução de algum problema ou conflito.
IV- Autoavaliação do discente	A sinceridade com que responderam a avaliação, mesmo quando ocorrem em posicionamento crítico de si mesmo.	Ainda nossos alunos podem oferecer muito mais, na reflexão e análise de textos filosóficos. Aprimorar não apenas a crítica a si mesmo, mas encontrar possíveis soluções para os mesmos. Dedicar maior tempo de estudo e reflexão sobre os problemas filosóficos.

Filosofia (Licenciatura) - Avaliação Docente: 75%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Em quase todos os quesitos a nota atingiu 6 (Concordo Plenamente). A infraestrutura da Universidade, bem como as salas de aula. A coordenação do curso e boa relação entre os docentes do mesmo.	Reforçar a participação na avaliação para chegarmos aos 100%. Aprimorar a utilização da metodologia Syllabus e conscientizar sobre o papel da mesma no protagonismo do discente no caminho da aprendizagem. Conscientizar para maior participação dos docentes nas atividades acadêmico-pedagógicas. Analisar e reelaborar plano de ensino, com bibliografia atualizada.

História (Licenciatura) - Avaliação Discente: 55%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	Curso exigente (org. e dedic.), uso de tecnologia pelos professores, desenvolvimento da consciência ética e profissionalismo, ofertas de	Oportunidade em Colegiado. Críticas ao estágio supervisionado, melhorar a oferta de iniciação científica e disponibilizar mais monitores.

	atividades de extensão, propicia conhecimento atualizado e reflexão sobre a sociedade e trabalho em equipe.	
II-Infraestrutura	Biblioteca, mas precisa se atualizar	Infraestrutura das salas de aula e equipamentos e materiais inadequados
III-Coordenação do curso	Orientação acadêmica, desempenho, dedicação e comprometimento. Boa atuação na resolução de problemas	Mais atuação.
IV-Autoavaliação do discente	Colaborar com o clima de respeito, cordialidade e integração entre professores, alunos	Participar ativamente das atividades prévias.

História (Licenciatura) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Atuação da coordenação; Contribuição do docente para a melhoria do curso; Valorização da metodologia syllabus.	Proporcionar avaliações interdisciplinares; Melhorar materiais e equipamentos para o trabalho docente.

Letras Port. (50%) e Letras Port.Ing. (56%) (Licenciatura) / Tradutor (Bacharelado) (54%) - Avaliação Discente

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	Os três cursos avaliaram positivamente a maioria das questões, que tiveram como pontuações praticamente os níveis 5 e 6, com destaque para as questões de nº 3, 6, 8, 10, 11 e 12, que abordam, respectivamente, se as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas, as oportunidades de trabalho em equipe, a ampliação da capacidade de comunicação nas formas oral e escrita, as oportunidades oferecidas para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, a exigência pelo curso de organização e dedicação frequente aos estudos, e as oportunidades para os estudantes participarem de programas atividades de extensão	A questão de nº 14 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA), foi a única que teve pontuações irregulares e que merece, de fato, maior atenção nos 3 cursos, o que nos indica que devemos promover uma maior conscientização e incentivarmos uma maior participação dos alunos nesses órgãos. Outra questão que merece atenção e investigação no curso de Letras-Língua Portuguesa, é a de nº 20 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.) As questões de nº 17 e 18, que referem-se, respectivamente, ao estágio supervisionado e ao trabalho

	universitária (programas, projetos, eventos, jornadas, simpósios, palestras, cursos etc.).	de conclusão de curso (TCC), tiveram pontuações irregulares devido ao fato de nem todos os alunos terem vivenciado ainda essas atividades.
II- Infraestrutura	Os alunos dos três cursos também avaliaram positivamente a maioria das questões, que tiveram como pontuações praticamente os níveis 5 e 6.	A questão de nº 28 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social), teve pontuações mais irregulares.
III- Coordenação do curso	As 3 questões foram avaliadas positivamente pelos alunos dos 3 cursos, com maior incidência das pontuações 5 e 6.	Nas 3 questões, no entanto, observamos que alunos do curso de Letras-Língua Portuguesa podem não ter recebido a atenção que necessitavam.
IV- Autoavaliação do discente	Os alunos dos três cursos se autoavaliaram positivamente na questão de nº 35 (Colaboro com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores).	Nos três cursos, duas questões merecem destaque por receberem pontuações mais baixas: 36 (Dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula) e 37 (Utilizo a biblioteca semanalmente).

Letras (Licenciatura) 41,67% e Tradutor (Bacharelado) 25% - Avaliação Docente

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Os professores dos cursos de Letras e Tradutor avaliaram de maneira positiva a maior parte das questões, destacando-se as questões de nº:</p> <ul style="list-style-type: none"> -3, que refere-se ao incentivo para o aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras; - 7, sobre o tempo suficiente da carga horária das disciplinas para o cumprimento dos planos de ensino; - 8, relacionada à contribuição da metodologia Syllabus para o bom desempenho das disciplinas; -10, 11, 12 e 13, sobre a atuação da coordenação; -14, acerca da participação ativa dos docentes nas atividades acadêmico-pedagógicas do curso; -17, que refere-se à valorização, por parte dos professores, da Metodologia Syllabus. 	<p>As questões que merecem atenção são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> -2, relacionada às oportunidades que o curso proporciona para a discussão sobre a elaboração de atividades interdisciplinares; - 4, que refere-se à adequação da matriz curricular ao perfil de formação do profissional; - 9, sobre o perfil e o comprometimento dos alunos serem satisfatórios na relação ensino e aprendizagem. <p>Nas questões abertas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - os professores dos cursos de Letras-Licenciaturas salientaram a necessidade de oferta de menos horas de disciplinas pedagógicas e mais horas de específicas; - os professores de Letras-Tradutor destacaram a necessidade de melhorar as oportunidades que oferecemos aos alunos para a participação em eventos dentro e fora da Universidade e a necessidade de melhoria dos laboratórios de informática e de acesso à Internet para as Práticas de Tradução.

Matemática (Licenciatura) - Avaliação Discente: 78%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	= 100% concordam que as disciplinas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional; Disciplinas contribuem com a atuação profissional e as metodologias utilizadas são desafiadoras aos alunos; Curso desenvolve consciência ética e propicia trabalhar em equipe; Reconhecem que foram oferecidas oportunidades para superarem dificuldades e auxiliaram no desenvolvimento da comunicação oral e escrita; curso exigiu organização e dedicação dos alunos e ofereceu oportunidades para extensão universitária; atividades práticas e conhecimentos atualizados, bem como a importância do estágio e do PIBID; Provas alinhadas com o ensinado em sala de aula, com professores que possuem domínio dos conteúdos e utilizam TICs	= 2 alunos não concordam com o auxílio do Plano de Ensino apresentado por algum professor = 15% não reconhecem as oportunidades de Iniciação Científica
II- Infraestrutura	= Reconhecem quantidade suficiente de funcionários, com infraestrutura adequada, com equipamentos, ambientes e materiais adequados	= 1 aluno pontuou 1 em todas as questões = 2 alunos não reconheceram as atividades de lazer, cultura e interação social
III- Coordenação do curso	= Coordenação atuante e dedicada	-----
IV- Autoavaliação do discente	= Alunos se reconhecem dedicados e desafiados, colaborando com clima de respeito, cordialidade e integração	= 21% não dedica tempo suficiente ao estudo = 28,57% não utilizam a Biblioteca semanalmente

Matemática – Avaliação Docente: 80%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - a carga horária das disciplinas é adequada - reconhecem a coordenação - participam das atividades acadêmico-pedagógicas - contribuem com o curso - direcionam os problemas de sala de aula para coordenação - o curso promove provas interdisciplinares - existe incentivo aos aprimoramentos e metodologias ativas - matriz curricular do curso é adequada - reconhecem que a Metodologia Syllabus contribui efetivamente com o desempenho da disciplina e valorizam a Metodologia - consideram o perfil dos alunos satisfatório 	Abrir novas turmas

- reconhecem interdisciplinaridade no curso	
---	--

Pedagogia (Licenciatura) - Avaliação Discente: 44%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuição das disciplinas para a formação integral, como cidadão e profissional; 2. Contribuição do curso para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional; 3. Oferta de experiências de aprendizagem inovadoras (mapas conceituais, situações-problema, simulação realística da prática etc.); 4. Utilização das tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem). 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oferta de oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação; 2. Oferta de oportunidades para os estudantes participarem de programas atividades de extensão universitária; 3. Oferta de oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação (pesquisa) acadêmica; 4. Oferta de oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.
II- Infraestrutura	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas são adequados ao curso; 2. A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilizar monitores para auxiliar os estudantes; 2. Divulgar entre os estudantes as atividades promovidas pela universidade nos âmbitos da cultura, lazer e interação social.
III- Coordenação do curso	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilidade da coordenação do curso para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido; 2. Atuação da coordenação satisfatória na solução de problemas do cotidiano do curso; 3. São apontadas como características positivas da coordenação do curso: desempenho (atuação), dedicação e comprometimento. 	
IV- Autoavaliação do discente	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaboração com o clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação efetiva das atividades desenvolvidas em classe e das atividades prévias e pós-aula; 2. Utilização da biblioteca semanalmente; 3. Dedicar tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula.

Pedagogia – Avaliação Docente: 85%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivo ao aprimoramento pedagógico e estudo sobre metodologias inovadoras; 2. Contribuição da Metodologia Syllabus para o bom desempenho das disciplinas; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Oportunidade de discussão sobre a elaboração de atividades e avaliações interdisciplinares; 2. Aumentar a oferta de visitas técnicas; 3. Ampliar a formação do futuro pedagogo no

3. Disponibilidade da coordenação do curso para orientação acadêmica de estudantes e professores. Destaque para o bom relacionamento com o corpo docente/discente e efetividade na resolução de problemas.	aspecto da pesquisa, de modo a prepará-lo para produzir conhecimento e para seguir sua formação na pós-graduação.
--	---

Psicologia (Bacharelado) - Avaliação Discente: 47%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição com a formação integral. - Conteúdos favorecem atuação profissional. - Metodologias de ensino adequadas, proporcionando experiências de aprendizagem inovadoras. - Favorecimento do desenvolvimento da consciência ética; oportunidade para trabalhar em equipe assim como a capacidade de refletir sobre os problemas da sociedade. - Curso proporcionou ampliação da capacidade de comunicação e tem exigido organização e dedicação dos discentes; oferece oportunidade para participar de projetos de extensão; as experiências de estágio proporcionam experiências diversificadas; domínio teórico e conceitual dos professores sobre as disciplinas ministradas, assim como a utilização de (TICs) pelos docentes.; apoio administrativo de funcionários é suficiente; atividades acadêmicas dentro e fora da sala de aula favorecem a reflexão e a convivência com a diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de ensino apresentados pelos professores. - Oportunidade para aprimoramento, monitoria. - Oportunidade para atuar como representante (CONSEPE, Conselho de Curso, CPA). - Curso oferece articulação entre conhecimento teórico e prática. - Avaliações compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados em sala de aula. - Disponibilização de monitores.
II-Infraestrutura	- Acervo da biblioteca;	<ul style="list-style-type: none"> - Existem várias reclamações com relação ao funcionamento do Ar Condicionado no bloco J e K, e das Caixas de Som. - Promoção de atividades de cultura, lazer e interação social.
III- Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Disponível para orientação dos alunos; -Características positivas: desempenho, dedicação e comprometimento, assim como boa atuação na solução de problemas. 	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade. - Dedicação e desempenho dentro e 	- Dedicação de tempo suficiente para estudos extraclasse.

	fora da sala de aula. - Participação ativa nas atividades prévias e pós-aula. - Colaboração com o clima de respeito, integração entre alunos e professores.	- Utilização da biblioteca.
--	---	-----------------------------

Psicologia – Avaliação docente: 50%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo para o aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologia. - Ambientes (sala de aula) e equipamentos adequados para a prática docente. - Carga horária suficiente para o cumprimento do plano de ensino. - Metodologia Syllabus contribui com o bom desempenho das disciplinas. - Coordenação disponível para orientação dos estudantes e professores, tendo como características desempenho, dedicação, comprometimento e bom relacionamento com os alunos e professores; tem boa atuação para solução de problemas do cotidiano. - Docentes participam ativamente nas atividades acadêmico-pedagógicas, enviam sugestões de melhoria do curso, direcionam os problemas para a coordenação. - Docentes valorizam a metodologia syllabus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de maior interdisciplinaridade no curso. - Curso não oferece oportunidade para discussão e elaboração de avaliações interdisciplinares. - Adequação da matriz curricular do curso. - Comprometimento dos alunos com relação ao processo de ensino-aprendizagem.

3.4.2.2 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Biomedicina (Bacharelado) - Avaliação Discente: 44,5%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	Os itens que correspondem à organização didática pedagógica 85% responderam 5 e 6	2,6% responderam que não se aplica.
II-Infraestrutura	As questões 24 e 25 que refere a infraestrutura tiveram 74% e 75% de satisfação respectivamente.	45% dos estudantes discordam totalmente, apesar da baixa porcentagem, há necessidade de averiguar qual âmbito da insatisfação.
III-Coordenação do curso	82% de satisfação com a coordenação de curso	18% não sabem responder
IV-Autoavaliação do discente	72% sinalizaram conceito máximo nos quesitos dedicação, desempenho e ficam até o final da aula, 60% participam efetivamente da aula e	Somente 30% se dedicam totalmente ao estudo extraclasse e 40% neste quesito optaram pelo conceito 5

	80% mantém clima de respeito e cordialidade.	
--	--	--

Biomedicina - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Abertura para interdisciplinaridade. Boa interação entre docente e coordenação. Comprometimento do grupo na aplicação da metodologia syllabus. Corpo docente em constante atualização. Aspectos negativos levantados são de fácil resolução.</p>	<p>No primeiro semestre de 2016 houve o cancelamento da prova interdisciplinar por falta de sala adequada. Turmas muito grandes em disciplinas com atividade prática ou que utilizam manipulação de material biológico de risco. Necessidade de manutenção em salas de aula que apresentam goteiras, luz queimada e problemas no equipamento de áudio visual. Necessidade de instalação de internet em salas de aula</p>

Ciências Biológicas (Licenciatura) - Avaliação Discente: 26,23%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas colaboram com sua formação integral; - Metodologias inovadoras; - consciência ética no exercício profissional; - Trabalho em equipe; - Reflexão de soluções para problemas da sociedade; - ampliação da capacidade na comunicação (oral e escrita); - professores com domínio de conteúdo; - houve oportunidades de superar dificuldades - atendimento de monitorias; - houve oportunidades de IC; - integração entre teoria e prática; - conhecimentos atuais nas diversas áreas da Biologia; - Conteúdos das avaliações compatíveis com os conteúdos trabalhados nas disciplinas; - professores com domínio de conteúdo; - atividades acadêmicas com respeito à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - 18,75% apontam que as disciplinas cursadas não colaboraram com a formação integral - 18,75% apontaram que as disciplinas cursadas não colaboraram nos estágios ; - 25% apontaram que as metodologias de ensino não auxiliaram - Divulgar mais as atividades de extensão; - Divulgar mais sobre representantes discentes; - IC: ampliar número de IC e orientadores
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - uso de TIC's; - quantidade suficiente de funcionários; - salas de aulas adequadas; 	

		<ul style="list-style-type: none"> - ambientes para as aulas práticas foram adequados; - acervo da biblioteca adequado. 	
III-Coordenação do curso		<ul style="list-style-type: none"> - disponível para orientação; - características da coordenação: Desempenho, dedicação e comprometimento; - resolução de problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 18,75% apontam que a coordenação não está disponível; - 18,75% não estão de acordo com as características da coordenação; - divulgar representação discente.
IV-Autoavaliação do discente		<ul style="list-style-type: none"> - exigência de organização e dedicação do aluno; - a maioria aponta que o estágio e as atividades práticas favoreceram a sua formação; - assiduidade e pontualidade; - dedicação e desempenho vinculados ao aprendizado; - clima respeitoso entre docentes e discentes; - dedicação aos estudos fora da sala de aula; - utilizam a biblioteca. 	<ul style="list-style-type: none"> - não saber avaliar se o TCC contribuiu para a formação profissional – <u>não possui</u>;

Ciências Biológicas (Licenciatura) - Avaliação docente: 7,7%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - interdisciplinaridade presente; - curso oportuniza espaços para avaliações interdisciplinares; - matriz adequada para a formação profissional; - materiais e equipamentos adequados; - salas de aulas adequadas; - coordenação disponível para os problemas e com dedicação; - resolução dos problemas pela coordenação; - bom relacionamento da coordenação com discentes e docentes; - docentes participam das atividades didático-pedagógicas; - colaboram com sugestões para melhorias do curso; - docentes direcionam os problemas de sala de aula para coordenação; - docentes trabalham bem a metodologia Syllabus. 	<ul style="list-style-type: none"> - carga horária das disciplinas - ampliar; - falta de comprometimento de alguns alunos; - existe oportunidade para aprimoramento pedagógico; - metodologia Syllabus não colabora com a formação do estudante.

Ciências Biológicas (Bacharelado) - Avaliação Discente: 35,6%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas colaboram com sua formação integral - Metodologias inovadoras - Trabalho em equipe - ampliação na capacidade de comunicação - integração entre teoria e prática - conhecimentos atuais nas diversas áreas da Biologia - Conteúdos das avaliações compatíveis com os conteúdos trabalhados nas disciplinas - professores com domínio de conteúdo - atividades acadêmicas com respeito à diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão de soluções para problemas da sociedade - Ampliar o atendimento de monitorias - Divulgar mais as atividades de extensão - criar projetos de extensão vinculados ao curso - Implantar mais visitas técnicas - IC: ampliar número de docentes para orientação
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - uso de TIC's - quantidade suficiente de funcionários - salas de aulas adequadas - ambientes para as aulas práticas foram adequados - acervo da biblioteca adequado 	
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - disponível para orientação - características da coordenação: Desempenho, dedicação e comprometimento - resolução de problemas 	<ul style="list-style-type: none"> - divulgar representação discente
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - exigência de organização e dedicação do aluno - assiduidade e pontualidade - dedicação e desempenho vinculados ao aprendizado - clima respeitoso entre docentes e discentes - dedicação aos estudos fora da sala de aula 	<ul style="list-style-type: none"> - não saber avaliar se o estágio proporcionou experiências diversificadas. - não saber avaliar se o TCC contribuiu para a formação profissional - melhorar a utilização da biblioteca

Ciências Biológicas (Bacharelado) - Avaliação docente: 76,9%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - interdisciplinaridade presente; - curso oportuniza espaços para avaliações interdisciplinares; - existe oportunidade para aprimoramento pedagógico; - matriz adequada para a formação profissional; - materiais e equipamentos adequados; - salas de aulas adequadas; - metodologia Syllabus colabora com a formação do estudante; - coordenação disponível para os problemas e com dedicação; 	<ul style="list-style-type: none"> - carga horária das disciplinas - ampliar; - falta de comprometimento de alguns alunos (30%).

<ul style="list-style-type: none"> - resolução dos problemas pela coordenação; - bom relacionamento da coordenação com discentes e docentes; - docentes participam das atividades didático-pedagógicas; - colaboram com sugestões para melhorias do curso; - docentes direcionam os problemas de sala de aula para coordenação; - docentes trabalham bem a metodologia Syllabus. 	
--	--

Enfermagem (Bacharelado) - Avaliação Discente: 45,73%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Destacam-se positivamente os indicadores que abordam: As disciplinas, conteúdos abordados, as metodologias de ensino utilizadas no curso, as experiências de aprendizagem inovadoras, desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional, oportunidades para os estudantes superarem dificuldades, organização e dedicação frequente aos estudos, oportunidades para os estudantes participarem de programas atividades de extensão universitária, oportunidades de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação (pesquisa) acadêmica, articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, acesso a conhecimentos atualizados, estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas, (TCC) contribuiu para formação profissional; avaliações da aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos, professores com bom domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas; utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs). 	<ul style="list-style-type: none"> - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA). - O curso disponibilizou monitores (ou tutores = EAD) para auxiliar os estudantes. - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe. - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social. - Utilizo a biblioteca semanalmente.
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas. - Os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas foram adequados ao Curso; - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram; 	

	- As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	
III-Coordenação do curso	- coordenação do seu curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido; - São características positivas da coordenação do seu curso: desempenho (atuação), dedicação e comprometimento. - A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas, no cotidiano de seu Curso;	
IV-Autoavaliação do discente	De forma geral o estudante se avaliou positivamente.	- Destaque negativo para os seguintes indicadores: - Dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula. - Utilizo a biblioteca semanalmente.

Enfermagem (Bacharelado) - Avaliação Docente: 66,67

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Carga horária das disciplinas é suficiente; - Metodologia Syllabus contribui para o bom desempenho; - Coordenação disponível para orientação; - Características positivas da coordenação; - Coordenação boa atuação e relacionamento com estudantes e docentes; - Participação das atividades acadêmico-pedagógica do curso; - Direciona os problemas de sala de aula para coordenação; - Valoriza a aplicação da Metodologia Syllabus; - Salas de aulas disponíveis para disciplina; - Contribuo com sugestões e melhorias para o curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interdisciplinaridade entre as disciplinas da matriz curricular; - Discussão sobre elaboração das avaliação interdisciplinares; - Incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras; - Matriz curricular do curso adequada ao perfil da formação profissional; - Ambientes, materiais e equipamentos disponíveis para aulas prática; - Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem.

Estética e Cosmética (Bacharelado) - Avaliação Discente: 41,38%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	Foi observado que a maioria dos alunos estão envolvidos positivamente com as atividades pedagógicas e com a metodologia syllabus.	Notamos que ainda alguns alunos relatam que não foram oferecidas oportunidades relacionadas a Aprimoramento, monitoria, etc.
II-Infraestrutura	As respostas relacionadas à infraestrutura tiveram em sua maioria uma avaliação positiva em	Em relação à biblioteca e as referências disponibilizadas, foi percebida a necessidade de

	relação aos ambientes, equipamentos e materiais.	incentivar e estimular as alunas a utilizarem mais a biblioteca e seus materiais.
III-Coordenação do curso	Foi demonstrado que a coordenação esta disponível para orientação dos estudantes quando necessário.	A coordenação deve esclarecer para as alunas que em algumas situações que procuram soluções de problemas nem sempre encontrarão as soluções da maneira que preferem. Visto que, a coordenação de curso segue as normas institucionais.
IV-Autoavaliação do discente	As discentes em sua maior parte relataram que se dedicam participam, e realizam todas as atividades disponibilizadas.	Foi observado que na autoavaliação apenas 29,16% alunos frequentam a biblioteca, demanda da necessidade de estímulo dos professores.

Estética e Cosmética (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>A interdisciplinaridade esta atuante nas disciplinas de acordo com a matriz curricular.</p> <p>A estrutura, equipamentos e materiais de laboratório contemplam as necessidades, com êxito, dos professores.</p>	<p>Aumentar a participação dos professores do curso de Estética em atividades de pesquisa.</p> <p>Organizar cursos e oficinas específicas para serem oferecidas no curso possibilitando o conhecimento de novas tecnologias, divulgação e visibilidade do curso de Estética.</p>

Farmácia (Bacharelado) - Avaliação Discente: 48%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	Novamente os estudantes de Farmácia demonstraram alto nível de satisfação com o curso e com a estrutura disponibilizada pela Universidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Podemos perceber que o nível de satisfação fica um pouco menor nas atividades externas à sala de aula. Esta satisfação foi identificada também em 2016. • Atividades extraclasse são de difícil realização com a maioria da turma, pois parte dos alunos são de outras cidades e estão na USC apenas para as aulas noturnas. • Há também aqueles que trabalham e só podem estar conosco para as aulas do noturno. Nesses dois casos os estudantes tem dificuldade em participar de eventos, (e assim diz que as desconhece). Esses estudantes tem dificuldade de participar inclusive do aprimoramento. • Esta dificuldade de alguns alunos estarem na USC além dos horários de aulas compromete também a disponibilidade de monitores na maioria das disciplinas

		ou mesmo de utilizar do auxílio que os monitores.
II-Infraestrutura	As condições gerais das salas são quase sempre muito adequadas. Necessidades pontuais de manutenção são corrigidas rapidamente. As salas e laboratórios possuem em sua maioria climatização e projetor multimídia.	
III-Coordenação do curso	Avaliação positiva, com satisfação 5 e 6, acima de 80%.	Esta coordenação mantém contato com os estudantes via e-mail e com grupos de watts app. Algumas ações independem da autonomia do coordenador e nem sempre os alunos tem noção exata do que a coordenação pode ou deseja.
IV-Autoavaliação do discente	Assim como nas outras respostas, na autoavaliação os estudantes demonstram coerência, visto na resposta da maioria ao se referir ao uso da biblioteca.	Os docentes do curso de Farmácia estão cientes e atentos à falta de hábito no uso de livros, <i>mas também compreendem que podem ensinar nossos estudantes a utilizar este recurso, tão necessário, ainda mais que muitos dados da área farmacêutica dependem de edições clássicas, manuais e POPs</i> , e deste modo temos feito um esforço para melhorar este panorama, levando livros para uso em sala de aula em atividades específicas e colocados partes de textos (livros) como atividades tarefa.

Farmácia (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>O corpo docente do curso de Farmácia tem se renovado e fortalecido. Há uma excelente relação pessoal entre todos e isso se reflete na integração e empenho com que se dedicam as atividades de sala e extraclases.</p> <p>No curso de Farmácia, a interdisciplinaridade, é trabalhada nos estágios, na disciplina de Tópicos interdisciplinares, e nos seminários gerais do curso de Farmácia.</p> <p>Os estágios permitem as atividades interdisciplinares e a construção de mapas conceituais e estudos de casos dão o respaldo teórico. Temos percebido uma melhora na aceitação pelos estudantes pois estes conseguem fazer a atividade com mais facilidade.</p>	<p>Algumas turmas são mais comprometidas com a realização de atividade prévia e se preparam adequadamente para as aulas fortalecendo o aprendizado. Cada docente precisa encontrar um meio que possa estimular a todos os alunos, e nas diferentes realidades de cada turma.</p> <p>Os docentes do curso de Farmácia estão comprometidos com a metodologia adotada pela USC. Quando recebem alguma orientação de necessidade de adequação, realizam com vontade de acertar.</p> <p>A matriz curricular foi construída com a participação dos docentes e de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas ao curso. Para 2018 fizemos um trabalho extenso de reformulação da matriz curricular. Foi uma construção coletiva e muito satisfatória.</p>

	<p>Muito embora alguns equipamentos específicos não estejam disponíveis nos laboratórios, temos realizado visitas técnicas como um modo de corrigir esta deficiência dos nossos estudantes.</p> <p>Quanto aos outros materiais, são solicitados pelos docentes a cada semestre e adquiridos na totalidade pela instituição.</p>
--	---

Fisioterapia (Bacharelado) - Avaliação Discente: 35,77%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	Foram destaques os aspectos positivos do curso: formação integral, atividades de iniciação profissional, simulação realística de prática, consciência ética, formação para trabalhar em equipe, oferecimento de aprimoramento, monitorias e revisão, possibilidade de realizar extensão universitária, articulação do conhecimento teórico/prático, oferta de conhecimento atualizado e contemporâneo, estágio supervisionado proporcionando experiências diversificadas para a formação e professores que demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	No item “Representante em órgãos e colegiados” 22% dos alunos relataram ter pouca informação.
II-Infraestrutura	Sala de aulas, equipamentos e materiais para as aulas práticas, bibliografias, atividades culturais e lazer.	Nada a relatar.
III-Coordenação do curso	Disponibilidade para atendimento aos alunos, atuação, resolução de problemas, comprometimento, dedicação e eficiência.	Nada a relatar.
IV-Autoavaliação do discente	Assiduidade e pontualidade, dedicação, empenho, participação ativa, integração entre alunos e professores.	Pouco tempo dedicado aos estudos extraclasse e pouca utilização da biblioteca.

Fisioterapia (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Interação entre as disciplinas, incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias ativas, matriz curricular, salas de aulas, coordenação do curso, participação maciça nos eventos do curso e valorização da	Questão 2 – avaliação interdisciplinar. Questão 9 – comprometimento dos alunos.

Metodologia Syllabus.	
-----------------------	--

Nutrição (Bacharelado) - Avaliação Discente: 33%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	Os estudantes do Curso de Nutrição demonstraram satisfação (média 80 a 90%) com o curso e com a estrutura disponibilizada pela Universidade.	Percebe-se que o menor nível de satisfação dos discentes relaciona-se as atividades externas à sala de aula. As atividades extraclasses são de difícil realização com todo o grupo de estudantes, pois parte dos alunos veem de outras cidades e muitos trabalham e estão na USC apenas para as aulas noturnas. Esses estudantes tem dificuldade de participar do aprimoramento e do auxílio a monitoria, uma vez que o horário não coincide com a disponibilidade dos mesmos.
II-Infraestrutura	As condições gerais das salas são quase sempre muito adequadas. As salas e laboratórios possuem em sua maioria climatização e projetor multimídia.	Algumas salas não são compatíveis com o número de estudantes, dificultando a aula e aplicação de prova. Algumas lousas são pequenas, dificultando a utilização da mesma junto com o multimídia.
III-Coordenação do curso	Avaliação positiva, com satisfação 5 e 6, acima de 80%.	A coordenadora mantém contato com os estudantes via e-mail e com grupos de wats app. A carga horária de coordenação permite estar nos 3 períodos para facilitar que os estudantes possam ter contato pessoal quando necessário.
IV-Autoavaliação do discente	Os estudantes demonstram coerência nas respostas, principalmente em relação a utilização semanal da biblioteca e dedicação de tempo suficiente aos estudos	Os docentes do curso de Nutrição incentivam a utilização da biblioteca pelos estudantes. Observa-se maior utilização nos estágios e TCC. Porém é solicitado atividades como parte de textos em atividades pós-aula ou como QUIZ.

Nutrição (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Os docentes do curso de Nutrição tem se renovado, pois houve (o grupo tem vários recém-contratados) a saída de vários profissionais. Porém observa-se que houve uma melhora significativa em diversas áreas do curso. Há uma excelente relação pessoal entre todos, com a participação e empenho com que se dedicam as atividades de sala	Os docentes estão comprometidos com a metodologia syllabus, porém os recém-contratados estão em período de adaptação. A maioria dos estudantes são comprometidos com a realização de atividade prévia e se preparam adequadamente para as aulas fortalecendo o

<p>e extraclasse.</p> <p>A interdisciplinaridade é trabalhada nos estágios e na disciplina de Tópicos Interdisciplinares (disciplina que foi oferecida no 1º semestre de 2017 pela primeira vez no curso).</p> <p>Os estágios permitem as atividades interdisciplinares e a construção de mapas conceituais, estudos de casos e planos de ação, facilitando a relação teoria-prática.</p>	<p>aprendizado.</p> <p>A matriz curricular foi construída com a participação dos docentes e de acordo com as diretrizes curriculares estabelecidas ao curso.</p> <p>O curso necessita de alguns equipamentos específicos para atualização e modernização de aulas práticas, IC e TCC.</p>
---	---

Odontologia (Bacharelado) - Avaliação Discente: 26%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	Metodologia, disciplinas, associação da disciplina com o mercado, qualidade das aulas	Importância do TCC para formação do profissional; associação entre o conteúdo ministrado e as avaliações; melhorar a mentoria nas aulas online das disciplinas semipresenciais.
II-Infraestrutura	Laboratórios e clínicas	Sala de aula
III-Coordenação do curso	Dedicação, desempenho e disponibilidade	Resolução das demandas
IV-Autoavaliação do discente	Assiduidade e tempo dedicado aos estudos	Utilização da Biblioteca e realização das atividades prévias

Odontologia (Bacharelado) - Avaliação Docente: 76%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação - Interdisciplinaridade dos conteúdos ministrados - Incentivo ao aprimoramento docente 	<ul style="list-style-type: none"> - Matriz - Carga horária das disciplinas - Uso e aplicabilidade do Syllabus - Comunicação do docente com o NDE e Coordenação (aspectos didáticos-pedagógicos) - Comprometimento dos alunos

Terapia Ocupacional (Bacharelado) - Avaliação Discente: 60%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-	Todos os itens foram avaliados positivamente, sendo a Formação	Estimular os estudantes na participação de aprimoramento,

pedagógica	<p>ética para o exercício profissional e relacionamento em equipe se destacando entre os itens de avaliação.</p> <p>A aplicação da metodologia ativa também houve bastante positividade e possibilitou uma maneira mais integrada em sala de aula favorecendo a interdisciplinaridade.</p>	<p>monitorias, ou se mostrarem mais interessados.</p> <p>Entender a importância do TCC, como componente integrante da formação do aluno.</p> <p>Inserir maior número de referências bibliográficas para desenvolvimento da pesquisa.</p>
II- Infraestrutura	<p>Dentro dos recursos e espaços contemplados pelo curso, a avaliação foi bastante positiva.</p>	<p>A busca por melhorias dos aspectos apontados</p> <p>Dentre os eixos avaliados verificaram-se fragilidades nos seguintes aspectos: materiais voltados ao curso destinados às aulas, equipamentos.</p> <p>Inserir com mais frequência atividades cultura e lazer.</p> <p>Fazer entender que a estrutura espacial está favorável ao processo de aprendizagem.</p>
III-Coordenação do curso	<p>Foi apontado o comprometimento, resolução de problemas e atendimento ao aluno.</p>	<p>Manter a boa atuação, com comprometimento e atenção as demandas dos discentes.</p> <p>Estabelecer mais interação com os alunos em relação aos problemas surgidos</p>
IV-Autoavaliação do discente	<p>Apresenta nas respostas uma postura ética, respeito ao docente e relacionamento interpessoal adequado.</p>	<p>A necessidade de realização das atividades prévias com mais assiduidade.</p> <p>Trabalha a melhora do relacionamento interpessoal dos alunos.</p>

Terapia Ocupacional (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Aspectos voltados à docência, coordenação e estrutura, apontadas como favoráveis ao desenvolvimento e crescimento do Curso.</p>	<p>Maior envolvimento dos alunos nas atividades de pesquisa e extensão.</p> <p>Aquisição de materiais de utilização em atividades práticas voltadas a área de terapia ocupacional.</p> <p>Inserção de mini cursos e palestras de curta duração para fortalecer e atualizar os conhecimentos.</p>

3.4.2.3 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS

Administração (Bacharelado) - Avaliação Discente: 35,22%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organização didático-pedagógica	<p>Reconhecimento da contribuição para formação integral; experiências de aprendizagem inovadoras ; contribuição do curso para o desenvolvimento ético no exercício profissional; aprender a trabalhar em equipe; ampliação da capacidade de comunicação nas formas orais e escrita; planos de Ensino que contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas; promoção de organização e dedicação aos estudos; oportunidades de participação em atividades de extensão universitária; acesso a conhecimentos atualizados na área de formação; boas experiências nas atividades de estágio supervisionado; contribuição do TCC na qualificação profissional; compatibilidade dos conteúdos ministrados com as provas; utilização de TICs como estratégia de ensino; corpo técnico-administrativo suficiente; promoção de reflexão, convivência e respeito à diversidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos abordados nas disciplinas e a atuação nos estágios; • A metodologia de ensino ; • Baixa promoção de reflexões sobre o desenvolvimento de soluções para problemas da sociedade; • Pouca oferta de oportunidades para melhoria no processo de formação (aprimoramento, monitoria e revisão); • Necessidade de ampliação / divulgação na participação de Projetos de IC; • Desconhecimento / Oferecimento de oportunidades para os estudantes atuarem nos órgãos; <p>Baixa articulação entre conhecimento teórico com atividades práticas; Direcionamento das questões ligadas ao Estágio Supervisionado, TCC e Monitoria aos discentes que realizam ou já realizaram tais atividades; professores com dificuldade no domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (16);</p> <p>Baixa disponibilidade de monitores/tutores EAD;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de cultura, lazer e interação social.
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> • Condições das salas de aula (adequadas); • Ambientes, equipamentos e materiais adequados ao curso; • Biblioteca dispõe de referências bibliográficas suficientes; 	
III- Coordenação do curso		<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade da coordenação de curso para orientação no horário estabelecido (11); • Atuação, dedicação e desempenho (16); • Atuação na solução de problemas, no cotidiano do curso (25);

IV- Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade e pontualidade; • Contribuição da dedicação e desempenho dentro e fora da sala de aula para o aprendizado; • Participação das atividades em classe, prévias e pós-aula; • Colaboração para um clima de respeito, cordialidade e integração entre os alunos e professores; 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco tempo para estudos extraclasse de aula (14); • Baixa utilização da Biblioteca semanalmente (39);
-------------------------------	--	---

Administração (Bacharelado) - Avaliação Docente: 80%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> • Oportunidades de discussão sobre elaboração de avaliações interdisciplinares; • Incentivo para o aprimoramento pedagógico; • Matriz adequada ao perfil de formação do profissional; • Carga horária das disciplinas são suficientes para o cumprimento do plano de ensino; • Metodologia Syllabus contribui para o bom desempenho das disciplinas ministradas; • Disponibilidade da Coordenação do Curso para orientação dos docentes; • Desempenho, dedicação e comprometimento da Coordenação do Curso; • Coordenação do Curso possui boa atuação na solução de problemas do cotidiano; • Coordenação do Curso com bom relacionamento com os estudantes; • Participação ativa dos docentes nas atividades acadêmico-pedagógica do curso; • Contribuição frequente dos docentes para melhoria do curso (Coordenação/NDE); • Direcionamento dos problemas de sala de aula para a coordenação; • Valorização da utilização da metodologia Syllabus (plano de aula, atividade prévia e aplicação do Quiz). 	<ul style="list-style-type: none"> • Interdisciplinaridade (matriz); • Ambientes, equipamentos e materiais para aulas práticas; • Salas de aula para ministrar as disciplinas; • Comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem; • Mais simulados e visitas técnicas; • Estimular maior participação dos alunos nos eventos.

Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) - Avaliação Discente: 28,59%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas contribuíram para formação integral; conteúdos abordados favoreceram a atuação; metodologias colaboraram a desenvolver competências; experiência de aprendizagens inovadoras; desenvolvimento de consciência ética para exercício 	<ul style="list-style-type: none"> - TCC contribuiu para qualificar a formação profissional (3,12% e 54,03% não se aplica);

	<p>profissional ; oportunidade trabalhar em equipe; desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções; capacidade de comunicação oral e escrita; planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento; oportunidades para Aprimoramento, monitoria, revisão e representação em órgãos colegiados; organização e dedicação frequente aos estudos ; programas e atividades de extensão, atividades de pesquisa ; articulação do conhecimento teórico com atividades práticas ; conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos ; estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas ; avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos ; os professores demonstraram domínio dos conteúdos e utilizaram tecnologias da informação ; quantidade de funcionários suficiente para o apoio</p>	
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura das salas adequada - Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso - Referências bibliográficas na biblioteca - Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade 	
III- Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação 	- Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso
IV- Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade às aulas - Dedicação e desempenho Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula - Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores - Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula 	- Utilização da biblioteca semanalmente

Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado) - Avaliação Docente: 66%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Interdisciplinaridade - oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar - incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras -Carga horária da disciplina suficiente - matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional - Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas - Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios - Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos, com desempenho, dedicação e comprometimento; boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes - Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso - Contribuição para sugestão de melhorias no curso - Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação - Valorização da aplicação da metodologia Syllabus 	<ul style="list-style-type: none"> - Há materiais adequados e disponíveis para as aulas práticas - Salas de aula adequadas disciplinas específicas

Ciência da Computação (Bacharelado) - Avaliação Discente: 58,5%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção (% notas 1,2,3)
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção sobre a contribuição das disciplinas para o desenvolvimento de capacidade técnica atualizada, tanto em aspectos teóricos quanto práticos. - Percepção do uso de metodologias inovadoras e desafiadoras pelos professores que estimulam a busca pelo conhecimento. - Desenvolvimento de competências e habilidades como: trabalho em equipe, capacidade de comunicação, respeito à diversidade. -Contribuição do plano de ensino para o processo de aprendizagem. -Necessidade de organização e dedicação constantes aos estudos. -Disponibilidade de atividades de aprimoramento. - Percepção positiva sobre os professores e instrumentos de avaliação: provas coerentes, domínio 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição de algumas disciplinas para atuação profissional (estágios e empregos). (18%) - Visibilidade das oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, sobretudo a monitoria. (12,4%) - Participação em atividades de cultura, de lazer e de interação social. (15,7%) - Visibilidade das oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (51%) - Percepção (dos alunos dos primeiros anos) de que as práticas oferecidas vias estágio (9%) e TCC (5,4%) são importantes para a formação profissional e para a vivência de experiências diversificadas.

	de conteúdo, uso de Tics como estratégia de aula.	
I- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas. - Disposição das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram. 	<ul style="list-style-type: none"> - Oferecimento pela instituição de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico. (13,5%) - Adequação das condições de infraestrutura das salas de aula. (29%)
II- Coordenação do curso	-Disposição para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido e para resolução dos problemas.	- Apenas 3 alunos deram nota 3 (da escala de 1 à 6) com relação à disponibilidade de horário para orientação acadêmica. (3%)
III- Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade nas aulas e demais atividades previstas. - Dedicção e desempenho, dentro e fora da sala de aula. - Colaboração com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores. - Participação nas atividades desenvolvidas em classe e das atividades prévias e pós-aula. 	<ul style="list-style-type: none"> -Dedicação suficiente aos estudos extraclasse de aula.(22,5%) -Utilização semanal da biblioteca. (50,6%)

Ciência da Computação (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Interdisciplinaridade amplamente discutida com todos os professores. - Participação dos professores com sugestões de melhorias e direcionamento de problemas para a coordenação. -Adequação dos laboratórios, salas, equipamentos e materiais para as aulas (práticas e teóricas). -Aplicação da metodologia Syllabus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de ampliar a contribuição efetiva da metodologia Syllabus para o bom desempenho dos alunos nas disciplinas.(25%) -Perfil e comprometimento satisfatório dos alunos. (50%)

Ciências Contábeis (Bacharelado) - Avaliação Discente: 54,65%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> 06- No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (97,87%) 08- O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita (97,87%) 12 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de 	<ul style="list-style-type: none"> 17 - O estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação. (63,83%) 18 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuíram para qualificar sua formação profissional. (34,05%)

	<p>programas atividades de extensão universitária (programas, projetos, eventos, jornadas, simpósios, palestras, cursos etc.). (100%)</p> <p>21 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem). (100%)</p>	<p>23 - O curso disponibilizou monitores (ou tutores = EAD) para auxiliar os estudantes. (57,44%)</p>
II- Infraestrutura	<p>25 - Os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas foram adequados ao curso. (95,75%)</p> <p>27 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade. (95,74%)</p>	<p>28 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social. (87,23%)</p>
III-Coordenação do curso	<p>29 - A coordenação do seu curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido. (95,75%)</p> <p>30 - São características positivas da coordenação do seu curso: desempenho (atuação), dedicação e comprometimento. (93,62%)</p>	<p>31 - A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas, no cotidiano de seu Curso. (85,10%)</p>
IV-Autoavaliação do discente	<p>32 - Permaneço do início até o final do tempo estabelecido (assiduidade e pontualidade) às aulas e demais atividades previstas. (97,87%)</p> <p>35 - Colaboro com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores. (100%)</p>	<p>37 - Utilizo a biblioteca semanalmente. (72,34%)</p>

Ciências Contábeis (Bacharelado) - Avaliação Docente: 50%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Dos 17 itens da pesquisa, 11 itens foram avaliados com total concordância:</p> <p>2 – O curso proporciona oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliações interdisciplinares.</p> <p>3 – Existe incentivo para o aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras.</p> <p>5- Os ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para o desenvolvimento do trabalho docente.</p> <p>10 – A coordenação do seu curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes e professores.</p> <p>11 – São características positivas da coordenação do seu curso: desempenho, dedicação e comprometimento.</p> <p>12 – A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas, no cotidiano de seu curso.</p> <p>13 – A coordenação do curso tem bom</p>	<p>O único item da pesquisa que recebeu conceito quatro foi a pergunta 4.</p> <p>4 – Considero a matriz curricular do curso adequada ao perfil de formação do profissional.</p>

<p>relacionamento com os estudantes e docentes.</p> <p>14 – Participo ativamente / efetivamente das atividades acadêmico-pedagógicas de meu curso.</p> <p>15- Contribuo frequentemente com sugestões e melhorias para o curso, encaminhando propostas para a coordenação/NDE.</p> <p>16 – Direciono os problemas de sala de aula para a coordenação.</p> <p>17- Valorizo a aplicação da Metodologia Syllabus: disponibilizo o plano de aula com antecedência, atividade prévia apresentada com clareza e aplicação do Quiz.</p>	
---	--

Design (Bacharelado) - Avaliação Discente: 28%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<p>Utilização de (tics) como estratégia de ensino</p> <p>Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.</p> <p>Organização e dedicação frequente aos estudos.</p> <p>Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.</p> <p>Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções de problemas</p> <p>Capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.</p> <p>As metodologias de ensino desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.</p> <p>Desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional.</p> <p>Conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.</p> <p>Os professores demonstraram domínio dos conteúdos.</p> <p>As disciplinas cursadas contribuíram para formação integral</p> <p>Experiências de aprendizagem inovadoras</p> <p>As avaliações da aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos</p>	<p>O estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação.</p> <p>As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuíram para qualificar sua formação profissional.</p>
II-Infraestrutura	<p>A biblioteca dispôs das referências bibliográficas</p> <p>Os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas foram adequados</p> <p>As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.</p> <p>A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio</p>	
III-Coordenação do curso	<p>Características positivas da coordenação do seu curso: desempenho (atuação), dedicação e comprometimento; disponível para orientação acadêmica dos estudantes; boa atuação na solução de problemas.</p>	

<p>IV- Autoavaliação do discente</p>	<p>Colaboro com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração Participo ativamente das atividades desenvolvidas Permaneço do início até o final do tempo estabelecido Minha dedicação e desempenho contribuem para o meu aprendizado Dedico tempo suficiente aos estudos</p>	<p>Utilizo a biblioteca semanalmente.</p>
--	--	---

Design (Bacharelado) - Avaliação Docente: 75%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Quanto a interdisciplinaridade, há interação entre as disciplinas ministradas no curso. Oportunidades de discussão sobre elaboração de avaliações interdisciplinares. Os ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados. A coordenação do seu curso está disponível para a orientação São características positivas da coordenação do seu curso: desempenho, dedicação e comprometimento; bom relacionamento com estudantes e docentes. Participo ativamente/efetivamente das atividades acadêmico-pedagógicas de meu curso. Contribuo frequentemente com sugestões e melhorias para o curso. Direciono os problemas de sala de aula para a coordenação. Valorizo a aplicação da metodologia Syllabus.</p>	<p>Há incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras. Considero a matriz curricular adequada. As aulas disponíveis para as minhas disciplinas são adequadas. A carga horária das minhas disciplinas é suficiente. A metodologia Syllabus contribui efetivamente para o bom desempenho das disciplinas Considero o perfil e o comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatória. A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas</p>

Design de Moda (Superior de Tecnologia) - Avaliação Discente: 37,5%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>I-Organização didático-pedagógica</p>	<p>As disciplinas cursadas contribuem para a formação integral; Metodologias desafiam o discente a aprofundam o conhecimento e desenvolver competências reflexivas e críticas; oportunidade de trabalhar em equipe; promoção de reflexão sobre soluções para problemas da sociedade; o curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita; o curso exigiu organização e dedicação frequente aos estudos; favorecimento ao conhecimento teórico com atividades práticas; proporcionou conhecimentos contemporâneos e atuais; avaliações condizentes;</p>	<p>Ofertas de programas de extensão. Ofertas de iniciação científica Atuação dos discentes em órgãos do colegiado.</p>

	professores que dominam o conteúdo; professores que utilizam de tecnologia.	
II-Infraestrutura	Ambientes, equipamentos e materiais adequados; biblioteca dispõe de material adequado; atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula.	Atividades culturais, de lazer e interação social promovida pela instituição.
III-Coordenação do curso	Todos os requisitos receberam aspectos positivos.	
IV-Autoavaliação do discente	Assiduidade e pontualidade; dedicação e desempenho; participação de atividades prévias e pós aulas; colaboração de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores	Disponibilizar tempo para estudo; uso da biblioteca semanalmente.

Design de Moda (Superior de Tecnologia) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Com a centralização de apenas um professor lotado no curso, fica expresso a facilidade em atingir os objetivos do curso e da instituição.	Não há nenhum ponto em destaque, cabe maior análise no próximo semestre, para uma averiguação mais expressiva.

Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado) - Avaliação Discente: 29%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe, capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade, capacidade de comunicação oral e escrita; - Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento de atividades; Oportunidade para superarem dificuldades, para participação em projetos de pesquisa; para participar de programas e atividades de extensão universitária; organização e dedicação frequente aos estudos, - Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos ; - Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências 	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (38,24%);

	<p>diversificadas; as avaliações de aprendizagem foram compatíveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos, utilizaram (TICs); quantidade de funcionários suficiente para o apoio. 	
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura de sala de aula - Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas - Referências bibliográficas - Atividades acadêmicas desenvolvidas - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social 	
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação 	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade às aulas - Dedicção e desempenho - Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula - Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores - Dedicção de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização da biblioteca semanalmente

Engenharia Ambiental (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Há a interação entre as disciplinas - Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar - Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras - Carga horária da disciplina é suficiente - Considera a matriz curricular do curso adequado - Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho - Salas de aula, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados - Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios - Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso - Coordenação do curso tem boa atuação 	

<ul style="list-style-type: none"> - Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso - Contribuição com sugestões e melhorias - Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação - Valorização da aplicação da metodologia Syllabus 	
---	--

Engenharia Agrônômica (Bacharelado) - Avaliação Discente: 38.6%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I-Organização didático-pedagógica	- Disciplinas contribuíram para formação integral, conteúdos abordados favoreceram a atuação, metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas, experiência de aprendizagem inovadoras, desenvolvimento de consciência ética, aprender a trabalhar em equipe, capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade, capacidade de comunicação oral e escrita, planos de ensino contribuíram para atividades acadêmicas e estudos, oportunidade para superarem dificuldades, participar de programas e atividades de extensão universitária; participação em projetos de pesquisa, exigência de organização e dedicação aos estudos, acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos, TCC contribuiu formação profissional, avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos, professores demonstraram domínio dos conteúdos e utilizaram (TICs)	- Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados (41,49%); - Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação (41,18%); - Disponibilização de monitores para auxiliar os estudantes (47,06%);
II- Infraestrutura	- Infraestrutura de sala de aula e ambientes, equipamentos e materiais adequados ao curso - Referências bibliográficas na biblioteca - Atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social	
III-Coordenação do curso	- Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido	

	<ul style="list-style-type: none"> - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação - Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso 	
IV- Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade às aulas - Dedicação e desempenho - Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula - Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores - Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula - Utilização da biblioteca semanalmente 	

Engenharia Agrônômica (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso e oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar - Existe incentivo para aprimoramento pedagógico e estudos sobre metodologias inovadoras - Carga horária da disciplina é suficiente - Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso com boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes - Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso - Salas de aula adequadas - Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas e valorização da aplicação - Contribuição com sugestões e melhorias para o curso e direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação 	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios

Engenharia Civil (Bacharelado) - Avaliação Discente: 30,1%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 1, 2 e 3)
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas contribuíram para formação integral; - Conteúdos abordados favoreceram a atuação; - Metodologias colaboraram a desenvolver competências ; - O curso 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidade de participação em projetos de iniciação científica - Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados - Articulação do conhecimento

	<p>propiciou experiências inovadoras ;</p> <ul style="list-style-type: none"> - consciência ética para exercício profissional; - trabalhar em equipe; - capacidade de refletir sobre soluções para problemas; capacidade de comunicação oral e escrita ; - Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento ; - Oportunidade para superarem dificuldades; - Exigência de dedicação aos estudos; - Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária; - Acesso a conhecimentos atualizados ; - avaliações de aprendizagem compatíveis com os conteúdos; - professores demonstraram /domínio dos conteúdos; - professores utilizaram (TICs); - Quantidade de funcionários suficiente para o apoio. 	<p>teórico com atividades práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de monitores para auxiliar os estudantes
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura de sala de aula adequadas; - Ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados; - Referências bibliográficas na biblioteca; - Atividades acadêmicas possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade ; - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação 	
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação - Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso 	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade às aulas - Dedicação e desempenho - Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula - Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores - Dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizo a biblioteca semanalmente

Engenharia Civil (Bacharelado) - Avaliação Docente: 87,5%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso - Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar - Existe incentivo para aprimoramento pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> - Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios

<p>e estudos sobre metodologias inovadoras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional - Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados - Salas de aula adequadas - Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino - Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas - Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso - Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes - Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso - Contribuição com sugestões e melhorias para o curso - Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação - Valorização da aplicação da metodologia Syllabus 	
---	--

Engenharia de Computação (Bacharelado) - Avaliação Discente: 37,1%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção (% notas 1,2,3)
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção sobre a contribuição das disciplinas para o desenvolvimento de capacidade técnica atualizada, tanto em aspectos teóricos quanto práticos. - Percepção do uso de metodologias desafiadoras pelos professores que estimulam a busca pelo conhecimento. - Desenvolvimento de competências e habilidades como: trabalho em equipe, capacidade de comunicação, respeito à diversidade. - Contribuição do plano de ensino para o processo de aprendizagem. - Necessidade de organização e dedicação constantes aos estudos. - Disponibilidade de atividades de aprimoramento. - Percepção positiva sobre os professores e instrumentos de avaliação: provas coerentes, domínio de conteúdo, uso de Tics como estratégia de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição de algumas disciplinas para atuação profissional (estágios e empregos) e as relações entre aspectos teóricos e atividades práticas. - Visibilidade das oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, sobretudo a monitoria. - Participação em atividades de cultura, de lazer e de interação social. - Participação em projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação (pesquisa) acadêmica. - Visibilidade das oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Percepção (dos alunos dos primeiros anos) de que as práticas oferecidas vias estágio e TCC são importantes para a formação profissional e para a vivência de experiências diversificadas.
II- Infraestrutura	- Condições de infraestrutura das	- Oferecimento pela instituição de

	salas de aula foram adequadas. - Disposição das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico. - Adequação dos ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas.
III- Coordenação do curso	-Disposição para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido e para resolução dos problemas.	- Alguns alunos escolheram a opção não sabe/não se aplica.
IV- Autoavaliação do discente	- Assiduidade e pontualidade nas aulas e demais atividades previstas. - Dedicção e desempenho, dentro e fora da sala de aula. - Colaboração com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores. - Participação nas atividades desenvolvidas em classe e das atividades prévias e pós-aula.	-Dedicção suficiente aos estudos extraclasse de aula. -Utilização semanal da biblioteca.

Engenharia de Computação (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
- Participação dos professores com sugestões de melhorias e direcionamento de problemas para a coordenação. -Adequação dos laboratórios, salas, equipamentos e materiais para as aulas (práticas e teóricas). -Aplicação da metodologia Syllabus.	- Formas de ampliar a interdisciplinaridade no curso. - Formas de ampliar a contribuição efetiva da metodologia Syllabus para o bom desempenho dos alunos nas disciplinas. -Perfil e comprometimento satisfatório dos alunos.

Engenharia de Produção (Bacharelado) - Avaliação Discente: 29,7%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I- Organizaçã o didático-pedagógica	= 98,55% reconhecem que as disciplinas contribuíram para a formação integral, como cidadão e profissional (Missão da USC) = 89% reconhecem satisfatoriamente que os conteúdos abordados favorecem a atuação em estágios e atividades de iniciação profissional = Reconhecem que foram oferecidas oportunidades para superarem dificuldades e que ampliou a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita = Reconhecem a importância do Plano de Ensino e sua execução pelos professores, auxiliando nas atividades acadêmicas e estudos, bem como a exigência de organização e dedicação frequentes	= 15% deram conceito 3 em relação a metodologias desafiadoras para aprofundar conhecimentos = 17% alunos deram os conceitos 2 e 3 para a afirmativa de que o curso propiciou experiências de aprendizagens inovadoras = 15% ainda não reconhecem as oportunidades de Extensão, Iniciação Científica e os órgãos colegiados = 25% ainda discordam a respeito de atividades práticas relevantes, mas acreditam que os conhecimentos propiciados são atualizados e contemporâneos = 10 alunos têm percepção de que algum (ns) professor (es) não possui (em) domínio completo do conteúdo

	<p>aos estudos</p> <p>= Entendem que o estágio supervisionado trouxe contribuições para a formação e, os que eram aptos, concordam que o TCC trouxe contribuição a sua qualificação</p> <p>= Os professores utilizaram TICs como estratégia de ensino</p>	
II- Infraestrutura	<p>= Os estudantes reconhecem a grandeza e qualidade da infraestrutura apresentada pela Universidade (quantidade suficiente de funcionários, condições da sala de aula, ambientes e equipamentos destinados a aulas práticas, biblioteca, respeito à diversidade, atividades de cultura, de lazer e de interação social)</p>	<p>= 5 alunos encontraram dificuldades em reconhecer a infraestrutura da Universidade</p>
III-Coordenação do curso	<p>A COORDENAÇÃO FOI ALTERADA</p> <p>Reconhecem a coordenação em suas diversas instâncias</p>	<p>A COORDENAÇÃO FOI ALTERADA</p>
IV-Autoavaliação do discente	<p>= A grande maioria se reconhece esforçada, participante e mantenedores de um clima de respeito, cordialidade e integração</p>	<p>= 19% acreditam não dedicar tempo suficiente aos estudos extraclasse</p> <p>= Apenas 40% utilizam a Biblioteca semanalmente</p>

Engenharia de Produção (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Todos concordam que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a carga horária das disciplinas é adequada - reconhecem a coordenação - participam das atividades acadêmico-pedagógicas - contribuem com o curso - direcionam os problemas de sala de aula para coordenação - o curso promove provas interdisciplinares - existe incentivo aos aprimoramentos e metodologias ativas - matriz curricular do curso é adequada <p>2 professores concordam plenamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Metodologia Syllabus contribui efetivamente com o desempenho da disciplina e valorizam a Metodologia - Consideram o perfil dos alunos satisfatório - que há interdisciplinaridade no curso 	<p>= 1 professor conceituou 2 para a adequação das salas de aula para sua disciplina</p> <p>Respostas abertas de 2 docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acredito que enquanto gestor, as salas do primeiro ano devam realmente estar cheias. Enquanto docente, não me importo em ministrar aulas para mais de 70 alunos, contudo, as salas são pequenas para esse número de estudantes, e os laboratórios de física não comportam esse número. Talvez, a disponibilização de salas maiores seja um fator a ser pensado. Em tempo, a compra de mais alguns trilhos de ar para o laboratório pode ajudar com esse pequeno problema. No mais, me considero satisfeito, na verdade muito satisfeito com a qualidade da instituição como um todo. - Interação entre a pesquisa científica e a extensão.

Engenharia Elétrica (Bacharelado) - Avaliação Discente: 62,2%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 2 e 3)
I- Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Disciplinas contribuíram para formação integral, - Metodologias colaboraram a desenvolver competências - Desenvolvimento de consciência ética - trabalhar em equipe - Ampliação na comunicação oral e escrita - Planos de ensino contribuíram para o desenvolvimento - Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Exigência de organização e dedicação frequente - Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos - Os professores utilizaram (TICs) 	<ul style="list-style-type: none"> - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de refletir sobre soluções para problemas - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas de extensão universitária - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - O curso disponibilizou monitores (ou tutores = EAD)
II- Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura de sala de aula adequadas - Referências bibliográficas na biblioteca - Atividades acadêmicas desenvolvidas possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> - Os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas foram adequados ao Curso - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação - Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso 	
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade às aulas - Dedicação e desempenho - Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Dedicação de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula - Utilização da biblioteca semanalmente

Engenharia Elétrica (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso - Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar - Existe incentivo para aprimoramento pedagógico 	<ul style="list-style-type: none"> - 4 questões (1, 2, 3 e 4), 25% dos professores não soube responder. 1 – Interação entre as disciplinas ministradas com a matriz curricular do curso;

<p>e estudos sobre metodologias inovadoras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados - Salas de aula adequadas - Carga horária da disciplina é suficiente para cumprimento integral do plano de ensino - Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho das disciplinas - Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios - Coordenação do curso disponível para orientação acadêmica de professores e alunos - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso - Coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes - Participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso - Direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação - Valorização da aplicação da metodologia Syllabus - Contribuo frequentemente com sugestões e melhorias para o curso, encaminhando propostas para a coordenação/NDE - A coordenação do curso tem boa relação com estudantes do curso e docentes 	<p>2 – Discussão sobre a elaboração de questão interdisciplinar;</p> <p>3 – Incentivo ao aprimoramento pedagógico e estudo sobre metodologias inovadoras;</p> <p>4 - Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional.</p>
--	---

Engenharia Química (Bacharelado) - Avaliação Discente: 40%

Estrutura	Aspectos positivos (itens 4 a 6)	Aspectos que demandam atenção (itens de 1 a 3)
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - A grande maioria dos discentes relata que: - disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, - O curso contribui para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional - aprender a trabalhar em equipe - Planos de ensino contribuem para atividades acadêmicas e para seus estudos - Processo de formação - organização e dedicação frequente aos estudos - comunicação oral e escrita - oportunidades para participação de atividades de extensão, eventos, jornadas, etc - Conhecimento atualizado e contemporâneo -Avaliações compatíveis com os 	<ul style="list-style-type: none"> - Os conteúdos favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional - As metodologias utilizadas desafiam a aprofundar conhecimento e desenvolver competências -Experiências de aprendizagem inovadoras (mapas conceituais, situações-problemas, etc) - o curso promoveu o desenvolvimento de sua capacidade de refletir sobre soluções para problemas de sociedade - Atuação em órgãos colegiados - Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas

	conteúdos -Professores demonstram domínio do conteúdo e utilizam TICs	
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamentos de aula prática adequados ao curso - Biblioteca possuiu referências que os estudantes precisam - Condições de infraestrutura das salas de aula - Respeito à diversidades 	- Atividades de cultura, lazer e interação social
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Está disponível para orientação acadêmica - Atuação, dedicação e comprometimento 	Tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade - Dedicação e desempenho contribuem para o aprendizado - Participação ativa das atividades desenvolvidas em classe, nas atividades prévias e pós aula - Respeito e cordialidade -Dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula 	- Utilização da biblioteca semanalmente

Engenharia Química (Bacharelado) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - O curso proporciona interação entre as disciplinas e discussão sobre avaliações interdisciplinar - Incentivo para aprimoramento pedagógico e aprendizagens inovadoras - Matriz adequada - Salas de aula são adequadas - Carga horária da disciplina adequada para cumprimento integral do plano - A metodologia Syllabus contribui com o bom desempenho das disciplinas - A coordenação está disponível para orientação acadêmica, e tem dedicação ao curso, boa atuação na solução de problemas e bom relacionamento entre discentes e docentes - Contribui com sugestões de melhorias para o curso, propostas para coordenação e NDE - Direcionamento dos problemas para a coordenação de curso - Participação das atividades acadêmico-pedagógicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Os ambientes, equipamentos e materiais disponíveis para aulas práticas são adequados para o trabalho do docente - Valorizo a aplicação da metodologia Syllabus - Comprometimento dos alunos no ensino-aprendizagem satisfatório

Gastronomia (Superior de Tecnologia) - Avaliação Discente: 30%

Estrutura	Aspectos positivos (avaliados como itens 4, 5 e 6)	Aspectos que demandam atenção (avaliados como itens 2 e 3)
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, - Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadora - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética - O curso contribuiu para ampliar comunicação oral e escrita - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - As avaliações da aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas 	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e (pesquisa) acadêmica - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados (CONSEPE, CONSELHO DE CURSO, CPA)
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e Acadêmico - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram 	<ul style="list-style-type: none"> - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas - Os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas foram adequados ao Curso
III-Coordenação do curso		<ul style="list-style-type: none"> - A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas, no cotidiano de seu Curso. (18%)
IV-Autoavaliação do discente		<ul style="list-style-type: none"> - Utilizo a biblioteca semanalmente (41%)

Gastronomia (Sup. de Tecnologia) - Avaliação Docente: 100%

OBS: No momento da aplicação da avaliação a Instituição possuía apenas o coordenador de curso como docente vinculado ao curso.

Gestão de Recursos Humanos (Sup. de Tecnologia) - Avaliação Discente: 64,29%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	Reconhecimento das disciplinas na contribuição da formação integral; Contribuição para o desenvolvimento	Auxílio das aulas em atividades de estágio (creio que confundiram com oportunidades de estágio);

	<p>ético; Desenvolvimento de trabalhos em equipe; Desenvolvimento da capacidade para solução de problemas; Desenvolvimento da capacidade de comunicação Aulas coerentes com os planos de ensino, dedicação; Participação em atividades extracurriculares, em Conselho de Curso; Conhecimentos compartilhados atualizados; Sistemas de avaliações adequados; Utilização de tecnologia da informação</p>	<p>Metodologias e aprendizagem inovadoras/diferenciadas (49%); Divulgação dos aprimoramentos; Alguns ainda não conseguem fazer o link entre teoria e prática.</p>
II-Infraestrutura	<p>Funcionários; Infraestrutura das salas de aula; Ambientes e equipamentos adequados; Biblioteca;</p>	
III-Coordenação do curso	<p>Disponibilidade; Dedicação e comprometimento;</p>	<p>Atuação e, solução de problemas – deve ser ocorrido por conta da substituição durante a licença</p>
IV-Autoavaliação do discente	<p>Permanência nos períodos de aulas, dedicação, participação em sala e respeito e cordialidade</p>	<p>Dedicação de tempo suficiente; Utilização da biblioteca</p>

Gestão de Recursos Humanos (Sup. de Tecnologia) - Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<p>Interdisciplinaridade; Oportunidades de discussão; Aprimoramento pedagógico; Matriz curricular; Ambientes, equipamentos, salas de aulas; Carga horária; Metodologia syllabus; Disponibilidade da coordenação; Participação ativa das atividades acadêmico-pedagógicas; Contribuição para melhoria do curso (NDE, Conselho).</p>	<p>Perfil e comprometimento dos alunos</p>

Jornalismo (Bacharelado) – Avaliação Discente: 33,33%

Estrutura	Aspectos positivos (nota 6)	Aspectos que demandam atenção (notas 4, 3, 2 e 1)
<p>I- Organização didático-pedagógica</p>	<p>Desenvolvimento de consciência ética para a profissão Estímulo à participação em eventos, extensão, cursos Exigência de organização e dedicação aos estudos Incentivo à Iniciação Científica Articulação teoria e prática Incentivo à organização dos estudos e uso de tecnologias; acesso a conhecimentos atualizados Domínio dos conteúdos pelos professores e provas compatíveis com os conteúdos</p>	<p>Incentivo a práticas de aprendizagem inovadora (4%, notas 2 e 3; 12% - nota 4) Ampliação da capacidade de Comunicação (houve redução de 20% na nota 6) Ações para aprimoramento, monitoria (4%, nota 3; 19% nota 4) Incentivo à representação em órgãos colegiados (6% - nota 1, 2, 3 e 4)</p>

	Planos de ensino e atividades práticas adequadas Oportunidade para aprender a trabalhar em equipe	
II- Infraestrutura	Atividades acadêmicas de reflexão, convivência e respeito à diversidade Biblioteca bem equipada e com acervo adequado Salas de aula adequadas	Adequação dos ambientes e materiais às aulas (2% notas 1,2 e 3; 12% nota 4) Atividades de convivência, respeito, cultura, lazer (4% nota 1; 6%, nota 2; 4%, nota 3; 21%, nota 4) Monitorias no curso (36% não souberam responder ou citaram que não se aplica) Quantidade de funcionários da USC (4 nota 1; 6% nota 3)
III-Coordenação do curso	Desempenho, dedicação e comprometimento, além de atuação na solução de problemas Disponibilidade para orientação acadêmica	
IV-Autoavaliação do discente	Colaboração com clima de respeito entre alunos e professores Dedicação e desempenho nas aulas e extraclasse	Assiduidade e pontualidade, além de participação nas atividades (21% - nota 4) Tempo para estudos extraclasse (6 % nota 3; 21% nota 4) Utilização da biblioteca (6% nota 1; 10%, nota 2; 19% nota 3)

Jornalismo (Bacharelado) – Avaliação Docente: 75%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Interdisciplinaridade na matriz curricular e nas avaliações - Adequação da matriz à formação do profissional e sua atuação no mercado de trabalho - Atuação do professor na sugestão de melhorias para o curso - Utilização adequada da metodologia Syllabus - Avaliação positiva da coordenação do curso 	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos espaços e materiais para as aulas (salas de aula – 66% - notas 2 e 3/) - Incentivo aos alunos para aumentar o nível de comprometimento (66% - conceito 4) - Insuficiência da carga horária da disciplina (33% - conceito 3) - Número de orientações de Trabalho de Conclusão de Curso - Liberação de acessos à Internet nos laboratórios e ambientes didáticos da Comunicação

Publicidade e Propaganda (Bacharelado) – Avaliação Discente: 40,6%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Conteúdos adequados e atualizados em relação à formação do profissional e do indivíduo, além de auxiliar na atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional. - As metodologias utilizadas pelos professores auxiliaram no desenvolvimento da criticidade além de trazer situações inovadoras para o ambiente de ensino-aprendizagem. - O curso exigiu dedicação e conseguiu articular, durante as aulas, os conteúdos teóricos e práticos. - Destaque para o desenvolvimento de competência como a comunicação oral e escrita, o trabalho em equipe, a observação e solução de problemas da sociedade, além de reforçar o desenvolvimento da ética profissional. - Os alunos indicaram a participação no Aprimoramento como algo bastante presente. - Domínio do conteúdo por parte dos professores, utilização de recursos tecnológicos durante as aulas e avaliações condizentes com os conteúdos trabalhados. - Participação em projetos de iniciação científica e de atividades de pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dar destaque para a participação dos estudantes em órgãos colegiados - Ampliar a divulgação da presença e participação dos alunos no estágio supervisionado e atividades práticas. - Ampliar a divulgação das atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC), principalmente para os que não estão realizando ainda o trabalho.
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Boa quantidade de técnicos como suporte para as atividades de laboratório; - Condições das salas de aula muito bem avaliadas; - Ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas muito bem avaliados; - Biblioteca com diversidade e quantidade de obras que os alunos necessitavam para os estudos. - Atividade que proporcionaram a reflexão e respeito à diversidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a presença de monitores em diversas disciplinas do curso, tanto no 1º semestre, como também no 2º semestre. - Ampliar a realização e promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social no âmbito institucional.
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação disponível para atendimento e orientação dos alunos; - Destaque para as características positivas da coordenação do seu curso: desempenho (atuação), dedicação e comprometimento. - Boa atuação dentro das necessidades da gestão do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> - O fato de não haver pontos de atenção não representa uma inexistência de situações que demandem um cuidado especial. - O trabalho da coordenação precisa continuar intensificado para reduzir os pontos de tensão e continuar sempre a melhoria do curso e de seus resultados.
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos com boa permanência e assiduidade às aulas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a respeito da importância da dedicação aos estudos e trabalhos.

	- Frequência constante na participação das atividades propostas pelo professor.	- Ampliar o estímulo para a utilização da biblioteca.
--	---	---

Publicidade e Propaganda (Bacharelado) – Avaliação Docente: 80%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Identificam e valorizam as ações interdisciplinares presentes no decorrer do curso. - Destacam o espaço de constante discussão e reflexão a respeito da elaboração de avaliações interdisciplinares. - Valorizam o incentivo para o aprofundamento em relação às metodologias inovadoras. - Consideram a matriz curricular bem contextualizada com as exigências do mercado. - Os espaços para o desenvolvimento das aulas são entendidos como adequados. - Consideram a carga-horária das disciplinas adequadas. - Observam que os alunos que escolhem o curso tem um bom perfil para as exigências da profissão. - Avaliam a coordenação como disponível, dedicada e que consegue solucionar os problemas pertinentes ao curso, além disso, indicam um bom relacionamento com os docentes e discentes do curso. - Participação ativa nas ações acadêmicas e pedagógicas do curso, bem como nas propostas de melhoria contínua. - Valorizam a aplicação da metodologia Syllabus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os docentes sobre a importância do uso dos laboratórios específicos e também de ambientes diferenciados para o desenvolvimento das aulas, exemplo: biblioteca. - Reforçar o uso da metodologia Syllabus de forma intensa em cada disciplina a fim de contribuir para a melhoria contínua dos resultados obtidos pelo curso nas Avaliações externas.

Química (Bacharelado) – Avaliação Discente: 60%

Estrutura	Aspectos positivos (itens 4 a 6)	Aspectos que demandam atenção (itens 1 a 3)
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> -Disciplinas contribuíram para formação integral, como cidadão e profissional -Conteúdos abordados favoreceram a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (86%); -Experiência de aprendizagem inovadoras -Desenvolvimento de consciência ética para exercício profissional -Oportunidade de aprender a trabalhar em equipe -Desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade -Ampliação na capacidade de comunicação oral e escrita -Planos de ensino contribuíram para 	<ul style="list-style-type: none"> -Metodologias colaboraram a desenvolver competências reflexivas e críticas -As avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos professores - Oportunidade de participação em projetos de iniciação científica -Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas -Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs)

	<p>o desenvolvimento de atividades acadêmicas e estudos</p> <ul style="list-style-type: none"> -Oportunidade para superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação -Exigência de organização e dedicação frequente aos estudos -Oportunidades para participar de programas e atividades de extensão universitária -Oportunidade para atuarem como representantes em órgãos colegiados -Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas -Acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação -Estágio supervisionado e atividades práticas proporcionaram experiências diversificadas para a sua formação -TCC contribuiu para qualificar a formação profissional -Quantidade de funcionários suficiente para o apoio administrativo e acadêmico 	
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura de sala de aula adequadas, ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas adequados ao curso, referências bibliográficas na biblioteca - Atividades acadêmicas desenvolvidas possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social 	
III-Coordenação do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido 	<ul style="list-style-type: none"> - Desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação - Boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do seu curso
IV-Autoavaliação do discente	<ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade e pontualidade às aulas - Participação nas atividades em classe e das atividades prévias e pós-aula - Colaboração com clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Dedicção de tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula - Utilização da biblioteca semanalmente

Química (Bacharelado) – Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
<ul style="list-style-type: none"> - Há a interação entre as disciplinas ministradas na matriz do curso - Há a oportunidade de discussão sobre a elaboração de avaliação interdisciplinar - Considero a matriz curricular adequada ao perfil de formação profissional - Salas de aula adequadas, carga horária da disciplina é suficiente, Metodologia Syllabus contribui para um bom desempenho, coordenação do curso disponível para orientação acadêmica, desempenho, dedicação e comprometimento da coordenação do curso, coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas no cotidiano do curso, além de um bom relacionamento com estudantes e docentes, participação das atividades acadêmico-pedagógicas do curso, direcionamento dos problemas de sala de aula para coordenação, valorização da aplicação da metodologia Syllabus. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ambiente, equipamentos e materiais para as aulas práticas são adequados - Perfil e comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatórios

Relações Internacionais (Bacharelado) – Avaliação Docente: 48,8%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção sobre a contribuição das disciplinas para o desenvolvimento de capacidade técnica atualizada, tanto em aspectos teóricos quanto práticos. - Percepção do uso de metodologias inovadoras e desafiadoras pelos professores que estimulam a busca pelo conhecimento. - Desenvolvimento de competências e habilidades como: trabalho em equipe, capacidade de comunicação, respeito à diversidade. - Contribuição do plano de ensino para o processo de aprendizagem. - Necessidade de organização e dedicação constantes aos estudos. - Disponibilidade de atividades de aprimoramento. - Percepção positiva sobre os professores e instrumentos de avaliação: provas coerentes, domínio de conteúdo, uso de Tics como estratégia de aula. 	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição de algumas disciplinas para atuação profissional - Visibilidade das oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, sobretudo a monitoria. - Participação em atividades de cultura, de lazer e de interação social. - Visibilidade das oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Percepção (dos alunos dos primeiros anos) de que as práticas oferecidas vias estágio e TCC são importantes para a formação profissional e para a vivência de experiências diversificadas.
II-Infraestrutura	<ul style="list-style-type: none"> - Adequação dos ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas. - Oferecimento pela instituição de quantidade suficiente de funcionários 	<ul style="list-style-type: none"> - Disposição das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.

	para o apoio administrativo e acadêmico. - Adequação das condições de infraestrutura das salas de aula.	
III-Coordenação do curso	-Disposição para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido.	- Apenas 1 aluno deu nota 1 e 4 alunos deram nota 3 (da escala de 1 à 6) com relação à para atuação na resolução dos problemas.
IV-Autoavaliação do discente	- Assiduidade e pontualidade nas aulas e demais atividades previstas. - Dedicção e desempenho, dentro e fora da sala de aula. - Colaboração com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores. - Participação nas atividades desenvolvidas em classe e das atividades prévias e pós-aula.	-Dedicção suficiente aos estudos extraclasse de aula. -Utilização semanal da biblioteca.

Relações Internacionais (Bacharelado) – Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
- Interdisciplinaridade amplamente discutida com todos os professores. - Participação dos professores com sugestões de melhorias e direcionamento de problemas para a coordenação. -Adequação dos laboratórios, salas, equipamentos e materiais para as aulas (práticas e teóricas). -Aplicação da metodologia Syllabus.	- Formas de ampliar a contribuição efetiva da metodologia Syllabus para o bom desempenho dos alunos nas disciplinas. -Perfil e comprometimento satisfatório dos alunos.

Relações Públicas (Bacharelado) – Avaliação Discente: 24,69%

Estrutura	Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
I-Organização didático-pedagógica	- Média acima de 90% - foram oferecidas oportunidades para participarem de programas de extensão universitária (questão 12 – 100%); as avaliações de aprendizagem foram compatíveis com os conteúdos trabalhados (questão 19 – 100%); os professores demonstram domínio dos conteúdos (questão 20 – 100%); os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação como estratégias de ensino (questão 21 – 100%); as metodologias de ensino desafiaram a aprofundar conhecimentos (questão 3 – 95%); o curso contribuiu para o desenvolvimento da consciência ética (questão 5 – 95%); o curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados (questão 16 – 95%); os conteúdos favorecem atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional (questão 2 – 90%); foram	Média abaixo de 70%: - foram oferecidas oportunidades para os estudantes superaram dificuldades ao processo de formação (questão 10 – 65%); - as atividades realizadas durante o TCC contribuíram para qualificar sua formação profissional (questão 18 – 35%) –

	<p>oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação (questão 13 – 90%); o curso ofereceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas (questão 15 – 90%)</p> <p>- Média acima de 80% - disciplinas contribuem para a formação como cidadão e profissional (questão 1 – 85%); oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (questão 6 – 85%); ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita (questão 8 – 85%); os planos de ensino apresentados contribuíram para o desenvolvimento das atividades (questão 9 – 85%); o curso exigiu organização e dedicação frequente aos estudos (questão 11 – 85%); desenvolvimento da capacidade de refletir sobre soluções para problemas da sociedade (questão 7 – 80%)</p>	
II- Infraestrutura	<p>- Média acima de 90% - os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas foram adequados ao curso (questão 25 – 100%); as condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas (questão 24 – 95%); a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram (questão 26 – 95%);</p> <p>- Média acima de 80% - as atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade (questão 27 – 85%); a instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social (questão 28 – 85%).</p>	<p>Média abaixo de 70%:</p> <p>- não tivemos nenhuma questão com avaliação abaixo de 70%</p>
III- Coordenação do Curso	<p>- Média acima de 70% - A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes no horário estabelecido (questão 29 – 75%) - IMPORTANTE: 10% responderam “Não sei responder” (02 alunos)</p>	<p>Média abaixo de 70%:</p> <p>- São características positivas da coordenação do curso: desempenho (atuação), dedicação e comprometimento (questão 30 – 45%) - - A coordenação do curso tem boa atuação na solução de problemas, no cotidiano do curso (questão 31 – 40%) -)</p>
IV-Autoavaliação do discente	<p>- Média acima de 90% - permanece do início até o final do tempo estabelecido às aulas e demais atividades previstas (questão</p>	<p>Média abaixo de 70%:</p> <p>- utiliza a biblioteca</p>

	32 – 100%); colabora com o necessário clima de respeito, cordialidade e integração entre alunos e professores (questão 35 – 100%); participa ativamente das atividades desenvolvidas em classe e das atividades prévias (questão 34 – 95%); dedicação e desempenho, dentro e fora da sala de aula, contribuem para aprendizado nas disciplinas de curso (questão 33 – 90%); dedico tempo suficiente aos estudos extraclasse de aula (questão 36 – 90%). - Média acima de 80% - não tivemos	semanalmente (questão 37 – 45%)
--	--	---------------------------------

Relações Públicas (Bacharelado) – Avaliação Docente: 100%

Aspectos positivos	Aspectos que demandam atenção
Das 17 questões avaliadas, 16 (94,11%) apresentaram resultados positivos, em relação à: Interdisciplinaridade (questão 1); oportunidades para discussão (questão 2); incentivo para aprimoramento (questão 3); matriz curricular adequada (questão 4); equipamentos e materiais disponíveis adequados (questão 5); salas de aula adequadas (questão 6); carga horária das disciplinas é suficiente (questão 7); metodologia syllabus contribui (questão 8); coordenação do curso esta disponível (questão 10); características positivas da coordenação (questão 11); coordenação do curso na solução de problemas (questão 12); coordenação tem bom relacionamento com estudantes (questão 13); participa ativamente das atividades acadêmicas (questão 14); contribui frequentemente com sugestões (questão 15); direciona problemas para a coordenação (questão 16); e, valoriza a aplicação da metodologia syllabus (questão 17)	Em relação à questão 9, 100% dos docentes discordam que o perfil e o comprometimento dos alunos na relação ensino-aprendizagem muito satisfatório.

Apresentamos, assim, as análises da pesquisa de autoavaliação institucional realizada pelos discentes e docentes de cada curso de graduação no ano de 2017, cujos conteúdos estão relacionados com os indicadores da dimensão Ensino. Após análise dos resultados da pesquisa, a coordenação de cada curso elaborou o relatório com proposição de ações a curto, médio e longo prazo as quais serão acompanhadas pela CPA. O monitoramento permanente dos temas e dos respectivos resultados, por meio de avaliações futuras, estabelecerá a correlação com as ações relatadas.

3.5 CONCEITOS DOS CURSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

A Universidade do Sagrado Coração conta atualmente com quatro programas de Pós-graduação Stricto Sensu, sendo dois programas na área de Odontologia (Área 18), um Mestrado Profissional em Odontologia (áreas de concentração em Saúde Coletiva e Ortodontia) e um Programa acadêmico em Biologia Oral nos níveis de Mestrado e Doutorado (áreas de concentração em Implantologia, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Biologia Oral). Os outros dois programas são: um na área de Ciência e Tecnologia Ambiental (Área 49) – Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental e o outro na área de Educação Física (Área 21) – Mestrado Acadêmico em Fisioterapia.

Os programas Profissional e Acadêmico da área de Odontologia possuíam conceito 3 até a avaliação trienal 2010-2012 e após o acompanhamento das avaliações, reuniões na CAPES e em eventos da área, ambos passaram por reestruturação e por meio de apoio institucional, o maior envolvimento dos docentes em relação a produção científica, internacionalização, orientações atreladas a produção discente, participação em eventos, espera-se melhoria do conceito no próximo ciclo avaliativo que finalizou em 2016. Desta forma, como produto da avaliação quadrienal (2013-2016) o programa acadêmico em Biologia Oral passou de conceito 3 para conceito 4. O programa profissional em Odontologia permaneceu com conceito 3.

Os Programas de Ciência e Tecnologia Ambiental e de Fisioterapia foram recomendados em 2014 e tiveram início em 2015. Ambos foram elaborados e desenvolvidos durante aproximadamente 3 anos, tempo necessário para amadurecimento dos projetos de pesquisas, nucleação dos docentes e das produções e adequação da infraestrutura para a oferta de programas de qualidade. Todo trabalho foi pautado em metas, objetivos, cronograma e resultados. Ambos continuam em processo contínuo de evolução seguindo as normas preconizadas pelas respectivas áreas da Capes.

Os programas de mestrado têm duração de dois anos, enquanto o de doutorado tem duração de quatro anos. No ano de 2017, foram apresentados/defendidos trabalhos nas seguintes áreas com as respectivas quantidades:

- Programa Biologia Oral – 8 trabalhos
- Programa Odontologia – 9 trabalhos

- Programa Ciência e Tecnologia Ambiental – 4 trabalhos
- Programa Fisioterapia – 5 trabalhos

3.6 AUTOAVALIAÇÃO DOS CURSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO

Da mesma forma que os cursos de graduação desenvolvem a autoavaliação institucional, neste ano de 2017 foi aplicada a pesquisa para os discentes dos cursos da pós-graduação (Lato e Stricto Sensu).

A avaliação ocorreu em outubro de 2017, via Portal do Aluno, sendo que era respondida de forma espontânea, após um período de divulgação e grande conscientização de Coordenadores de Curso para apoiar a pesquisa.

O instrumento continha 27 questões e, ao responderem ao questionário, os perguntados especificavam seu nível de concordância com uma afirmação (Escala Likert - de 1 a 6). Ainda havia a possibilidade de o estudante assinalar “Não se aplica” ou “Não sei responder”. As afirmações abordavam desde a questão de atendimento / funcionamento de setores como Secretaria, lanchonetes e restaurante, biblioteca, infraestrutura e equipamentos de salas de aula e laboratórios, até aspectos que avaliam os docentes e a coordenação do curso, além de orientador de TCC. Também se avaliaram as contribuições do curso para a vida profissional e acadêmica entre outros.

Todos os coordenadores dos cursos de lato sensu receberam os relatórios da pesquisa durante a SECOD 2018. Foram discutidos os aspectos avaliados e as providências cabíveis. As avaliações dos cursos de stricto sensu também desenvolveram essa mesma estratégia para análise dos resultados.

Ao todo, 379 estudantes da Pós-Graduação participaram da pesquisa de autoavaliação institucional, sendo 109 do Stricto Sensu e 270 do Lato Sensu. No 2º semestre de 2017 a Pós-Graduação/Lato Sensu contava com 743 alunos no total, sendo que 270 (36,34%) responderam à pesquisa. Já o Stricto Sensu contava com 204 pós-graduandos, houve a participação de 109 estudantes, equivalente a 53,44%. Dessa forma, a participação de alunos na pesquisa de autoavaliação da pós-graduação da USC foi de 44,89%.

Em termos de avaliação geral destaca-se a estrutura física da IES de forma bem positiva (predomínio de conceitos 5 e 6): salas de aula, laboratórios, equipamentos, acervo da biblioteca. Também foram avaliados positivamente o atendimento da

biblioteca e da secretaria da Pós. A mesma satisfação ocorre com o atendimento/funcionamento das lanchonetes e restaurante universitário. Já os itens “Lançamento/acompanhamento de notas e frequência” e “Solicitações atendidas pela Secretaria online” apresentaram maior insatisfação com resultados variando entre 3 e 5, sendo que mais de 20% assinalaram os conceitos 1 e 2.

A questão que avalia a “utilização da plataforma AVA-Syllabus” apresentou um resultado bem diversificado, com maior pontuação nos conceitos 5 e 6, mas também evidenciando os conceitos 3 e 4 como sinal de maior insatisfação. Os professores dos cursos da Pós foram bem avaliados uma vez que se percebem as respostas satisfatórias no que diz respeito a domínio de conteúdos, desempenho nas aulas e pontualidade, com resultados entre 5 e 6 em sua maioria. Com relação à avaliação de orientador (atribuição, facilidade de contato, comprometimento, pontualidade na devolutiva dos trabalhos) a pesquisa mostrou resultados muito positivos com destaque para a pontuação 6 = satisfação total dos estudantes. Isso demonstra o excelente nível de comprometimento e de conhecimento específico por parte dos orientadores dos trabalhos dos cursos, sejam de TCC, dissertação ou tese. O mesmo resultado positivo ocorre com as coordenações dos cursos em geral, sendo este item avaliado com conceito 6 por mais de 50% dos alunos dos cursos.

Encerrando a discussão, também foi positiva a avaliação sobre a satisfação geral dos estudantes em relação aos cursos da Pós-Graduação: se agregou crescimento acadêmico e profissional, se serviu de incentivo para o prosseguimento da vida acadêmica, se indicaria o curso a alguém conhecido. Nestes quesitos, os indicadores se mantiveram entre os conceitos 5 e 6.

Diante do exposto, a CPA pretende aperfeiçoar o processo de avaliação da Pós Graduação para o próximo ano, de forma que mais estudantes possam manifestar sua opinião sobre os cursos, envolvendo ainda mais os coordenadores e professores. Há também a possibilidade de aplicar a avaliação aos professores dos cursos da pós, da mesma forma que na graduação.

Em relação ao número de participantes na pesquisa que avaliou os cursos da pós-graduação (Lato e Stricto Sensu), o quadro a seguir apresenta a quantidade de alunos respondentes por curso, no ano de 2017:

Quadro 4 – Demonstrativo de respondentes por curso da Pós-Graduação

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PÓS-GRADUAÇÃO	
CURSOS – LATO SENSU 2017	Nº de respondentes da pesquisa
ANÁLISES CLÍNICAS	13
ANTROPOLOGIA	06
CIÊNCIAS FORENSES	11
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA WEB - DSW	03
DESIGN DE SUPERFÍCIE	07
Diagnostico por Imagem	01
ENGENHARIA DE SOFTWARE	09
ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS – INGLÊS	02
FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL E SAÚDE DA MULHER	08
FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	09
GESTÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE PÚBLICA	10
GESTÃO EMPRESARIAL E NEGOCIOS INTERNACIONAIS	02
HISTÓRIA, CULTURA E PODER	11
IMPLANTODONTIA	02
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	05
MARKETING DIGITAL	24
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS	23
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	46
MBA EM GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA	11
MBA EM SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA	04
NUTRIÇÃO CLÍNICA	11
PRODUÇÃO CULTURAL EM ARTES CÊNICAS: PERFORMANCE, TEATRO, DANÇA E CIRCOPRODUÇÃO CULTURAL EM ARTES CÊNICAS: PERFORMANCE, TEATRO, DANÇA E CIRCO	06
PSICOLOGIA DO TRÂNSITO	10
PSICOPEDAGOGIA	16
SAUDE MENTAL E ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	07
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	13
TOTAL LATO SENSU	270
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – STRICTO SENSU	Nº de respondentes da pesquisa
MESTRADO/ DOUTORADO -BIOLOGIA ORAL	17
MESTRADO/ DOUTORADO -CIRURGIA	05
MESTRADO/DOUTORADO -IMPLANTOLOGIA	06
MESTRADO - ORTODONTIA	16

MESTRADO - SAÚDE COLETIVA	23
PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL	27
PROGRAMA DE MESTRADO EM FISIOTERAPIA	15
TOTAL STRICTO SENSU	109
TOTAL GERAL	379

Fonte: CPA

3.7 AVALIAÇÃO DE EGRESSOS

A política de Egressos USC tem múltiplos objetivos com um significado comum: potencializar as atividades acadêmicas a fim de a universidade melhor cumprir o seu compromisso com a sociedade. Organizar o banco de dados, criar um canal de comunicação com seus egressos, monitorar a atuação dos profissionais formados pela universidade e articular programas de integração com a sociedade e o mercado são também prioridades dessa política.

O programa de Egressos USC, em conformidade com o SINAES, visa, além de conhecer a alocação do ex-aluno no mercado de trabalho, mapear, identificar e avaliar os impactos e as necessidades do egresso, ofertando programas, projetos e serviços numa intenção e preocupação com a formação continuada, mantendo a qualificação do relacionamento egresso/instituição que por ventura reorientam e aprimoram as diferentes ações institucionais, tanto no que condiz ao ensino e a estrutura curricular, como práticas nas áreas da pesquisa, extensão, pós-graduação e demais atividades.

Avaliar os egressos dos cursos de uma IES é fator importante para conhecer os resultados últimos das ações formativas. A Avaliação de Egressos dos cursos de graduação da USC tem sido gestada há bastante tempo e deu início nesse ano de 2017 com a aplicação de um questionário. Dessa forma, foi enviado, via e-mail, um questionário sobre empregabilidade para os egressos de 2016, com intuito de aperfeiçoar cada vez mais o setor e acompanhar melhor a carreira dos ex-alunos. O envio desse questionário foi feito para **913 egressos**, e foram respondidos **83 deles**, ou seja, apenas **9,1% responderam à pesquisa**. Por ser uma atividade nova, acredita-se que será necessário intensificar esses contatos para obtenção de dados mais substanciais. Avaliar não é uma prática comum dos estudantes, em geral, mas espera-se que esse

comportamento melhore nas próximas pesquisas uma vez que o estudante está vivenciando essas situações durante a graduação de forma mais efetiva.

A seguir, são apresentados os quadros com o número de egressos que responderam à pesquisa, por curso e centro, e a respectiva quantidade de formandos no ano de 2016:

Quadro 5 - Total geral do número de alunos e quantidade de alunos que responderam ao questionário – Centro Ciências Humanas.

Centro de Ciências Humanas		
Curso	Quantidade de alunos por turma - Egressos 2016	Quantidade de alunos que responderam
Artes cênicas	24	03
Filosofia	03	0
História	18	03
Letras- Língua Portuguesa	09	01
Letras- Tradutor	20	02
Letras- Portugues/Inglês	15	01
Música	17	03
Pedagogia	41	02
Psicologia	56	03
TOTAL	203	18

Fonte: Elaborada pelo Setor de Egressos.

Quadro 6 - Total geral do número de alunos e quantidade de alunos que responderam ao questionário – Centro Ciências da Saúde.

Centro de Ciências Saúde		
Curso	Quantidade de alunos por turma	Quantidade de alunos que responderam
Biológicas- Bacharelado	12	03
Biológicas- Licenciatura	10	01
Biomedicina	36	03
Enfermagem	18	02
Estética e Cosmética	22	02
Farmácia	16	02
Fisioterapia	35	04
Nutrição	25	02
Odontologia	60	01
Terapia Ocupacional	08	01
TOTAL	242	21

Fonte: Elaborada pelo Setor de Egressos.

Quadro 7 - Total geral do número de alunos e quantidade de alunos que responderam ao questionário - Centro de Ciências Exatas.

Centro de Ciências Exatas		
Curso	Quantidade de alunos por turma - Egressos 2016	Quantidade de alunos que responderam
Ciência da Computação	19	02
Engenharia Agrônômica	09	01
Engenharia Ambiental	17	03
Engenharia Civil	49	02
Engenharia de computação	08	01
Engenharia de Produção	25	01
Engenharia Química	25	04
Matemática	20	0
Química Bacharelado	13	02
Química Licenciatura	04	0
TOTAL	189	16

Fonte: Elaborada pelo Setor de Egressos.

Quadro 8 - Total geral do número de alunos e quantidade de alunos que responderam ao questionário - Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Curso	Quantidade de alunos por turma	Quantidade de alunos que responderam
Administração	53	05
Arquitetura e Urbanismo	65	08
Ciências contábeis	11	03
Design de Moda	21	0
Design	19	03
Gastronomia	24	01
Gestão de Recursos Humanos	26	04
Jornalismo	09	01
Publicidade e Propaganda	14	0
Relações Internacionais	34	03
Relações Públicas	11	0
TOTAL	287	28

Fonte: Elaborada pelo Setor de Egressos.

Ao analisar os dados obtidos sobre a empregabilidade dos egressos, 50% dos respondentes atuam na área de formação e 16,9% estão empregados, conforme demonstra o quadro a seguir:

Quadro 9 - Resultados obtidos juntos aos alunos referente à empregabilidade – Centro de Ciências Humanas.

Resultados da pesquisa de empregabilidade 2017				
Centro de Ciências Humanas	Alunos que responderam ao questionário	Não trabalham	Empregados	Atuam na área de formação
TOTAL CCH	18	06	05	07
Centro de Ciências da Saúde	Alunos que responderam ao questionário	Não trabalham	Empregados	Atuam na área de formação
TOTAL CCS	21	11	02	08
Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Alunos que responderam ao questionário	Não trabalham	Empregados	Atuam na área de formação
TOTAL CCESA	44	10	07	27
TOTAL GERAL	83	27	14	42

Fonte: Elaborada pelo Setor de Egressos.
Adaptado pela CPA.

Quadro 10 – Resumo das informações quantitativas do setor de egressos no ano de 2017

SETOR DE EGRESSOS						
CURSOS	Consulta via e-mail	E-mail envio de Link da página no facebook	E-mail envio de Link do Banco de Currículos	Currículos cadastrados	E-mail envio de Questionário de Empregabilidade	Convite para Encontro de Formandos
Biomedicina	0	97	97	2	ENVIADOS 36 RESPONDIDOS 03	56
Ciências Biológicas - Bacharelado	02	68	68	3	ENVIADOS 12 RESPONDIDOS 03	21
Enfermagem	0	96	96	3	ENVIADOS 18 RESPONDIDOS 02	27
Farmácia	0	117	117	2	ENVIADOS 16 RESPONDIDOS 02	14
Fisioterapia	0	147	147	1	ENVIADOS 35 RESPONDIDOS 04	44
Nutrição	0	106	106	6	ENVIADOS 25 RESPONDIDOS 02	59
Odontologia	0	244	244	5	ENVIADOS 60 RESPONDIDOS 01	88
Terapia Ocupacional	0	26	26	0	ENVIADOS 08 RESPONDIDOS 01	20

Ciências Biológicas - Licenciatura	0	48	48	1	ENVIADOS 10 RESPONDIDOS 01	9
Estética e Cosmética	0	87	87	2	ENVIADOS 22 RESPONDIDOS 02	31
Educação Artística - Artes Cênicas	01	80	80	1	ENVIADOS 24 RESPONDIDOS 03	18
Filosofia	0	26	26	0	ENVIADOS 03 RESPONDIDOS 00	22
Geografia - Licenciatura	0	23	23	0	ENVIADOS 00 RESPONDIDOS 00	2
História	01	96	96	2	ENVIADOS 18 RESPONDIDOS 03	37
Letras - Português e Inglês - Licenciatura	0	75	75	4	ENVIADOS 15 RESPONDIDOS 01	34
Letras - Língua Portuguesa - Licenciatura	0	36	36	4	ENVIADOS 09 RESPONDIDOS 01	10
Letras - Tradutor - Bacharelado	01	81	81	1	ENVIADOS 20 RESPONDIDOS 02	23
Psicologia	0	306	306	12	ENVIADOS 56 RESPONDIDOS 03	99
Música - Educação Musical	0	73	73	0	ENVIADOS 17 RESPONDIDOS 03	16
Pedagogia	0	142	142	10	ENVIADOS 41 RESPONDIDOS 02	53
Ciência da Computação	0	99	99	5	ENVIADOS 19 RESPONDIDOS 02	41
Engenharia Agrônoma	0	11	11	1	ENVIADOS 09 RESPONDIDOS 01	18
Engenharia Ambiental e Sanitária	0	23	23	1	ENVIADOS 17 RESPONDIDOS 03	28
Engenharia Civil	0	70	70	5	ENVIADOS 49 RESPONDIDOS 02	117
Engenharia de Computação	01	10	10	0	ENVIADOS 08 RESPONDIDOS 01	21
Engenharia de Produção	0	53	53	3	ENVIADOS 25 RESPONDIDOS 01	52
Engenharia Química	0	127	127	10	ENVIADOS 25 RESPONDIDOS 04	53
Química - Bacharelado	0	41	41	4	ENVIADOS 13 RESPONDIDOS 02	36
Química - Licenciatura	0	19	19	1	ENVIADOS 04 RESPONDIDOS 00	6

Matemática	0	38	38	1	ENVIADOS 20 RESPONDIDOS 00	16
Administração	01	229	229	9	ENVIADOS 53 RESPONDIDOS 05	100
Arquitetura e Urbanismo	0	173	173	1	ENVIADOS 65 RESPONDIDOS 08	197
Ciências Contábeis	0	11	11	1	ENVIADOS 11 RESPONDIDOS 03	21
Jornalismo	0	45	45	2	ENVIADOS 09 RESPONDIDOS 01	40
Publicidade e Propaganda	0	57	57	1	ENVIADOS 14 RESPONDIDOS 00	40
Relações Públicas	0	34	34	0	ENVIADOS 11 RESPONDIDOS 00	24
Relações Internacionais	0	65	65	8	ENVIADOS 34 RESPONDIDOS 03	33
Gastronomia	0	126	126	5	ENVIADOS 24 RESPONDIDOS 01	44
Gestão de Recursos Humanos	0	125	125	13	ENVIADOS 26 RESPONDIDOS 04	27
Design	0	52	52	3	ENVIADOS 19 RESPONDIDOS 03	92
Design de Moda	0	98	98	4	ENVIADOS 21 RESPONDIDOS 00	23
Pós-Graduação	0	168	0	0	ENVIADOS 168 RESPONDIDOS 32	0

Fonte: Elaborada pelo Setor de Egressos.

Com relação aos alunos **egressos da Pós-Graduação**, também foi enviado, via e-mail, um questionário sobre empregabilidade para os egressos de 2016, com intuito de melhorar cada vez mais o setor e acompanhar melhor a carreira dos ex-alunos. O envio desse questionário foi feito para **168 egressos**, e **32 (19%)** deles **responderam** à pesquisa, sendo 18 do Lato Sensu e 14 do Stricto Sensu.

O Programa de Egressos USC constitui-se num mecanismo que permitirá a contínua melhoria do planejamento e da operacionalização das atividades institucionais, especialmente do processo de ensino-aprendizagem. Em consonância com as exigências do Programa de Autoavaliação Institucional, determinado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Política de Egressos USC visa acompanhar a trajetória profissional dos seus ex-alunos, de modo a possibilitar o conhecimento de suas dificuldades para a inserção no mercado de trabalho, suas conquistas profissionais e, obter a avaliação sobre o curso realizado. É também objetivo

do programa de Egressos USC trazer o ex-aluno para dentro da universidade, mantê-lo em contato com seus colegas, professores e com a vida universitária, possibilitando estender estas relações para além da formação profissional.

3.8 PESQUISA COM O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Além da pesquisa com os estudantes e docentes, a CPA consultou também o corpo técnico-administrativo a respeito de questões essenciais da Universidade. Os colaboradores foram consultados a respeito de temas como infraestrutura, serviços, imagem da Instituição, comunicação com a sociedade e ações de capacitação.

A pesquisa é realizada por meio de uma plataforma *online*, denominada Portal RH, e os dados são analisados e tratados pela comissão. As questões visam avaliar o ambiente de trabalho durante o ano de 2017, questionando também o conhecimento dos cursos e da instituição, clareza das competências e responsabilidades, os serviços prestados, infraestrutura do local de trabalho, possibilidade de crescimento profissional, ações de capacitação, entre outros. O número de respondentes foi de **153** técnico-administrativos (**63%**) de um total de **244** funcionários, resultando em um aumento de 100% na participação dos funcionários em relação ao ano anterior. Essa importante participação deve-se ao fato de ter sido estabelecida uma parceria entre a CPA e o setor de Recursos Humanos da universidade para que, semanalmente, durante o período da avaliação, fosse realizada uma campanha de divulgação direcionada ao corpo técnico-administrativo, inclusive disponibilizando computadores nos laboratórios de informática e horários para os colaboradores participarem. Destacaram-se os setores da Contabilidade, Financeiro, GTUSC, e o próprio setor de Recursos Humanos. O setor de Limpeza sempre apresentava uma participação pequena, mas neste ano de 2017, devido a toda mobilização para a importância da pesquisa, os funcionários desse setor contabilizaram 76% de participação.

A distribuição dos respondentes por unidades administrativas e acadêmicas é observada no quadro a seguir:

Quadro 11 - Distribuição dos respondentes pesquisa Autoavaliação 2017

Unidades Administrativas Acadêmicas	(Agendadas) Número de Funcionários do setor	Quantidade de respondentes	Percentual
AUDIOVISUAL	4	1	0.65%
BIBLIOTECA	14	9	5.88%
CENTRAL DE EVENTOS	3	1	0.65%
CLINICA DE FISIOTERAPIA	1	1	0.65%
CLÍNICA DE ODONTOLOGIA	16	12	7.84%
CLÍNICA DE PSICOLOGIA	2	1	0.65%
CONCESSÃO DE BOLSAS E FINANCIAMENTO ESTUDANTIL	1	1	0.65%
CONTABILIDADE	3	3	1.96%
CURSO ARQUITETURA E URBANISMO	1	1	0.65%
CURSO ARTES	1	1	0.65%
CURSO BIOMEDICINA	1	1	0.65%
CURSO CIENCIAS CONTABEIS	1	1	0.65%
CURSO CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1	1	0.65%
CURSO FILOSOFIA	1	1	0.65%
CURSO FISIOTERAPIA	1	1	0.65%
CURSO GESTAO DE RECURSOS HUMANOS	1	1	0.65%
CURSO JORNALISMO	1	1	0.65%
CURSO MÚSICA E INSTRUMENTO	1	1	0.65%
CURSO NUTRIÇÃO	1	1	0.65%
CURSO ODONTOLOGIA	1	1	0.65%
CURSO RELACOES INTERNACIONAIS	1	1	0.65%
DICOM	5	4	2.61%
DIRETORIA DE REL. INTERNACIONAIS	1	1	0.65%
DIRETORIA/SECRETARIA EXATAS	4	2	1.31%
DIRETORIA/SECRETARIA PÓS-GRADUÇÃO	10	3	1.96%
DIRETORIA\SECRETARIA HUMANAS	2	1	0.65%
FINANCEIRO CONTAS A RECEBER	5	4	2.61%
GTUSC	7	6	3.92%
LABORATÓRIO ACADÊMICO DE TV	2	1	0.65%
LABORATÓRIO BIOTÉRIO	2	2	1.31%
LABORATÓRIO DE ANATOMIA	2	1	0.65%
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA	2	2	1.31%
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR	1	1	0.65%
LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA AMBIENTAL	1	1	0.65%
LABORATÓRIO DE CIENCIAS, TEC AMB. E OP. UNITÁRIAS	1	1	0.65%
LABORATORIO DE COMPUTACAO	2	2	1.31%
LABORATÓRIO DE ENG. AGRÔNOMICA	1	1	0.65%
LABORATÓRIO DE ENG. CIVIL	1	1	0.65%
LABORATÓRIO DE GASTRONOMIA	2	2	1.31%
LABORATÓRIO DE QUÍMICA	2	1	0.65%
LABORATÓRIO HISTOTÉCNICO	1	1	0.65%

LABORATÓRIO ZOOBOTÂNICA HERBÁRIO	1	1	0.65%
LIMPEZA	53	40	26.14%
PRAC-CENTRAL DE ATENDIMENTO	7	1	0.65%
PRAC-COORDENADORIA PEDAGÓGICA	3	3	1.96%
PRÓ REITORIA E SECRETARIA ACADÊMICA	6	4	2.61%
PROJETOS DE EXTENSÃO	3	2	1.31%
RECURSOS HUMANOS	12	11	7.19%
SECRETARIA COMUNITARIA	1	1	0.65%
SECRETARIA REITORIA	3	3	1.96%
SECRETARIA SAUDE	2	2	1.31%
SETOR DE MANUTENCAO	9	4	2.61%
UATI	1	1	0.65%
Total	244	153	63%

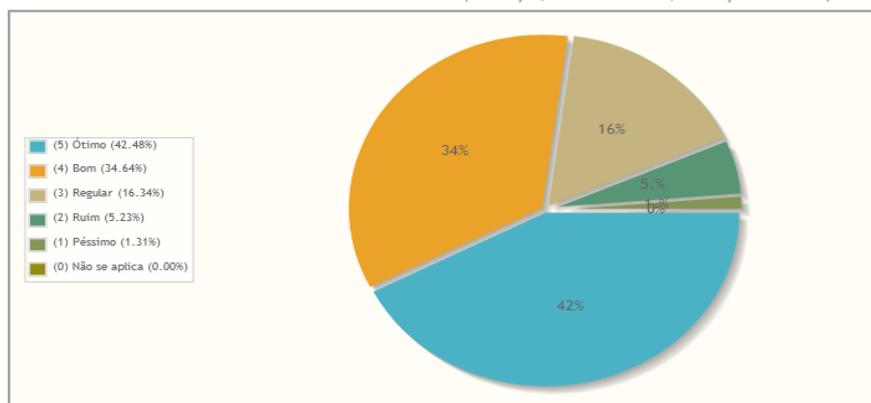
Fonte: Portal RH

Entre as principais questões da avaliação, as respostas dos técnico-administrativos que se destacam positivamente (entre os níveis 4 e 5) abrangem: Conhecimento da IES, Facilidade de comunicação, Clareza sobre as competências e responsabilidades, Oferta de recursos necessários para o trabalho.

Em relação à satisfação com a estrutura física do local de trabalho, embora seja positiva com 76.92% de aprovação, há 16.34% dos respondentes que a consideram “regular”, conforme a figura a seguir demonstra:

Figura 7 - Questão 4 – A estrutura física do seu local de trabalho (iluminação, conforto térmico, ventilação e acústica)

4. A estrutura física do seu local de trabalho (iluminação, conforto térmico, ventilação e acústica).



Chama a atenção quando se questiona a alimentação servida no restaurante universitário e nas lanchonetes do campus. Em relação à qualidade da alimentação, ambos têm respostas positivas; porém, quando se avalia o atendimento no restaurante e

nas lanchonetes, é possível perceber certo grau de insatisfação, como registram as figuras abaixo:

Figura 8 - Questão 6 – Qualidade da alimentação oferecida pelas lanchonetes

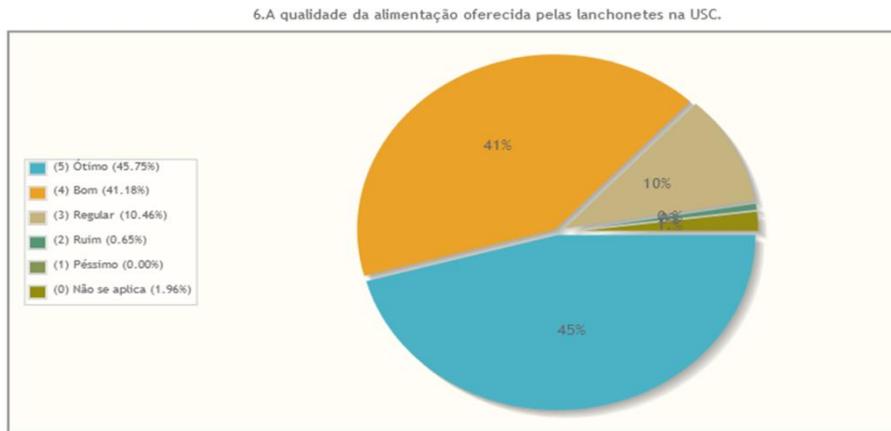


Figura 9 - Questão 7 – A qualidade da alimentação oferecida pelo restaurante

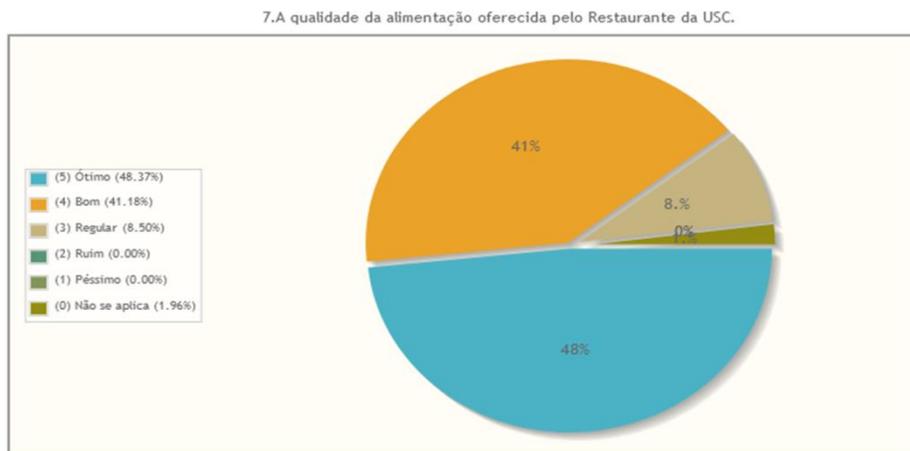


Figura 10 - Questão 8 – O atendimento prestado pelas lanchonetes

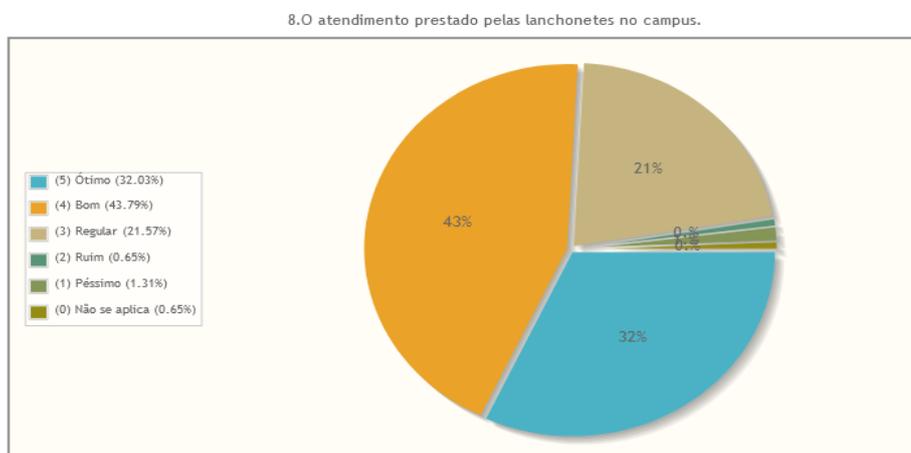
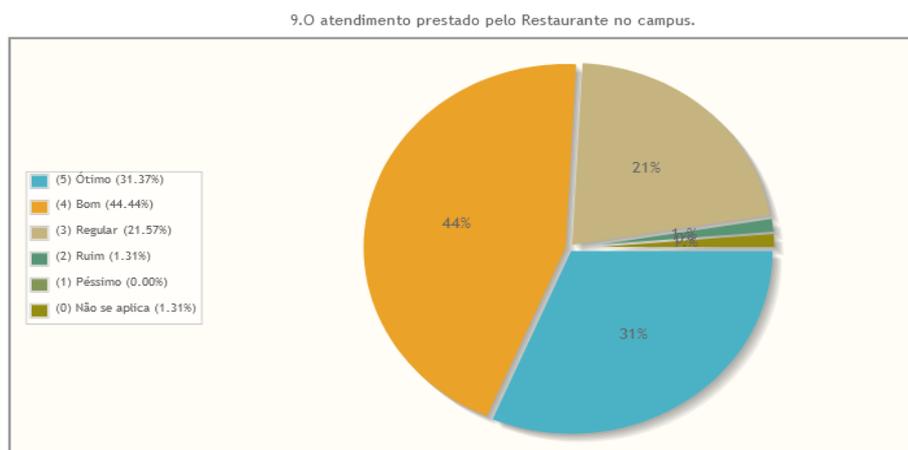


Figura 11 - Questão 9 – O atendimento prestado pelo restaurante



Também é visível o aumento da satisfação em relação à capacitação ofertada pela IES ao corpo técnico-administrativo, haja vista que 77% dos respondentes posicionaram-se positivamente entre “ótimo” e “bom”. Da mesma forma, a questão que avalia as palestras da SIPAT apresentou maior satisfação, com 84% de aprovação.

Figura 12 – Questão 14 - Oferta de cursos e treinamentos com qualidade

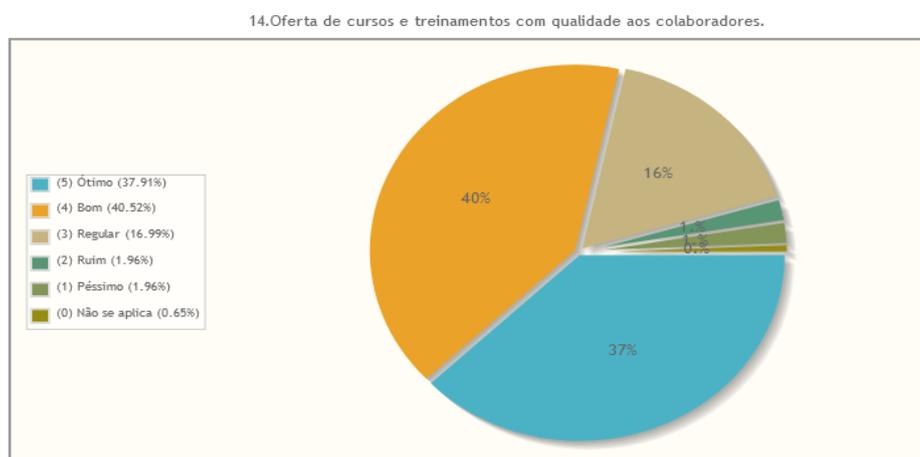
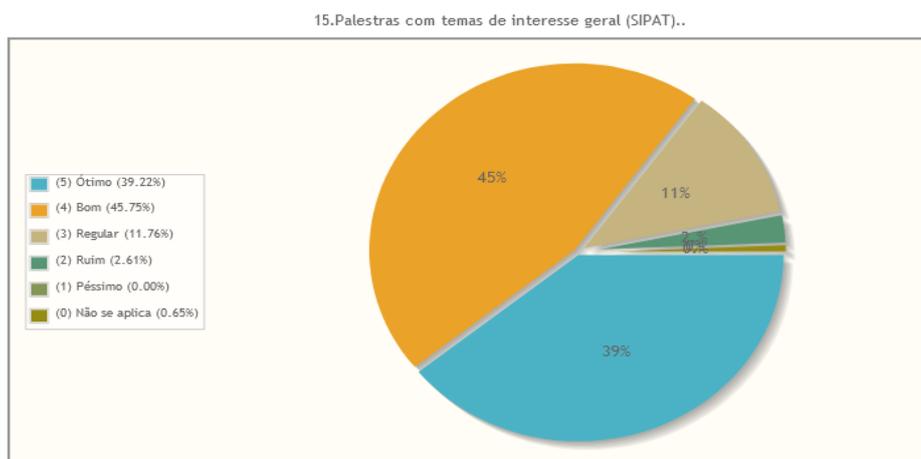


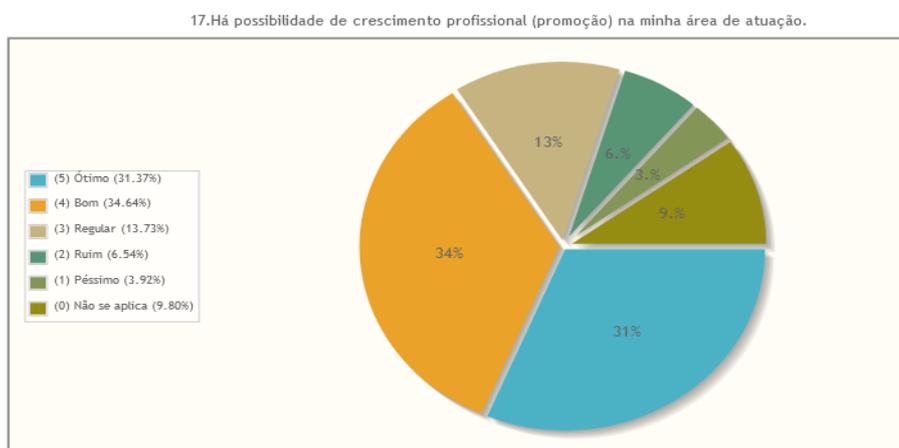
Figura 13 – Questão 15 - Palestras com temas de interesse geral (SIPAT)



Fonte: Informações extraídas do Portal RH

Destacam-se, ainda, as respostas da questão nº 17, que questiona as oportunidades de crescimento profissional. Apesar de ser positiva a avaliação com 65% de aprovação (bom e ótimo), 13% dos respondentes consideram que é regular e 6,54% consideram que é ruim.

Figura 14 – Questão 17 - Há possibilidade de crescimento profissional (promoção) na minha área de atuação.



Fonte: Todas as figuras foram extraídas do Portal RH

De forma geral, a pesquisa com os colaboradores revela-se positiva, demonstrando satisfação com o ambiente de trabalho e com a instituição. A maioria das respostas expressaram uma satisfação significativa, sendo que esse índice ficou acima

de 85% de aprovação. As perguntas abordadas na pesquisa foram: (1) conhecimento sobre os cursos, Centros e o Campus da USC; (2) facilidade de compreensão da informação contida nas circulares, normas e avisos de modo geral; (3) clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível; (5) oferta de recursos necessários para realização do trabalho; (10) adequação do ambiente de trabalho para o bom desempenho profissional; (11) integração de pessoas com necessidades especiais; (12) USC preocupa-se com a valorização humana de seus profissionais; (13) USC contribui e cuida para que não haja exclusão e investe em programas de inclusão; (16) oferta de bolsas para realização de cursos de graduação e pós-graduação relacionados à área de trabalho.

4 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES).

4.1 DIMENSÃO 1 (MISSÃO E PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade do Sagrado Coração foi elaborado para dar continuidade às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861 de 14/4/2004 e Portaria INEP nº 31 de 17/2/2005, mas principalmente para assegurar sua governabilidade, metas e ações para atingir os objetivos propostos em consonância com a MISSÃO institucional e otimização de seus serviços educacionais.

O grande objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USC é a articulação de diretrizes e ações que conduzam ao crescimento em qualidade na universidade em todos os seus aspectos, em um caminho de busca pela excelência.

A autoavaliação institucional promovida pela CPA durante o ano de 2017 constatou o cumprimento das metas e objetivos do PDI neste segundo ano de vigência, haja vista o trabalho de revisão e avaliação desenvolvido pela equipe diretiva, ao longo do ano letivo. As dez dimensões do SINAES são verificadas e distribuídas nos cinco eixos da avaliação institucional. Cada meta do PDI está articulada às estratégias que desencadeiam ações específicas de atendimento ao proposto no Plano.

Apresenta-se a seguir o registro das ações realizadas para o cumprimento das metas e objetivos da IES de acordo com o Plano de Ação PDI 2016-2020 para o ano de 2017:

Quadro 12 – Quadro, por eixos, de metas e objetivos da IES de acordo com o PDI (2016-2020)

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: compreende as dimensões de Planejamento e Avaliação.

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIAS	AÇÕES REALIZADAS
Ampliar a visibilidade da Universidade.	1- Ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social.	Implantar um plano de incentivo à pesquisa para ampliação da produção acadêmica.	<p>- Divulgação da produção acadêmica: muitos professores receberam apoio (financeiro e/ou abono de faltas) da USC para participarem de eventos científicos nos quais foram apresentados trabalhos realizados na USC .</p> <p>- Muitos docentes receberam apoio financeiro para publicação de trabalhos em revistas científicas . Todos os custos com publicação científica que envolve docente e discente foram apoiados em 50% pela USC.</p> <p>- Apoio a várias pesquisas por meio da cessão de uso de materiais permanentes e concessão de materiais de consumo para pesquisas em várias.</p>
		Melhorar a Média do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo) de todos os cursos de graduação e manter a excelência no Índice Geral de Cursos (IGC).	<p>08 (oito) cursos foram avaliados em 2016, cujos resultados foram divulgados em 24/11/2017. Sete cursos obtiveram CPC 4 (87,5%) e 1 curso obteve CPC 3(12,5%). Com esses resultados a Universidade obteve o IGC 4.</p> <p>BIOMEDICINA ENADE: 3 (2.9384) IDD: 3 (2.6255) CPC: 4 (3.4455)</p> <p>ESTÉTICA E COSMÉTICA ENADE: 3 (2.2325) IDD: 3 (2.3213) CPC: 3 (2.8552)</p> <p>ENFERMAGEM ENADE: 3 (2.4264)</p>

			<p>IDD: 3 (2.6706) CPC: 4 (3.2865)</p> <p>ENGENHARIA AGRONÔMICA ENADE: 4 (2.9582) IDD: 4 (3.3059) CPC: 4 (3.8382)</p> <p>FARMÁCIA ENADE: 4 (3.7439) IDD: 4 (3.2672) CPC: 4 (3.8156)</p> <p>FISIOTERAPIA ENADE: 4 (3.1386) IDD: 3 (2.8801) CPC: 4 (3.5123)</p> <p>NUTRIÇÃO ENADE: 3 (2.9162) IDD: 3 (2.7839) CPC: 4 (3.4299)</p> <p>ODONTOLOGIA ENADE: 3 (2.4338) IDD: 3 (2.5151) CPC: 4 (3.2950)</p> <p>Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão das matrizes curriculares C.C.E.S.A.: (Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, C. Computação, E. Computação, E. Produção, Gestão de Recursos Humanos, Gastronomia, Design, Design de Moda, Relações Públicas, Relações Internacionais) - Revisão e atualização dos planos de ensino (todos os cursos) - Aquisição de livros (atualização do acervo bibliográfico) - Intensificação de ações para melhoria da qualidade das provas regimentais - Cursos de capacitação para professores (verificar os cursos da coordenadoria em 2017) - Capacitação para Coordenadores (SEMESP – 2º Semestre) <p>Centro de Ciências Humanas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão das matrizes curriculares do Centro de Humanas, curso de Psicologia. - Revisão dos planos de ensino (todos os cursos) - Aquisição de livros - Intensificação de ações para melhoria da qualidade das provas regimentais - Cursos de capacitação para professores (verificar os cursos da coordenadoria em
--	--	--	--

			2017) Centro de Ciências da Saúde: - Realização de oficinas para fortalecer o aprendizado de alguns conteúdos das Diretrizes do ENADE; Ciências Biológicas, Odontologia, Biomedicina, Farmácia e Estética. - Acompanhamento dos estudantes nas respostas ao Questionário do Estudante, para fins de esclarecimento de dúvidas; - Simulados em preparação ao estilo e tempo de prova do ENADE; - Acompanhamento, pela Coordenadoria Pedagógica, da elaboração das provas regimentais, a fim de constatar a similaridade ao estilo de prova do ENADE e orientar os docentes que encontram dificuldades na elaboração das provas; - CONSEQUÊNCIA: Os resultados do ENADE 2016 demonstram um bom desempenho dos Cursos avaliados.
		Melhorar os conceitos dos Programas de Pós-Graduação na CAPES.	Estabelecimento de metas baseado nos parâmetros estabelecidos pela CAPES e especificamente por cada área dos programas. Participação em todas as reuniões das áreas de avaliação da CAPES e das reuniões gerais. Acompanhamento periódico junto aos docentes e discentes para o cumprimento das metas. Cumprimento do Regulamento do Programa quando ao credenciamento e descredenciamento de Docentes Permanentes. Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental - Inserção do Docente colaborador com formação na área Sociologia para cumprimento das orientações da Coordenação de Área.

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional: compreende as dimensões da Missão, Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição.

OBJETIVO	META	ESTRATÉGIAS	AÇÕES REALIZADAS
Fortalecer a	2- Fortalecimento	Divulgar para a comunidade os	Durante o ano são divulgadas as reuniões da CPA, com seus temas tratados e realizadas campanhas para que o público interno participe das avaliações,

Identidade Institucional em sua Missão, Visão e seus Valores.	da Identidade da IES, com reconhecida excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão.	resultados das avaliações.	assim como há conscientização sobre a importância desta participação; divulgados os encontros presenciais para transmitir os resultados das avaliações. O Relatório de Auto avaliação Institucional 2016 foi amplamente divulgado por meio de notícias no site da USC, além de e-mail marketing enviado a docentes, discentes e colaboradores para comunicar os resultados obtidos na auto avaliação do ano de 2016. O Relatório fica disponível no site da USC, na página da CPA, no link: https://www.usc.br/custom/2008/uploads/documentos_pdf/docs_cpa/RELATORIO_AUTOAVALIACAO_2016.pdf . Também elaborado o Informativo dos Resultados da Auto avaliação Institucional, com a síntese das informações, em versão on-line, amplamente divulgado no site da IES e no e-mail marketing elaborado pela DICOM. e disponível no site da USC, na página da CPA: https://www.usc.br/custom/2008/uploads/institucional/cpa/Autoavaliacao_Institucional_2016.pdf
		Realizar Encontros de Extensão para socializar as atividades sociais.	Realizado o VII ENCONTRO DE EXTENSÃO com a inscrição de 307 alunos e certificação de 119 estudantes . O encontro teve 49 trabalhos aprovados para apresentação na forma oral e painel. Também foi realizada a reunião com alunos extensionistas no primeiro semestre de 2017. Inscreveram-se 226 estudantes e foram certificados 112 . Os Programas e Projetos de Extensão organizaram eventos específicos para divulgação de suas atividades com o envolvimento das comunidades atendidas. Foram 17 atividades sendo 07 eventos e 10 Ações de extensão . Os 07 eventos tiveram 430 estudantes inscritos e 261 certificados . As Ações de Extensão organizadas pelos projetos tiveram a participação de 141 estudantes .

		Realizar Eventos científicos.	<p>Eventos realizados</p> <p><u>Graduação:</u> 05/04/2017 – Mesa Redonda: Biomas Brasileiros e Defesa da Vida 18 a 20/04/2017 – V Jornada Científica de Comunicação Social 26 e 27/04/2017 – IX Jornada de Química e V Jornada de Engenharia Química 02 e 03/05/2017 – VI ENEC: Encontro de Engenharia Civil 08 a 10/05/2017 – X Mostra Gastronômica 11/05/2017 – Lançamento do livro “A Morte Social: Mistanásia e Bioética” 11 e 12/05/2017 – VII Jornada de Informática 15 a 19/05/2017 – Torneio de Debates 17 e 18/05/2017 – Encontro de Enfermagem 22 a 24/05/2017 – Jornada dos Cursos de Letras e Tradutor 24 a 26/05/2017 – Jornada Arte e Movimento 25/05/2017 – 1º Redescobrimdo o Brasil: A (Des)construção da atual crise brasileira 29 e 30/05/2017 – IV Jornada de Arquitetura e Urbanismo 12/06/2017 – Ciência, formação de cientistas e boas práticas 22/08/2017 – Sífilis: Epidemia Emergente 28 e 29/08/2017 – 2ª Jornada de Recursos Humanos 28/08/2017 – Comemoração do Dia do Psicólogo 30 e 31/08/2017 – 2º Encontro de Ciências Ambientais e Agrárias 04 e 05/09/2017 – Jornada de Administração, Ciências Contábeis e Eng. De Produção 09 a 11/10/2017 – Jornada de Pedagogia 16 a 18/10/2017 – 1º Encontro Científico e de Egressos dos Programas de Pós-Graduação em Odontologia e Biologia Oral 17 e 18/10/2017 – 3ª jornada de Engenharia Elétrica 19 e 20/10/2017 – V International Relations Week: O mercado de trabalho atual 23 e 24/10/2017 – 3ª Jornada de Design e Inovação 24/10/2017 – Feira de Ciências e Mostra Itinerante: O Despertar de Vocações Científicas 30 e 31/10/2017 – II Seminário de Pós-Graduação em Fisioterapia na Saúde Funcional</p>
--	--	-------------------------------	--

			<p>06 a 13/11/2017 – Fórum de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</p> <p>08 a 10/11/2017 – X Mostra de Práticas em Psicologia</p> <p>10/11/2017 – Empreender Moda</p> <p>20/11/2017 – 5ª Consciência Negra</p> <p>20 e 21/11/2017 – 2º Congresso Paulista de Ciência e Tecnologia Ambiental</p> <p>28 e 29/11/2017 – II Jornalismo em pauta</p> <p>28 a 30/11/2017 – 5º Encontro de Pesquisa em História: Revoluções e Movimentos Sociais</p> <p>04/12/2017 – VI Fórum PIBID</p> <p><u>Pós-Graduação</u></p> <p>Palestra sobre Fonoaudiologia para Ortodontia na prática Clínica – 5/12</p> <p>Encontro de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial 19/10</p> <p>I Encontro Científico e de Egressos dos Programas de Pós-Graduação em odontologia e Biologia Oral - 16 a 18/10</p> <p>Feira de Ciências e Mostra Itinerante: despertar de vocações científicas - apoio CNPq – 24/10</p> <p>II Congresso Paulista de Ciência e Tecnologia Ambiental, com apoio ABES (Associação Brasileira e Engenharia Sanitária) e CAPES) – 20 e 21/11</p> <p>Plantando sorrisos V, com apoio do Aciflora e Esquadrão da Vida – 21/09.</p> <p>II Seminário de pesquisa de Fisioterapia na Saúde Funcional - 30 a 31/10.</p> <p>XXIV Fórum de IC, V Fórum de Des. Tec. e Inovação e IV Fórum de IC do Ensino Médio – 06 a 13 /11.</p>
<p>Ampliar parcerias regionais e internacionais.</p>	<p>3- Consolidação da política de internacionalização e ampliação de parcerias regionais.</p>	<p>Ampliar parcerias regionais para o desenvolvimento de projetos institucionais.</p>	<p>Foram realizados diversos projetos em parceria com a Pós-Graduação, quantificados a seguir:</p> <p>Projeto Parceria PG – Programa de Fisioterapia → 7 projetos</p> <p>Projeto Parceria PG – Programa de Odontologia → 22 projetos</p> <p>Projeto Parceria PG – Programa de C. T. Ambiental → 13 projetos</p> <p>Projeto Parceria PG – Programa de Biologia Oral → 36</p> <p>Essas parcerias foram realizadas com instituições de ensino superior nacionais e internacionais, instituições assistenciais,</p>

			<p>órgãos públicos municipais e empresas entre outras.</p> <p>Todos os projetos estão detalhados nos relatórios da PRPPG – 2017.</p>
--	--	--	--

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas: abrange Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Políticas de Atendimento aos Discentes.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
Consolidar a qualidade dos cursos.	4- Aprimoramento da qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais.	Implantar, expandir e atualizar os espaços pedagógicos de aprendizagem.	Foram implantadas 03 salas para metodologias ativas, 01 brinquedoteca e reforma dos espaços destinados aos cursos de música/artes/artes cênicas.
		Fortalecer os programas de atendimento ao discente com necessidades especiais.	<p>Houve reestruturação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e do Setor Técnico de Apoio ao Deficiente.</p> <p>Descrição das atividades realizadas no NAP durante o ano de 2017:</p> <p>Realização de reuniões com diretores de centro, coordenadores dos cursos, docentes e discentes com objetivo de traçar estratégias e ações, visando apoio psicopedagógico;</p> <p>Apoio aos discentes através de atendimentos individuais com foco em suas necessidades e integração ao contexto acadêmico;</p> <p>Orientação aos discentes e docentes com relação às dificuldades acadêmicas, buscando construir junto aos docentes estratégias de enfrentamento;</p> <p>Acompanhamento dos aluno com dificuldades acadêmicas que necessitam de adaptação metodológica e de avaliação diferenciada;</p> <p>Acompanhamento do desempenho acadêmico do aluno em orientação</p>

			<p>junto a professor e coordenador;</p> <p>Realização de apoio psicológico emergencial, identificando urgências nas diferentes dimensões (profissional, afetivo-relacional, familiar) que estão afetando diretamente o aluno em seu desempenho acadêmico.</p> <p>Realização de encaminhamentos externos para psicoterapia estendida e para outros profissionais como: fonoaudiólogos, pedagogos, terapeutas ocupacionais, psiquiatra, entre outros.</p> <p>Número de atendimentos realizados:</p> <p>No primeiro semestre não foi possível quantificar o número de atendimentos, pois a responsável era outra professora, entretanto, as atividades realizadas já foram mencionadas no item acima.</p> <p>No segundo semestre foram realizados com discentes 120 atendimentos individuais, 03 atendimentos com discentes e familiares; 02 atendimentos com familiares, 05 reuniões com coordenadores dos cursos de graduação e 02 reuniões com diretoras de centro.</p>
		<p>Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de melhorar a educação básica.</p>	<p>Expansão da parceria com o SESC-Bauru para o desenvolvimento de ações Odontológicas no Projeto Mesa Brasil, implantando o subprojeto denominado “Sorriso Saudável”. Em tal projeto destaca-se a participação de docentes e discentes dos cursos de graduação de Odontologia e Design e do Programa de Mestrado em Odontologia.</p> <p>Projeto Ciência na Escola – participação dos programas Stricto Sensu de Ciência e Tecnologia Ambiental, Odontologia, Biologia Oral e Fisioterapia, envolvendo docentes e discentes da graduação e dos programas do Stricto Sensu.</p> <p>Desenvolvimento da ação de extensão: “Tópicos em saúde para o docente do ensino infantil” - contando com ciclo de palestras para professores do ensino fundamental.</p> <p>Atuação dos docentes da PG no PIBID-EM</p> <p>Projeto “Feira de Ciências e Mostra Itinerante” – no qual estudantes do Ensino Médio e Fundamental são incentivados a desenvolver projetos e frequentarem a Universidade para a</p>

			divulgação dos mesmos. 4 projetos de Mestrado e 6 de Iniciação Científica em desenvolvimento, envolvendo Escolas de Educação básica.
		Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de atender as diferentes demandas sociais.	Continuidade dos projetos de extensão: PAIPE; Ambulatório de feridas, envolvendo docentes e discentes da graduação e pós-graduação. Estabelecimento da Parceria com o SESC para atuar junto a crianças e adolescentes em situação de risco. Desenvolvimento de 08 Projetos de mestrado com foco em população de risco. 5ª edição do Projeto “ Plantando Sorriso ”, que consiste no plantio de mudas de espécies nativas, em locais específicos, por público diferenciado. Neste ano foi com grupo de pessoas curadas de dependência química. Projeto de extensão “ Cogumelo e sociedade ”, que instrui com aulas teóricas e práticas detentos em regime semiaberto, o cultivo do cogumelo shitake. Projeto sobre compostagem usando resíduo da indústria de cerveja e refrigerante sendo desenvolvido em uma ETEC.
	5- Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade Presencial, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.	Implantar cursos de Graduação nas diferentes áreas na modalidade Presencial.	Oferecimento dos cursos de Artes Licenciatura, Engenharia Mecânica Bacharelado e Automação Industrial Tecnológico. Visitamos a UNISALESIANOS para conhecer a infraestrutura do Curso de Medicina Veterinária. Constatou-se a necessidade de espaço apropriado para atender a área de grandes animais, ou seja, a área da fazenda experimental associada ao Hospital Veterinário. Avaliamos que o espaço físico disponível no campus da USC não é apropriado para a oferta deste Curso. Sugestão: conhecer outras realidades de Cursos de Medicina Veterinária, em outras IES, para verificarmos se há outros formatos que sejam passíveis de implantação para viabilizar a oferta do Curso na USC.
		Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas na	Foram previstos 02 novos cursos para serem implantados em 2017 : 1- Desenvolvimento de Jogos Digitais 2- Gestão de Projetos para

		modalidade Presencial.	<p>Engenheiros</p> <p>Desenvolvimento de Jogos Digitais: não foi ofertado pela falta de professores da área, internos e externos, disponíveis para a participação no curso.</p> <p>Gestão de projetos para engenheiros: a coordenação do curso optou por substituí-lo pelo curso de Gestão em ambiente construído: inovação e sustentabilidade, como opção mais atraente relacionada a demanda do mercado atual.</p> <p>Além desse, após estudos de mercado das várias áreas de conhecimento e também das novas tendências e demandas, foram propostos mais 05 novos cursos de especialização para o ano de 2018:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ensino de Ciências e matemática para o ensino fundamental 2. Estética avançada 3. Iluminação, ergonomia e paisagismo para interiores 4. Microbiologia 5. Vigilância em Saúde
		Implantar cursos de Graduação nas diferentes áreas em EAD.	<p>Foram oferecidos os seguintes cursos em EAD: Administração; Filosofia; Matemática; Pedagogia; Pedagogia – 2ª licenciatura. Porém, os referidos cursos não formaram turmas.</p> <p>Para 2018, reformulamos a matriz da 2ª licenciatura em Pedagogia e estamos oferecendo com um valor menor para podermos obter mais estudantes.</p>
	6- Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade EAD, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.	Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas em EAD.	<p><u>Relação de cursos programados:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão em Saúde da Família e Saúde Pública - EAD 2. Saúde Mental e Atenção Psicossocial- EAD 3. Relações Internacionais e Diplomacia - EAD <p>Optou-se por não ofertar os cursos programados por serem cursos tradicionais na modalidade presencial com demanda de turmas anuais, assim foi feito um estudo de mercado sendo propostos e ofertados 14 cursos na modalidade EAD em 2017, sendo 07 na área da Educação e 07 na área da Administração (MBA).</p> <p>Por falta de demanda os cursos EAD foram retirados da grade ofertada para 2018, motivado principalmente pela boa demanda e procura pelos cursos presenciais da USC em preterimento ao EAD.</p>

		<p><u>CURSOS OFERTADOS EM 2017 NA MODALIDADE EAD</u> <u>CIÊNCIAS HUMANAS (07)</u> Docência no Ensino Superior Educação Ambiental Ensino Religioso Língua Portuguesa – Redação e Oratória Orientação Educacional Supervisão Escolar Educação Inclusiva</p> <p><u>CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (07)</u> MBA em Secretariado Executivo MBA Executivo em Gestão de Logística e Mercado MBA Executivo em Gestão de Marketing e Comunicação Integrada MBA Executivo em Gestão de Pessoas e Liderança MBA Executivo em Gestão Estratégica Empresarial MBA Executivo em Gestão Financeira MBA Executivo em Gestão Pública</p>
	Implantar cursos de extensão em EAD.	<p>Em 2017 foram ofertados cinco cursos em EAD. No primeiro semestre foram certificados 94 alunos e no segundo 56, ou seja, 150 estudantes certificados em 2017.</p> <p>Em relação aos cursos presenciais, foram ofertados 04 cursos no 1º semestre com 100 certificados emitidos; no segundo semestre foram ofertados 04 cursos com 95 estudantes inscritos. Os cursos irão encerrar no dia 16.12.</p>
7- Consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos.	Implantar um sistema de gestão informatizada que contemple os egressos.	<p>Implantado sistema de banco de currículos para egressos e disponibilização do Portal do Egresso com informações acadêmicas e financeiras.</p> <p>Em maio de 2017 tivemos uma reunião do Setor de Egressos com o GTUSC e o retorno que nos foi dado é que a TNT está viabilizando uma nova Secretaria On-Line, a qual possa contemplar os Egressos. Até o momento não contempla.</p>
	Consolidar o trabalho em consonância com a CPA.	<p>A CPA não teve como aplicar o questionário de auto avaliação junto aos Egressos devido ao Syllabus não contemplá-los. Precisamos destes resultados para trabalhar em consonância.</p>

		Implantar um sistema que viabilize a comunicação entre o egresso e a Universidade.	Criada em 17/03/2017 a página no Facebook exclusiva para os Egressos, visando melhorar o contato com os mesmos. Atualmente a pagina está com 511 curtidas.
		Ampliar ações de fidelização e benefício para o egresso.	1. Ações na pagina do Facebook exclusiva para os Egressos, onde postamos vagas de emprego, divulgamos eventos da Universidade e parabenizamos os profissionais no seu dia. De 17/03/2017 a 01/12/2017 divulgamos: 29 Eventos da USC; 30 Vagas de Emprego; e mais varias outras postagens que totalizaram 148 postagens. 2. O Banco de Currículos foi criado em 25/10/2017 para que seja um espaço onde o ex-aluno poderá cadastrar seu currículo, o qual poderá ser visualizado pelas empresas parceiras da USC que buscam candidatos para participar de seus processos seletivos. Atualmente conta com 210 currículos cadastrados.
		Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.	Em 2017 aconteceram dois eventos organizados pelo Setor de Egressos: 1. RECORDE (Reencontro das turmas do curso de Psicologia formadas nos anos 1992/1993). Data do encontro: 30/09/2017 Nº de participantes: 25 Egressos 2. ENCONTRO DE FORMANDOS (com todas as turmas de formandos de todos os cursos de graduação da Instituição). Foram ofertados os cursos de extensão presenciais com participação de egressos. Em 37 eventos deste ano se inscreveram 203 egressos e foram emitidos 145 certificados.
		Firmar parcerias com outras IES e empresas para o desenvolvimento de projetos de	Graduação Realização de um projeto piloto com empresas de Bauru e Região para pesquisa relacionada com as competências que as empresas necessitam que os egressos da USC possuam.

<p>Incrementar estruturas de pesquisa e compartilhamento de infraestrutura e recursos</p>	<p>8- Ampliação da produção de conhecimento e compartilhamento de infraestrutura e recursos.</p>	<p>pesquisa otimizando os recursos existentes.</p>	<p>- O Projeto Piloto que consistiu em visitas às empresas para conhecer as necessidades do mercado de trabalho. - Participação nas reuniões no Centro de Inovação e Tecnologia que está sendo construído pela Prefeitura de Bauru.</p> <p>Pós-Graduação</p> <p>Parcerias com empresas odontológicas para doação de matérias para projetos de pesquisa: SIN IMPLANTES, NEODENT, CURADEN e IVOCLAR Parceria com a empresa InLight™ Medical (USA) – na doação de aparelhos e desenvolvimento de projetos de pesquisas na área de Fisioterapia 3 projetos em parceria com empresas na área ambiental: Projeto de aproveitamento de água residuária na irrigação de viveiros de mudas nativas – DAE Projeto com a empresa Nextepe, sobre Aspectos agroindustriais de produção de sorgo sacarino e biomassa para produção de energia Projeto em parceria com a empresa AES Tietê, incluindo bolsa de mestrado para a pós-graduanda. Parceria com IES nacionais: UNESP (Bauru, Botucatu, Jaboticabal, Marília); USP (Bauru, Ribeirão Preto, São Paulo), URCA, UFSCAR. Parceria com IES Internacional: Instituto Universitário Del Gran Rosário (Argentina)</p>
		<p>Ampliar a participação em editais de agências de fomento para captação de recursos para pesquisas.</p>	<p>Todos os programas acompanham periodicamente os docentes quanto a participação em editais junto à FAPESP e demais agências de fomento. Como resultado em 2017 tivemos:</p> <p>5 Projeto aprovado no Edital Universal do CNPq 10 Projetos de Auxílio Regular FAPESP 1 Apoio a evento CNPq 3 apoio a evento CAPES</p>
		<p>Manter apoio aos docentes para a divulgação da produção técnico-</p>	<p>Participação de professores em eventos e capacitações: 1º semestre de 2017: 390 2º semestre de 2017: 759</p>

		científica.	
		Otimizar os espaços para pesquisa compartilhando os recursos e a infraestrutura.	<p>Os Professores utilizam a infraestrutura institucional para atendimento de estagiários e pesquisadores de cursos de graduação e pós-graduação. Dentre os espaços, destaca-se: Biotério, Laboratórios de Biologia Molecular, Sistemática Zoológica, Ictioparasitologia, GEVA, Controle de Poluição, Ecologia trófica, Laboratório de Fisioterapia, Laboratório de Ciência e Tecnologia Ambiental, Operações Unitárias, Engenharia entre outros.</p> <p>Neste ano houve otimização dos espaços Fazenda Experimental e Canteiro, para atendimento dos projetos de pós-graduação e disciplinas da graduação.</p> <p>Destaca-se também o desenvolvimento de projetos em parceria com outras IES (citadas acima), o que possibilita que nossos pesquisadores utilizem laboratórios de outras IES e da mesma forma que pesquisadores externos façam, parte de seus experimentos em nossas instalações.</p>
		Implantar 02 (dois) novos programas de doutorado.	<p>Não foi possível implantar novos programas de doutorado, pois um dos nossos programas de mestrado (Odontologia) não obteve conceito 4 na avaliação quadrienal (aguardamos recurso) o que inviabilizou a submissão da APCN para o doutorado.</p> <p>Outra proposta seria submeter doutorado para os dois programas de mestrado (Ciência e Tecnologia Ambiental e Fisioterapia) que tiveram início em 2015, porém a avaliação quadrienal não contemplou programas de mestrado acadêmico com menos de 3 anos de funcionamento, o que impactou na não mudança de conceito dos dois programas até 2020 e consequentemente a impossibilidade de submeter proposta de doutorado.</p>
		Normatizar orientações para que os relatórios finais dos projetos de iniciação científica e	Todos os orientadores de Iniciação Científica são estimulados a publicar os trabalhos em revistas e eventos científicos por meio de Artigos oriundos das Monografias de IC.

9 -Promoção da pesquisa no âmbito dos cursos de graduação.	tecnológica sejam em formato de artigos ou protótipos, de acordo com as especificidades.	
	Criar um repositório online com ISSN para publicar resumos expandidos dos TCCs e eventos de Extensão.	<p>- Foi realizada a normatização e disponibilização online dos Anais dos eventos científicos da USC, com ISSN, para cada evento que contou com a elaboração de Anais. Este também é um tipo de Repositório. Endereço: https://www.usc.br/anais</p> <p>- O Repositório Institucional para publicação de outros tipos de materiais foi construído e está em fase de testes.</p> <p>- Foi criado, na página da Biblioteca, um repositório de revistas online para facilitar a pesquisa para todos os Cursos de Graduação da USC. Site: https://www.usc.br/revistas-de-livre-acesso</p>
	Ampliar as apresentações de comunicações orais e pôsteres de trabalhos realizados pelos estudantes nos eventos científicos e culturais dos cursos (jornadas, seminários, semanas temáticas, atividades, etc.).	Os Coordenadores dos eventos são estimulados à realizar atividades de comunicação oral e apresentação de pôsteres nos eventos. Esses trabalhos, quando ocorrem, são publicados em anais. Atualmente, temos 11 anais de eventos realizados, que podem ser conferidos em: https://www.usc.br/anais
	Ampliar a participação de discentes da graduação em grupos de pesquisas e atividades inerentes.	Os coordenadores dos grupos de estudos foram orientados a estimular mais a participação dos estudantes nos grupos de estudos, porém, ainda não foi possível mensurar se houve ampliação na participação dos discentes.
	Ampliar a captação de bolsas de IC/ITI junto a FAPESP, outras agências de fomento e	Os docentes da USC, principalmente os envolvidos nos programas de Pós-graduação são incentivados a desenvolver projetos de Iniciação Científica nas diferentes modalidades. Em 2017 finalizaram:

		empresas.	<p>PIBIC - 107 PIBIC-EM - 10 PIBITI - 15 IC – Fapesp - 29 E tiveram início PIBIC -133 PIBIC-EM - 10 PIBITI - 27 IC – Fapesp – 32</p>
		<p>Capacitar os estudantes para utilizarem amplamente as bases científicas de dados disponibilizadas pela IES.</p>	<p>A equipe da Biblioteca (Coordenação e bibliotecárias) realizaram o planejamento e desenvolvimento de vários treinamentos para utilização do Portal CAPES junto a toda a comunidade acadêmica. As estatísticas de acesso informadas pela CAPES demonstram o crescimento considerável de acesso do ano 2015 a 2016. Os dados de 2017 não foram informados ainda pela CAPES.</p> <p>2015 Bases de Referências: 887 Bases de Textos Completos: 3.169 Total de Acessos: 4.056</p> <p>2016 Bases de Referências: 1.185 Bases de Textos Completos: 9.747 Total de Acessos: 10.932</p> <p>Foi feito um treinamento pelas bibliotecárias na ocasião das aulas iniciais para todos os docentes e discentes dos programas Stricto Sensu. Incentivo por parte dos orientadores da pós-graduação e da graduação (IC e TCC) a busca por seus orientados no Portal capes, Sience Direct e Pubmed.</p> <p>Além disso, os programas desenvolvem ações específicas: Programa de Biologia Oral, Odontologia e Fisioterapia: Capacitação sobre a utilização das bases de dados e do portal de periódicos CAPES, que ocorre em todos os primeiros semestres letivos, na disciplina de metodologia científica. Programa de Ciência e Tecnologia Ambiental: as disciplinas obrigatórias “Redação Científica” e “Pesquisa e Seminários, princípios metodológicos da ciência” no qual se retoma e se pratica este tema.</p>
		Fomentar a interação	Os projetos e programas de extensão, através de suas ações específicas,

	<p>dialógica, a interdisciplinaridade e e interprofissionalidade nos programas e projetos de extensão.</p>	<p>procuram atingir esses objetivos. Como exemplo, 60% dos projetos em andamento no segundo semestre de 2017 apresentam estudantes de vários cursos participando. São exemplos o projeto REGER que envolve alunos de 10 cursos de graduação e pós graduação, o Araribá e UATI com alunos de 09 cursos e o de Gestão nas Cooperativas com alunos de 7 cursos.</p>
	<p>Incentivar a propositura de projetos de extensão nas linhas temáticas ainda não contempladas pela Universidade.</p>	<p>Foi realizada reunião com coordenadores dos projetos de extensão no dia 12 de abril deste ano conforme consta em calendário acadêmico. Na reunião e discutiu-se sobre a readequação dos projetos nas linhas temáticas ainda não contempladas pelo PROEXT – Programa de Apoio à Extensão Universitária – MEC/SISu. Os relatórios parciais e finais – que estão sendo entregue agora em dezembro – já trazem um reflexo dessas orientações com um aumento em aproximadamente 10% nas linhas temáticas não contempladas anteriormente. As propostas de novos projetos para 2018 - entregues no final de novembro também irão contribuir para o aumento das linhas temáticas. Esses projetos ainda serão avaliados.</p>
	<p>Estabelecer parcerias com entidades visando à captação de recursos externos para o financiamento de bolsas de extensão aos discentes e recursos materiais que viabilizem ações extensionistas.</p>	<p>Foram estabelecidas parcerias com entidades que permitiram a viabilização dos projetos de extensão. São exemplos o programa MESA BRASIL que arrecadou de janeiro a 12 de junho, 252.664,15 kg de alimentos entregues as 87 instituições sociais cadastradas. Foram atendidas 15.607 pessoas de forma direta. Outro exemplo, também em parceria com o SESC, foi a disponibilização de “escovódromos” para as atividades de orientação sobre higiene bucal nas instituições atendidas pelo MESA BRASIL.</p> <p>Outra parceria estabelecida foi com o Centro de Progressão Penitenciária (CPP) “Prof. Noé de Azevedo”, que permitiu a construção de estufa para o cultivo de cogumelos.</p> <p>Ainda neste semestre foram definidas as porcentagens e critérios para o uso do FMMA – Fundo Municipal do Meio Ambiente. O recursos do FMMA poderão financiar, a partir de 2018, equipamentos, material de consumo e</p>

			deslocamentos de equipes nas atividades dos projetos de extensão realizados em parceria com a prefeitura.
--	--	--	---

EIXO 4 – Políticas de Gestão: compreende Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
Aprimorar a gestão visando a atender a requisitos de agilidade, flexibilidade e sustentabilidade.	10- Qualificação continuada da gestão institucional.	Ampliar o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente – PROCAD.	Reformulação do PROCAD para atender a esta ampliação.
		Expansão do corpo docente (de 290 em 2016 para 292 em 2017)	Não houve expansão do corpo docente em 2017, tendo em vista a inexistência da formação de turmas, tanto para alguns cursos existentes, como também, novos cursos ofertados neste ano, respeitando a proporção média de 30 alunos/professor.
		Manter auxílio financeiro parcial ou integral nas despesas para participação dos docentes em Eventos locais, nacionais e internacionais, de interesse institucional.	Foi mantido e incrementado o auxílio financeiro, sendo investido um valor total correspondente a R\$ 443.586,05 , segmentados em: →Eventos Locais: R\$ 352.986,55 →Eventos Nacionais: R\$ 72.416,95 →Eventos Internacionais: R\$ 18.182,55 Foram mantidos os recursos financeiros em atendimento à meta proposta.
		Promover a Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho - SIPAT para a Comunidade Interna.	Foi realizada a 22ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), no período de 20 a 24 de novembro, tendo como objetivo conscientizar os docentes, técnicos administrativos e a comunidade, no geral, em relação à importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente de trabalho. O evento abordou cinco temas direcionados à qualidade de vida e saúde, onde participaram como palestrantes, profissionais especializados em suas áreas de conhecimento, conforme sequência: - Fé na vida familiar;

		<p>- Postura profissional; - Orientações sobre cuidados diários com a pele: fotoenvelhecimento e câncer de pele; - Economia doméstica; - Qualidade de vida: a importância de manter corpo e mentes saudáveis.</p> <p>O evento contou com a participação, em média, de 60 funcionários por dia e, ao final de cada palestra, foram sorteados em torno de 06 brindes por dia aos colaboradores presentes.</p>
		<p>Aperfeiçoar a divulgação das jornadas e dos eventos internos para o Corpo Docente e Técnico - Administrativo.</p> <p>Durante o ano de 2017 a Dicom criou um e-mail marketing como convite, específico para o Corpo Docente e Técnico – Administrativo, enfatizando principalmente a gratuidade para a participação dos eventos e a forma de inscrição.</p> <p>Além disso, cartazes são colocados no campus e em relógios de biometria. Foram realizadas as divulgações das jornadas e dos eventos internos através de e-mail corporativo, enviado ao corpo docente e técnicos administrativos. Além disso, todos os eventos estão disponibilizados no site da IES e informados no “newsletter” (USC Notícias), com periodicidade semanal, constando no evento o link para inscrição.</p>
	11- Aperfeiçoamento da realização de reuniões dos órgãos colegiados	<p>Realizar e registrar reuniões periódicas.</p> <p>Foram realizadas 3 reuniões do CONSEPE – (Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão) nas seguintes datas:</p> <p>Pauta do dia 16/06:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Atualização do Regulamento do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente – PROCAD 2017 •Alteração do Regulamento dos Cursos Lato Sensu •Ajustes ao funcionamento do Biotério USC •Apresentação do Plano Anual de Aplicação da parcela da Reserva Técnica para custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – exercício 2017 •Extinção do Curso de Licenciatura em Filosofia e Matemática •Criação do Curso de Automação Industrial – Tecnólogo •Reformulação da Matriz curricular – Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Engenharia de Produção,

		<p>Engenharia de Computação, Design, Design de Moda, Relações Internacionais, Relações Públicas</p> <p>Pauta do dia 21/08:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Alteração no Regimento Geral da Universidade •Alteração no Estatuto da Universidade •Reformulação da Matriz curricular – Cursos de Ciências Biológicas, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, curso de tecnologia em Estética e Cosmética e Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos. <p>Paula do dia 30/10:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Extinção do Curso de Licenciatura em Química •Reformulação da Matriz curricular – Cursos de Relações Internacionais, Farmácia •Alteração do Regulamento do Programa de Mestrado e Doutorado em Biologia Oral •Alteração do Regulamento do Programa de Mestrado em Odontologia •Aprovação de Cursos Lato Sensu: - Especialização em Ensino de Ciências e Matemática para o Ensino Fundamental 2018/2019; - Especialização em Gestão em Ambiente Construído: Inovação e Sustentabilidade 2018/2019; - Especialização em Microbiologia 2018/2019; - Especialização em Estética Avançada 2018/2019; - Especialização em Iluminação, Ergonomia e Paisagismo para Interiores 2018/2019; - Especialização em Vigilância em Saúde 2018/2019 •Aprovação do Calendário Acadêmico 2018 <p>Graduação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - São realizadas semanalmente reuniões com as Diretorias de Centros, PRAc e PRPPG. - São realizadas semanalmente reuniões com os Coordenadores de Curso, Diretorias de Centro e PRAc. - Reuniões agendadas e realizadas durante o ano por todos os cursos (ao menos uma em cada semestre) do NDE e Conselho, além das reuniões mensais de professores. Tais reuniões foram registradas em ata, com lista de presença. <p>Pós-Graduação:</p> <p>Programa Odontologia e Biologia Oral: Realização de 2 reuniões em cada semestre letivo com os professores e 2 reuniões por</p>
--	--	---

			<p>semestre com o Conselho de curso.</p> <p>Programa de Biologia Oral – Reunião mensal com o Conselho de Bolsas e taxas - Ciência e Tecnologia Ambiental: Reuniões mensais com todos os docentes. Reuniões mensais do Conselho do Programa. Reuniões semestrais do Conselho de bolsas e taxas.</p> <p>Programa de Fisioterapia: Reunião mensal do Conselho de Curso. Reunião semestral do Conselho de Bolsas e Taxas. Reunião mensal com os docentes do Programa.</p> <p>Além das reuniões específicas dos Programas o Conselho de Pós-graduação reúne-se ordinariamente uma vez no semestre e extraordinariamente, sempre que houver necessidade.</p> <p>Todas as reuniões têm a pauta e as discussões realizadas, registradas em atas que ficam organizadas e arquivadas pela secretaria.</p>
	12- Manutenção da sustentabilidade.	Otimizar a distribuição dos recursos institucionais.	<p>Os espaços físicos foram otimizados através de compartilhamento dos Laboratórios, equipamentos e controle de estoques dos insumos.</p> <p>Reestruturação do quadro técnico-administrativo, quadro docente e número de estagiários dos Centros e da PRAC.</p>
Consolidar boas práticas de conservação do meio ambiente.	13- Ampliação de políticas de preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo.	Executar o Plano de substituição das lâmpadas fluorescentes, por lâmpadas de baixo consumo de energia elétrica.	Plano de substituição das lâmpadas convencionais por LED, em andamento. Foram substituídas parte das lâmpadas externas e Setor Vivência.
		Manter o Plano de Gestão Logística Sustentável.	Projeto REGER em desenvolvimento.
		Manter medidas para o descarte correto de lâmpadas fluorescentes, por meio de empresa qualificada, mediante certificação.	Descarte realizado através de Empresa Certificada.

		Garantir o descarte correto dos resíduos de serviços de saúde e produtos químicos.	O descarte é realizado por Empresa qualificada para o descarte correto.
--	--	--	---

EIXO 5 – Infraestrutura Física

OBJETIVO	META	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS
Melhorar a infraestrutura tecnológica e de comunicação, de apoio à gestão, ao ensino, à pesquisa e à extensão.	14- Expansão e melhoria de infraestrutura física, tecnológica e comunicação.	Implementar o Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos.	Realizada a implementação do Plano de Atualização Tecnológica e de Manutenção dos Equipamentos conforme planejado.
		Executar projeto de adequação das instalações às normas de acessibilidade no Teatro Veritas.	Início das atividades adiadas para 2018.
		Executar Projeto de Acessibilidade nas edificações existentes.	Adequações nos Anfiteatros E01 e E02; Adaptação dos banheiros no Bloco F.
		Implementar a Infraestrutura de Rede Wireless (Wi-Fi) nas salas de aula dos Blocos A, B, C, D, E, F e G.	Realizada a implementação e disponibilização da infraestrutura de Rede Wireless conforme planejado. Projeto de implantação finalizado em 15-12-2017.
		Adquirir materiais e equipamentos para laboratórios, salas de aula e Clínicas, de acordo com a demanda dos Cursos.	TV 55 polegadas para o Laboratório de TV Acadêmica; Equipamentos para o Laboratório de Fotos; Melhorias na fazenda Experimental; Construção do Laboratório de Compostagem.
		Implementar novos sistemas para melhoria da infraestrutura física e planos de manutenção.	Melhorias nos Anfiteatros: “E1” e “E2”; melhorias nas instalações hidráulicas em geral; tratamento do concreto nos blocos “J”, “K”, “O” e “L”.

Fonte: Reitoria/USC – Adaptado pela CPA

4.2 DIMENSÃO 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL)

4.2.1 EXTENSÃO

A relação de indissociabilidade entre a Extensão, o Ensino e a Pesquisa deve ser almejada de forma contínua pelas IES, sempre em busca de contribuir para a resolução de problemas que emergem da sociedade. A resolução dos problemas que emergem da sociedade constituem demandas com características plurais e complexas que só poderão ser atendidas sob a perspectiva da multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

As ações de extensão integradas ao ensino e à pesquisa fazem parte da vida acadêmica e constituem o local ideal para o exercício da função social nas universidades. A ação pedagógica extensionista permite que a universidade intensifique a sua vocação técnico-científica, humanizadora e, principalmente, seu compromisso social. No ensino, as atividades de extensão ampliam o espaço da sala de aula e permitem a construção do saber fazer dentro e fora do campus, contribui com o processo pedagógico na medida em que possibilita o intercâmbio e a participação entre as comunidades interna e externa.

4.2.1.1 – Eventos de Extensão

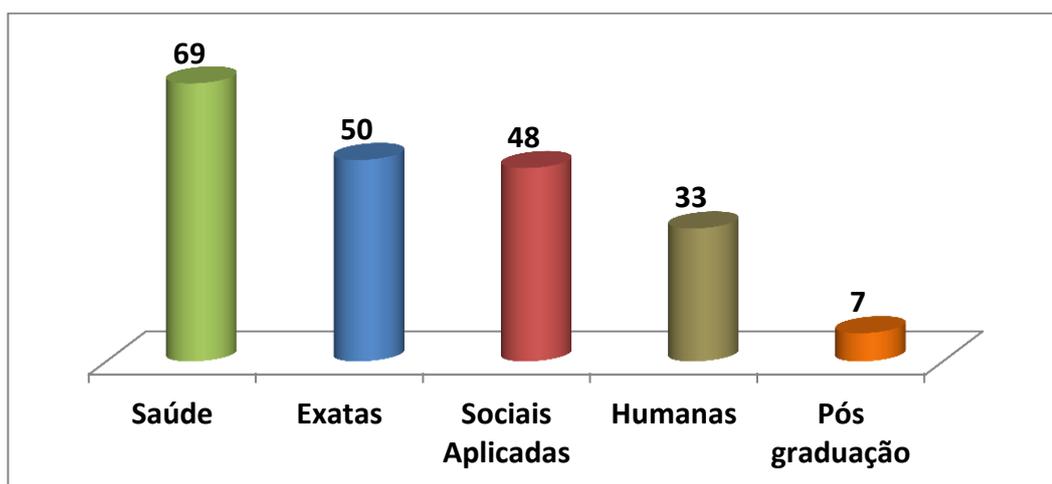
Os eventos têm por finalidade aprimorar os conhecimentos dos estudantes em sua área de conhecimento. São divididos em curriculares – aqueles que estão vinculados ao Plano de Ensino das disciplinas e não curriculares – aqueles que contribuem para a formação complementar do estudante e, neste caso, cabem certificação e são importantes para as AACCs – Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais. Todos os eventos têm por finalidade envolver a comunidade discente e docente.

4.2.1.2 – Eventos Curriculares (Atividades Curriculares)

Os eventos curriculares constituem momentos importantes para a qualificação profissional dos estudantes e por isso, verifica-se que a cada ano o número de registros na Coordenadoria de Extensão vem aumentando. Em 2017 esse incremento foi de 45,7%.

Os Centros de Saúde, de Exatas e Sociais Aplicadas foram os que apresentaram o maior número de eventos curriculares registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária (Figura 15).

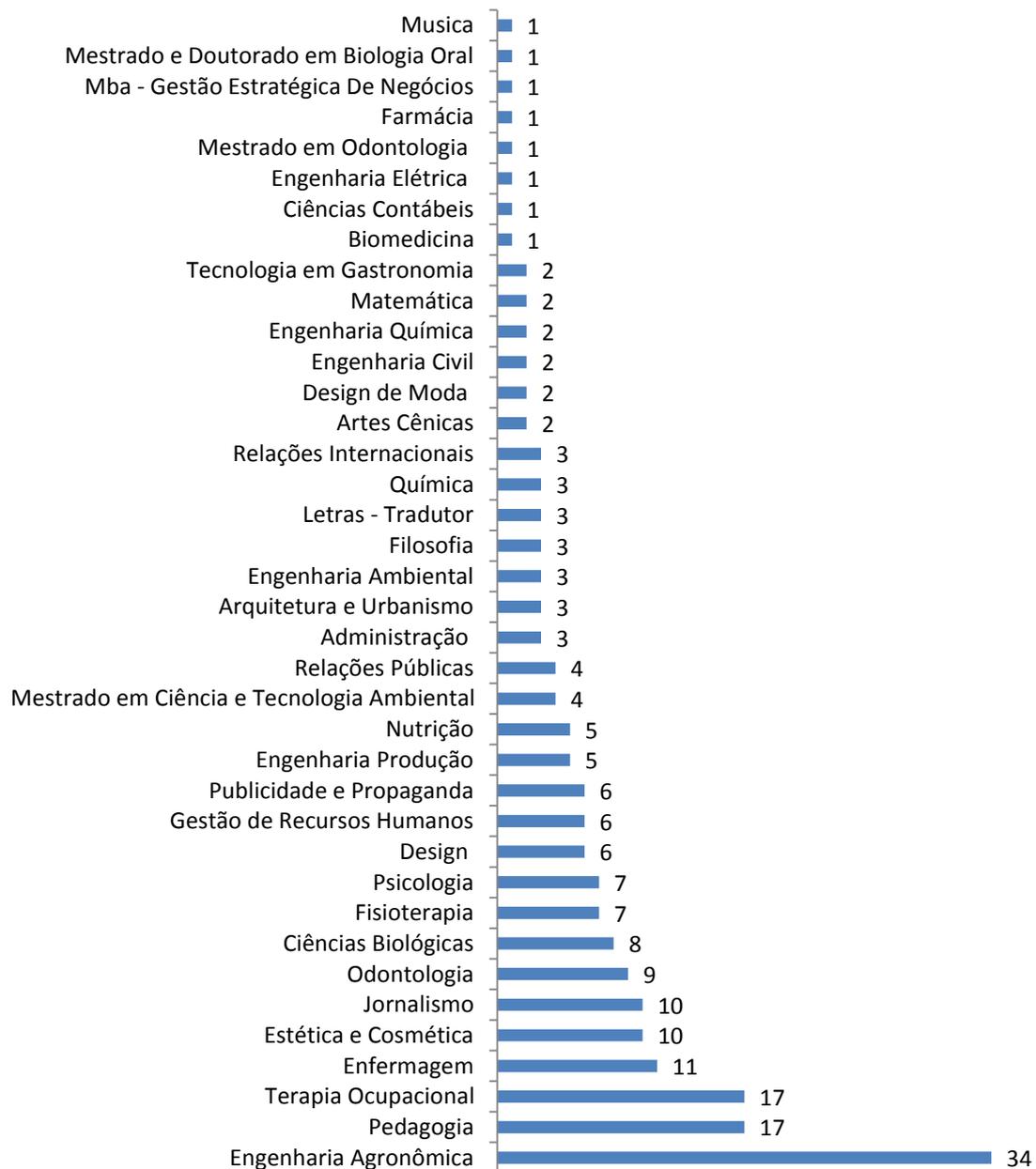
Figura 15 – Gráfico com o número de eventos curriculares, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária em 2017, por Centros e Pós-graduação.



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

A análise do número de atividades curriculares realizadas por cursos de graduação pode ser vista na Figura 16 Assim como no ano anterior, o curso de Engenharia Agrônômica foi aquele com maior número de atividades, em 2016 foram realizadas 29 atividades e em 2017, 34.

Figura 16 – Gráfico com o número de eventos curriculares realizados pelos cursos de graduação e mestrado, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária em 2017.



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

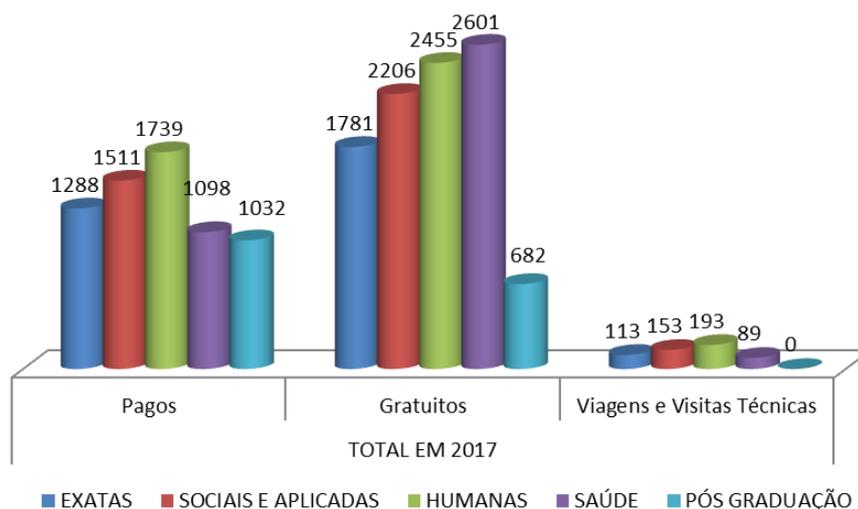
Ainda em relação aos eventos curriculares, verificou-se que as áreas temáticas mais contempladas em 2017 foram: Educação, com 109 atividades; Promoção da Saúde, 41 atividades; Comunicação, com 26 atividades e Meio ambiente, com 22. A finalidade desta classificação é a sistematização das informações para os relatórios da Extensão. Com elas é possível incentivar a criação de grupos para a oferta de projetos e programas de extensão, eventos e outras ações em linhas temáticas ainda não contempladas. Além

disso, permite articulação da comunidade academia nos seus respectivos cursos em linhas temáticas confluentes.

4.2.1.3 – Eventos não Curriculares (Atividades não Curriculares)

Por “Eventos não curriculares” são consideradas todas as atividades realizadas pelos cursos de graduação, programas de extensão e da pós-graduação com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da formação acadêmica dos nossos estudantes. Esses eventos visam ao aperfeiçoamento técnico dos estudantes nas diferentes áreas de atuação profissional. Em 2017, foram emitidos 8.635 certificados e declarações para os eventos, viagens e visitas técnicas. É importante destacar que um mesmo evento pode envolver mais que um Centro.

Figura 17 – Gráfico com a representação do número de certificados e declarações emitidas nos eventos pagos, gratuitos, viagens e visitas técnicas realizadas em 2017



Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Em 2017, constatou-se que os eventos **não curriculares**, quando analisados por Áreas Temáticas, foram classificados, na sua maioria, como “Ação Científico-Acadêmica”. Verificou-se que em relação ao ano anterior houve uma maior diversificação nas Áreas Temáticas conforme sugestão no relatório anterior. Foram 97 eventos classificados com “Ação Científica e Acadêmica”, 28 como “Ação Cultural”, 19 como “Ação Social” e 11 como “Prestação de Serviço”.

Quadro 13 – Descrição do número de eventos **não curriculares** classificados como Ação de Extensão, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

LOCAL	Ação de Extensão			
	<i>Ação Social</i>	<i>Prestação de Serviços</i>	<i>Ação Científico Acadêmico</i>	<i>Ação Cultural</i>
Centro de Exatas e Sociais e Aplicadas	8	9	65	16
Centro de Ciências Humanas	7	4	32	15
Centro da Saúde	11	7	37	8
Pós-graduação	-	-	4	-

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

4.2.1.4 – Programas e Projetos de Extensão

Os programas constituem um conjunto de projetos com atividades e ações de caráter orgânico-institucional, estes, devem ter clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum. É importante destacar que os programas e projetos de extensão articulam o ensino e a pesquisa através da ação de docentes e estudantes na sociedade.

A Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária tem orientado os coordenadores dos projetos de extensão para a seleção de estudantes que disponham de tempo para atuar nos projetos e essa diretriz, assim como em 2016, vem contribuindo para a fidelização dos discentes nas ações desenvolvidas. Em 2017 a fidelização dos estudantes nos projetos de extensão foi de 73,1%, aumento de 3,8%.

Com esta política percebeu-se que os estudantes veem nos programas e projetos de extensão uma excelente oportunidade para o seu aprimoramento e vínculo da sua ação extensionista com a pesquisa.

Em 2017 a USC viabilizou **08 programas, 43 projetos** no primeiro semestre e **39 no segundo, 52 docentes** no primeiro semestre e **39 no segundo e 117 horas semanais** destinadas aos projetos de extensão nos dois semestres. O quadro a seguir apresenta as informações quantitativas da participação dos discentes nos programas e projetos durante o ano de 2017.

Quadro 14 – Quadro com as informações dos projetos de Extensão realizados em 2017, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

PROGRAMAS	PROJETOS	ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS SELECIONADOS	ALUNOS CERTIFICADOS
COLETA SELETIVA	SISTEMAS DE GESTÃO NAS COOPERATIVAS	57	35	11
	REGER – REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS	61	60	35
COMUNICAÇÃO 3.0	CÍRCULO_ON	38	33	20
	WEBRÁDIO USC	70	55	49
	RP COMUNICA	40	30	25
	AGÊNCIA EXPERIMENTAL EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA - G-15	79	72	50
USCOLETIVA	FLORA URBANA	73	67	52
	HABIT-AÇÃO SOCIAL	67	63	47
	CANTEIRO VIVO	74	59	44
DIABETES MELLITUS	PSICOLOGIA SAÚDE E COMUNIDADE	116	40	30
	ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS	38	38	30
	ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES DIABÉTICOS	70	61	44
	REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUOPATIA DIABÉTICA	24	24	10
FISIOTERAPIA	TERAPIA MANUAL ESTRUTURAL	72	56	52
	FISIOTERAPIA APÓS APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA	47	31	27
	FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	42	38	22
	ATIVA PARKINSON MULTIDISCIPLINAR	51	42	27
Saúde da Mulher	MATERBABY	73	29	22
	QUALIDADE DE VIDA APÓS CANCER DE MAMA	63	24	24
	CONTATO DE AMOR E CARINHO	34	17	4
	GESTAÇÃO, VIDA E SAÚDE	55	29	10
Tratamento de Feridas	AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTOS DE FERIDAS	68	61	44
	USO DA FOTOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS EPITELIAIS	32	21	19
Projetos não vinculados à programas	APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL E ASSISTIVA NA BRINQUEDOTECA	89	34	26
	COGUMELO E SOCIEDADE	44	36	30
	INTERGERACIONALIDADE NA UATI	46	37	34
	IDENTIDADE ARARIBÁ	73	38	25
	ATIVIDADE LÚDICA E DE LAZER NO HOSPITAL ESTADUAL	112	34	32
	MESA BRASIL	52	39	25
	PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE ESPECIAL – PAIPE	61	35	23
	ENSINO PARA A VIDA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	97	81	52
	PRIMEIROS PASSOS: ADOLESCÊNCIA E MUNDO DO TRABALHO	78	21	12
	TEATRO E RELIGIÃO	10	7	0
	SORRISO SAUDÁVEL	20	10	0
PIBID	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO	17	15	8

	ENSINO DE MATEMÁTICA			
	ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NUMERAMENTO CAMINHOS POSSÍVEIS	88	38	36
	ESCREVER É PRECISO: PROCESSOS DE MELHORIA NA PRODUÇÃO ESCRITA POR MEIO DE ANÁLISES DE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS	50	20	20
	OS BIOMAS E SUAS RIQUEZAS	46	38	30
	EM CENA-SOM	33	22	20
	ÉTICA E CIDADANIA: ENSINO E PRÁTICA	39	18	12
	BAIRROS, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA: A HISTÓRIA DA CIDADE DE BARU A PARTIR DE SEUS ESPAÇOS URBANOS	110	42	42
	DO EXERCÍCIO DA ORALIDADE E DA ESCRITA À CONSTRUÇÃO DA COMUNICAÇÃO EFICIENTE E PARTICIPATIVA POR MEIO DAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	100	42	21
	A APRECIÇÃO MUSICAL SIGNIFICATIVA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II	34	23	21
	O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA PELA ABORDAGEM DO GÊNERO FÁBULA	78	43	42
1º semestre	PSICOLOGIA E DEFICIENCIA	89	24	21

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Considerando todos os projetos realizados em 2017, foram beneficiadas de forma direta **156.808** pessoas em diferentes ações, um aumento de **38,5%** em relação ao ano anterior, mesmo com a redução no número de projetos. De forma indireta foram beneficiadas **566.598** pessoas, um aumento de **68%**.

O quadro a seguir apresenta a relação dos projetos e os atendimentos diretos e indiretos nos projetos para o ano de 2017.

Quadro 15 – Descrição do número de pessoas atendidas de forma direta e indireta pelos projetos de extensão registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária em 2017.

PROJETOS	ATENDIMENTOS DIRETOS	ATENDIMENTOS INDIRETOS
SISTEMAS DE GESTÃO NAS COOPERATIVAS	330	990
REGER – REDUÇÃO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS	91	8046

CÍRCULO_ON		
WEBRÁDIO USC		
RP COMUNICA		
AGÊNCIA EXPERIMENTAL EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA - G-15	124.667	446.611
FLORA URBANA		
HABIT-AÇÃO SOCIAL	3320	9960
CANTEIRO VIVO		
PSICOLOGIA SAÚDE E COMUNIDADE	318	954
ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS		
ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES DIABÉTICOS	2823	9029
REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA POLINEUOPATIA DIABÉTICA		
TERAPIA MANUAL ESTRUTURAL		
FISIOTERAPIA APÓS APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA		
FISIOTERAPIA AQUÁTICA NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	4687	14061
ATIVA PARKINSON MULTIDISCIPLINAR		
MATERBABY	71	213
QUALIDADE DE VIDA APÓS CANCER DE MAMA	245	735
CONTATO DE AMOR E CARINHO	238	714
GESTAÇÃO, VIDA E SAÚDE	327	981
AMBULATÓRIO PARA TRATAMENTOS DE FERIDAS		
USO DA FOTOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DE ÚLCERAS EPITELIAIS	460	690
APLICAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL E ASSISTIVA NA BRINQUEDOTECA	174	522
COGUMELO E SOCIEDADE	233	699
INTERGERACIONALIDADE NA UATI	482	1446
IDENTIDADE ARARIBÁ	180	540
ATIVIDADE LÚDICA E DE LAZER NO HOSPITAL ESTADUAL	718	2154
MESA BRASIL	821	15920
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL AO PACIENTE ESPECIAL – PAIPE	267	801
ENSINO PARA A VIDA: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	1255	3765
PRIMEIROS PASSOS: ADOLESCÊNCIA E MUNDO DO TRABALHO	724	2172
TEATRO E RELIGIÃO	35	400
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS) NO ENSINO DE MATEMÁTICA	400	1200
ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO E NUMERAMENTO CAMINHOS POSSÍVEIS	1697	5091

ESCREVER É PRECISO: PROCESSOS DE MELHORIA NA PRODUÇÃO ESCRITA POR MEIO DE ANÁLISES DE TEXTOS VERBAIS E NÃO-VERBAIS	160	480
OS BIOMAS E SUAS RIQUEZAS	220	750
EM CENA-SOM	81	1725
ÉTICA E CIDADANIA: ENSINO E PRÁTICA	597	2388
BAIRROS, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA: A HISTÓRIA DA CIDADE DE BARU A PARTIR DE SEUS ESPAÇOS URBANOS	1026	3078
A APRECIÇÃO MUSICAL SIGNIFICATIVA NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL II	1421	4263
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA PELA ABORDAGEM DO GÊNERO FÁBULA	8700	26100
PSICOLOGIA E DEFICIENCIA	40	120

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

4.2.1.5 – Cursos de Extensão

Em 2017 foram ofertados 08 cursos de extensão presenciais com 196 vagas abertas, 171 estudantes inscritos e 117 certificados emitidos, ou seja, 68,4% de certificação considerando a necessidade de 75% de presença. O número de cursos e alunos certificados em 2017 nos cursos presenciais sofreu queda em comparação com 2016. Foram ofertados mais de 20 cursos e infelizmente houve dificuldade em abrir turmas por não atingirmos o número mínimo de alunos. A seguir, apresentamos o quadro com os cursos viabilizados e informações quantitativas sobre os mesmos.

Quadro 16 - Quadro com as informações do número de alunos nos cursos de extensão em 2017, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

Nome do Curso	Pró-Reitoria e Centro Responsável pelo curso	Professor responsável pela proposta	Vagas Abertas	Alunos Inscritos	Alunos Certificados
Curso básico de italiano – módulo I – 1º semestre	Centro de Ciências Humanas	Professora Ir. Paola	60	56	28
Musicalização para Educadores – Módulo I	Centro de Ciências Humanas	Professora Juliana Abra	25	18	17

Produção de etanol a partir de melaço de cana	Pró-Reitoria de pesquisa e pós-graduação e Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Professor Gustavo Henrique Gravatim Costa	36	36	36
Fisioterapia aquática	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Centro de Ciências da Saúde	Professor Eduardo Aguilar Arca	20	22	19
Curso básico de italiano – módulo I – 2º semestre	Centro de Ciências Humanas	Professora Ir. Paola	30	31	13
Curso básico de italiano – módulo II	Centro de Ciências Humanas	Professora Ir. Paola	30	20	14
Curso de Latim	Centro de Ciências Humanas	Professora Ir. Paola	25	23	06
Curso de análise crítica de artigos científicos em fisioterapia	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Centro de Ciências da Saúde	Professor Eduardo Aguilar Arca	30	21	12
TOTAL em 2017			196	171	117

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Já os cursos na modalidade EAD foram ofertados durante todo ano de 2017 e permitiram a certificação de 87 estudantes conforme demonstrado no quadro 17. O número de certificados ainda é pequeno considerando o potencial dessa modalidade de curso. Em 2018 novos cursos deverão ser lançados.

Quadro 17 - Quadro com as informações do número de alunos nos cursos de extensão na modalidade EAD em 2017, registrados na Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária.

CURSO	Alunos inscritos	Número de certificados
Ecologia Aplicada	22	16
Empreendedorismo	22	13
Formação Inicial Técnico-Pedagógica de Tutores para EAD	38	12
Fundamentos de Estética e História da Arte para Práticas Interdisciplinares	60	35
Sustentabilidade e O Cidadão: O Que Fazer No	22	11

Século XXI?		
Fundamentos de Educação a Distância	22	16
TOTAL	164	87

Fonte: Coordenadoria de Extensão e Ação Comunitária

Em resumo, no ano de 2017 foram realizados 207 eventos curriculares que permitiram a participação de 7.225 estudantes o que corresponde a um aumento de 25,6% quando comparado com 2016. As áreas temáticas mais exploradas nos eventos curriculares foram: Educação, Promoção da Saúde, Comunicação e Meio Ambiente, semelhante ao ano anterior. Já em relação aos não-curriculares foram realizados 130 eventos e 47 viagens e visitas técnicas, o que permitiram a emissão de 8.635 certificados. A porcentagem de estudantes certificados nos eventos foi maior do que no ano de 2016.

Em relação aos programas e projetos de extensão, em 2017 a USC viabilizou 11 programas e 55 projetos que permitiram a certificação de 1.230 estudantes e beneficiar 156.808 pessoas de forma direta e 566.598 de forma indireta, um aumento de 38,53% em comparação com o ano anterior nos atendimentos diretos. A fidelização dos discentes envolvidos nos projetos de extensão foi de 73,12%, maior do que em 2017. Foram ofertados 08 cursos de extensão presenciais e 06 cursos na modalidade EAD o que permitiu a emissão de 204 certificados nas duas modalidades.

Todo esse levantamento de ações reforça o excelente trabalho que a Extensão vem desenvolvendo a cada ano, com números bem expressivos de participação docente e discente a serviço da comunidade.

4.3 CENTRAL DE EVENTOS

Outro setor bastante exigido na instituição é a Central de Eventos, cujo objetivo geral está no auxílio ao planejamento e execução de atividades educacionais, socioeconômicas e culturais da Universidade do Sagrado Coração. Os eventos, dentro do contexto institucional, são de grande importância para as organizações. A realização, portanto, passa a ser um importante instrumento a ser aliado à comunicação institucional. Neste sentido, o planejamento e a organização dos eventos contribuem para estreitar o relacionamento da Universidade com os diferentes públicos da comunidade acadêmica e da sociedade, ao mesmo tempo em que auxilia na criação de

novos conceitos e consolidação a imagem/marca da Instituição, de seus produtos, serviços e mensagens. São objetivos do setor:

- a) Promover e assessorar os eventos internos e externos;
- b) Fortalecer comunicação com colégios;
- c) Dissipar a produção acadêmica fora da Universidade;
- d) Coordenar e administrar os eventos universitários.
- e) Fomentar a integração dos estudantes com a comunidade externa.

Ao longo de 2017 a Central de Eventos deu suporte e ajudou na organização de inúmeros eventos, de distintas áreas, discriminadas a seguir:

- Cultural e Esportiva – 16 atividades
- Socioeconômico – 44 atividades
- Visitas Monitoradas de escolas – 26 atividades
- Eventos Institucionais – 3 atividades, a saber: Encontro de pais e familiares dos calouros; Aula Magna; Feira das Profissões.

4.4 UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI)

Universidade Aberta à Terceira Idade, em seus anos de existência, consagra-se como um grande Programa de Extensão, desenvolvendo estudos e pesquisas sobre teorias do envelhecimento e práticas de atuação com idosos, contribuindo para o processo de construção de conhecimentos específicos e para o aprimoramento da ação e melhoria do padrão de atendimento à população idosa.

No ano de 2017 foram viabilizados **29 Projetos Voluntários**, **4 Estágios Curriculares** obrigatórios e **1 projeto de Extensão**. Essas atividades resultaram em 1.164 atendimentos.

4.5 BOLSAS AOS ESTUDANTES

Ainda focalizando a dimensão da Responsabilidade Social, no ano de 2017 a universidade concedeu 1.077 bolsas de estudo discriminadas a seguir:

Quadro 18 – Demonstrativo de bolsas

QUADRO DEMONSTRATIVO DE BOLSAS CONCEDIDAS EM 2017	
Tipo de Bolsa	Nº de Estudantes
Bolsa PROUNI 100%	690
Bolsa PROUNI 50%	315
Bolsa Funcional CCT	51
Bolsa Projeto Araribá	18
Bolsa PEC -G	3
TOTAL	1.077

Fonte: Pró-Reitoria Administrativa

5 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

5.1 DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)

Neste item do relatório abordaremos a avaliação sobre as políticas acadêmicas da Universidade. Trata-se de um tema fundamental, pois é a área fim de uma IES, uma vez que tem-se relacionado a esse eixo a maioria das metas contidas no PDI.

Assim, serão apresentados, a seguir, os dados referentes às dimensões desse eixo (objetivos, metas e estratégias), sendo que a verificação das ações decorrentes das políticas acadêmicas estão inseridas no quadro disponível na dimensão 1 – Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Missão e PDI), que abrangem as páginas 84 a 105 deste relatório.

OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

- 1- Consolidar a qualidade dos cursos.
- 2- Incrementar estruturas de pesquisa e compartilhamento de infraestrutura e recursos.

METAS DA INSTITUIÇÃO PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

1- Ampliar a visibilidade institucional por meio da divulgação da produção acadêmica, da obtenção de melhores conceitos nas avaliações e com ações de relevância social.

2- Fortalecimento da Identidade da IES, com reconhecida excelência acadêmica e inserção social no ensino, na pesquisa e na extensão.

3- Consolidação da política de internacionalização e ampliação de parcerias regionais.

4- Aprimoramento da qualidade dos cursos e programas, observando as demandas sociais.

5- Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade Presencial, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.

6- Expansão de cursos na Graduação e na Pós-Graduação na modalidade EAD, atendendo às necessidades exigidas pela dinâmica social.

7- Consolidação de políticas de acompanhamento aos egressos.

8- Ampliação da produção de conhecimento e compartilhamento de infraestrutura e recursos.

9 - Promoção da pesquisa no âmbito dos cursos de graduação.

10- Qualificação continuada da gestão institucional.

11- Aperfeiçoamento da realização de reuniões dos órgãos colegiados

12- Manutenção da sustentabilidade.

13- Ampliação de políticas de preservação do meio ambiente, por meio de boas práticas do uso de recursos e de produtos de consumo.

14- Expansão e melhoria de infraestrutura física, tecnológica e comunicação.

ESTRATÉGIAS PREVISTAS PARA O ANO DE 2017:

- Implantar, expandir e atualizar os espaços pedagógicos de aprendizagem.
- Fortalecer os programas de atendimento ao discente com necessidades especiais.
- Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de melhorar a educação básica.

- Desenvolver projetos nos programas de Pós-Graduação, envolvendo estudantes dos diferentes níveis, com objetivo de atender as diferentes demandas sociais.
- Implantar cursos de Graduação nas diferentes áreas na modalidade Presencial.
- Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas na modalidade Presencial.
- Implantar cursos de Graduação nas diferentes áreas em EAD.
- Implantar cursos Lato Sensu nas diferentes áreas em EAD.
- Implantar cursos de extensão em EAD.
- Implantar um sistema de gestão informatizada que contemple os egressos.
- Consolidar o trabalho em consonância com a CPA.
- Implantar um sistema que viabilize a comunicação entre o egresso e a Universidade.
- Promover encontros, cursos de extensão, atualização e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.
- Firmar parcerias com outras IES e empresas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa otimizando os recursos existentes.
- Ampliar a participação em editais de agências de fomento para captação de recursos para pesquisas.
- Manter apoio aos docentes para a divulgação da produção técnico-científica.
- Otimizar os espaços para pesquisa compartilhando os recursos e a infraestrutura.
- Implantar 02 (dois) novos programas de doutorado.
- Normatizar orientações para que os relatórios finais dos projetos de iniciação científica e tecnológica sejam em formato de artigos ou protótipos, de acordo com as especificidades.
- Criar um repositório online com ISSN para publicar resumos expandidos dos TCCs e eventos de Extensão.

- Ampliar as apresentações de comunicações orais e pôsteres de trabalhos realizados pelos estudantes nos eventos científicos e culturais dos cursos (jornadas, seminários, semanas temáticas, atividades, etc.).
- Ampliar a participação de discentes da graduação em grupos de pesquisas e atividades inerentes.
- Ampliar a captação de bolsas de IC/ITI junto a FAPESP, outras agências de fomento e empresas.
- Capacitar os estudantes para utilizarem amplamente as bases científicas de dados disponibilizadas pela IES.
- Fomentar a interação dialógica, a interdisciplinaridade e interprofissionalidade nos programas e projetos de extensão.
- Incentivar a propositura de projetos de extensão nas linhas temáticas ainda não contempladas pela Universidade.
- Estabelecer parcerias com entidades visando à captação de recursos externos para o financiamento de bolsas de extensão aos discentes e recursos materiais que viabilizem ações extensionistas.

Todas as ações realizadas no ano de 2017 em atendimento às políticas acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão estão descritas no quadro METAS E OBJETIVOS DA IES E A SUA CORRELAÇÃO COM O PLANO DE AÇÃO DO PDI 2016_2020, inserido neste relatório (p. 84 a 105).

As diversas avaliações desencadeadas pela CPA, como a de docência e a de cursos, têm contribuído de forma efetiva para a melhoria da graduação, possibilitando o desenvolvimento de trabalhos no âmbito pedagógico relacionados ao corpo docente e outras ações referentes ao funcionamento dos cursos, que refletem diretamente na qualidade do ensino ofertado pela Instituição.

Percebe-se, pela análise do referido quadro, que as ações de cumprimento das metas foram realizadas ao longo do ano. Em especial, as ações para o alcance da Meta 4, que trata do aprimoramento da qualidade dos cursos e programas, em seus diferentes níveis, têm sido alimentadas pelos diferentes dados disponibilizados pela CPA e oriundos dos processos de avaliação, tanto interna quanto externa.

5.2 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Uma Universidade não deve ficar fechada em si mesma. Uma das maneiras de se abrir é através do estabelecimento de canais de comunicação, externos e também internos. Na USC essa é uma perspectiva de estabelecimento de transparência que possibilita uma participação mais ativa e democrática dos agentes envolvidos.

Podemos perceber esses canais de comunicação com a atuação da **Diretoria de Comunicação** (DICOM), que tem como objetivo geral promover o relacionamento, pela informação, da Universidade com seu público de interesse, em um diálogo de respeito, transparência, igualdade e responsabilidade. Seus objetivos específicos são:

- Divulgar a USC, promovendo sua imagem e fortalecendo sua inserção na sociedade
- Consolidar e ampliar a imagem da USC enquanto instituição de grande importância no cenário regional, nacional e internacional, assim como de seus dirigentes, professores, estudantes e técnicos administrativos
- Estreitar as relações com o público, não apenas com os profissionais dos cursos existentes, mas também com a comunidade acadêmica e a opinião pública em geral, utilizando a imprensa e a mídia como mediadoras e geradoras de expectativas
- Otimizar e aproximar as relações da USC junto a formadores de opinião, com o objetivo de transformá-la em fonte de informação segura e permanente em suas áreas de atuação
- Desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional da USC, principalmente com empresas e escolas de ensino médio
- Desenvolver estratégias para que a comunicação institucional seja um forte elo do acadêmico com a sociedade.

Na área de Assessoria de Comunicação e Imprensa, no ano de 2017, foi realizada a divulgação da obtenção do conceito 4 para os cursos de Biomedicina e Ciências Contábeis. Foi realizada a divulgação, também, da obtenção do conceito 4 no Enade, pelo ótimo desempenho dos cursos de ciências da saúde. Foi editado um livreto digital com os resultados da autoavaliação institucional de 2016 e a página da CPA no site da Universidade é constantemente atualizada.

Atualmente, a Assessoria de Comunicação e Imprensa desenvolve:

- Newsletter digital USC Notícias

- Abastecimento do portal www.usc.br e Portal do RH com notícias
- Abastecimento das Redes Sociais On-line oficiais da USC
- TV Corporativa
- Elaboração de matérias
- Coberturas fotográfica e jornalística de eventos
- Elaboração de sugestões de pauta para a imprensa
- Guia de Professores
- Clipping
- Atualização do mailing de imprensa
- Projetos especiais

No que diz respeito à Propaganda e Marketing Comunicacional, a Dicom desenvolve:

- Revista Imprensa e Calendário Acadêmico
- Acompanhamento das diversas etapas que envolvem a Campanha do Vestibular e Captação da Pós-Graduação
- Projetos especiais

O Portal USC oferece as principais informações da Universidade, em um formato moderno e dinâmico. Foi lançado em fevereiro de 2017 e tem o objetivo facilitar a navegação e aproximar o usuário cada vez mais das atividades, cursos, programas de extensão, notícias e eventos oferecidos.

O portal reúne, em sua página inicial, as principais informações, além de um mapeamento com itens de fácil acesso no rodapé da página. Tudo, para facilitar a navegação e atender ao público interno e externo de maneira eficiente.

Com o novo portal no ar, a DICOM é responsável pelo seu conteúdo. Todos os setores da Universidade solicitam a atualização por e-mail ou pessoalmente. Uma particularidade faz parte do portal da Universidade, que é a criação de espaços específicos para a divulgação dos eventos. Todos os eventos da Universidade têm um site, com as informações principais e o link de inscrição.

Há, também, o abastecimento da intranet.usc.br com informações de interesse do público interno, uma vez que a rede é de uso exclusivo de professores, funcionários e estagiários. Como conteúdo, tem-se informações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, do Plano de Desenvolvimento Institucional, Estatuto, Regimento, Comissão

Própria de Avaliação, Portal do Coordenador, Portal do Professor, Portal do RH, Aniversariantes do mês, Pastoral, Sistema de Apoio Tecnológico e Webmail. O objetivo é o relacionamento e disseminação de mensagens para o público interno.

Na área de Consultoria de Negócios, a DICOM é responsável pelo projeto USC nas Escolas, que consiste em visitar escolas de municípios da Região Administrativa de Bauru e cidades com maior relevância de outras regiões, que não tenham contato com a USC através da Feira de Profissões. Ainda divulgar a Universidade e os cursos de graduação a alunos do 3º ano do Ensino Médio dessas escolas, por meio de apresentação de vídeo institucional e breve palestra, com entrega de material impresso e brinde, assim como o preenchimento de um formulário. Os cursos de pós-graduação também são divulgados na sala dos professores

Abaixo, apresentam-se algumas informações sobre a experiência:

- 210 Livros entregues aos diretores das Escolas, em nome da Reitora.
- Material entregue (sala dos professores):
- 18 Escolas em Bauru; 192 Escolas da Região; 210 Cartazes; 1.050 Catálogos de cursos; 630 Canetas.
- Material entregue (aos alunos durante as palestras):
- 7.971 Revistas (catálogos de cursos) e Formulários (para preenchimento de dados dos alunos); 7.971 Canetas (setembro e outubro).
 - Boletins entregues nas Escolas que não aceitaram a visita.

Figura 18 – Dados comparativos com o ano anterior do projeto.

	2016	2017	IMPACTO
Meses	3	7	+57%
Viagens	35	100	+65%
Cidades	29	61	+52%
Quilometragem	5.200	19.473	+73%
Escolas visitadas	78	210	+62%
Eventos visitados	5	8	+37%
Alunos participantes	2.600	7.680	+66%
Alunos inscritos	340	625*	+46%
Alunos que fizeram a prova	249	430*	+42%
Alunos que fizeram a matrícula	53	132*	+60%
Alunos ao final do primeiro ano	48	-	-

Fonte: Dicom

Os dados revelam o empenho da equipe do projeto para o ano de 2017, comprometimento assumido perante a direção no início do ano, no momento da avaliação do ano anterior:

O aumento no número de meses, tempo, foi inferior ao aumento em viagens, o que significa que a equipe otimizou os dias para atingir o número máximo de escolas e pessoas; também foi inferior ao número proporcional de escolas, eventos e alunos, o que indica o esforço da equipe para superar o ano anterior; o aumento em matrículas foi superior à média do ano anterior.

Nesse sentido, mesmo com os números sendo parciais, é possível compreender que o projeto em 2017 atingiu um nível de maturidade em estratégia (escolas públicas e privadas com palestras diferenciadas às propostas da concorrência) e equipe (coerência de pessoal desde o agendamento até as interações com as escolas). Além disso, o material e recursos disponíveis pela IES foram suficientes, de grande importância, e essenciais para o sucesso.

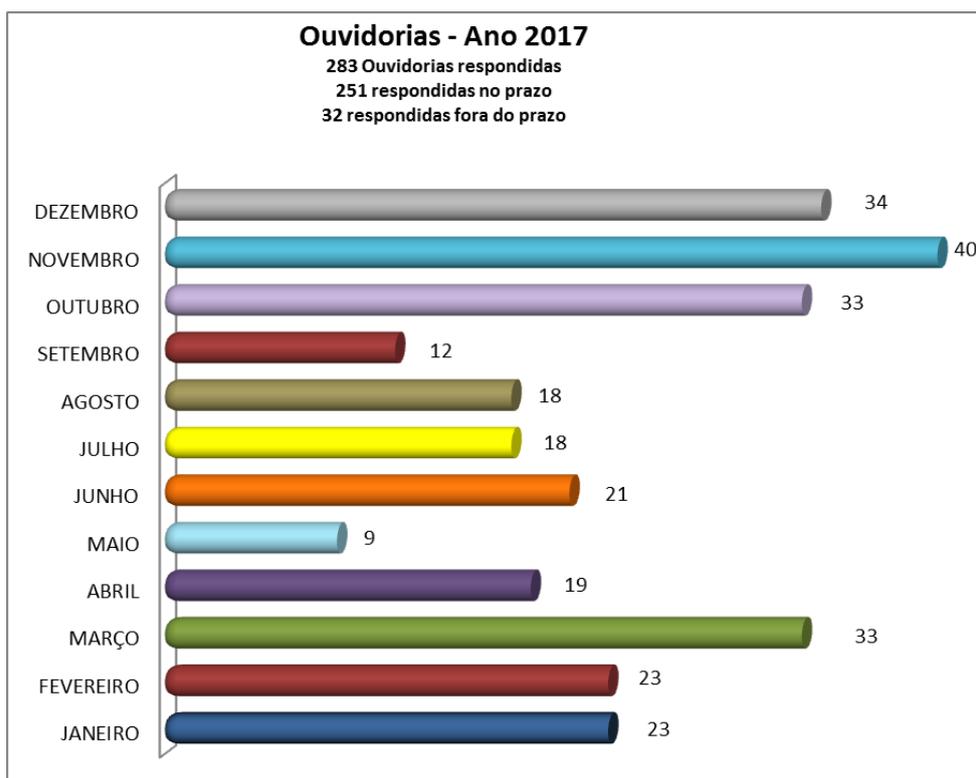
Também está sendo desenvolvido o projeto *USC nas empresas* sendo que já foi fechado contrato foi fechado para parceria em cursos de pós-graduação com empresa de grande porte bauruense. Outros três contratos estavam em vias de assinaturas no mês de dezembro de 2017.

OUVIDORIA

A Ouvidoria tem como objetivo principal acolher, encaminhar e acompanhar elogios, sugestões e reclamações aos respectivos setores, mediante o não atendimento das questões apresentadas.

Os números apresentados no gráfico abaixo referem-se às demandas mensais recebidas no ano de 2017, de janeiro a dezembro, sendo constatado que a maior procura pela Ouvidoria se dá nos meses de início e final dos semestres, devido aos assuntos como matrícula, bolsas, pendências financeiras, entre outros. A seguir, a figura 19 ilustra a quantidade de encaminhamentos mensais para a Ouvidoria:

Figura 19 – Ouvidorias – Ano 2017



Fonte: Ouvidoria/USC

Em relação aos tipos de ouvidorias e setores mais visados, tem-se a seguinte distribuição:

Quadro 19 – Representação de tipos de ouvidorias e setores

Mês	Ouvidorias por tipo	Ouvidorias por setor
Janeiro	Reclamação	Coordenador Acadêmico
Fevereiro	Reclamação	Coordenador Acadêmico
Março	Reclamação	Ouvidoria*
Abril	Reclamação	PRPPG
Maio	Reclamação	Bolsas/Ouvidoria
Junho	Reclamação	Ouvidoria*
Julho	Reclamação	Coordenador Acadêmico
Agosto	Reclamação	Coordenador Acadêmico
Setembro	Reclamação	Coordenador Acadêmico
Outubro	Reclamação	Coordenador Acadêmico
Novembro	Reclamação	Curso Gestão de Recursos Humanos
Dezembro	Reclamação	Curso Farmácia

Fonte: CPA – Adaptado do relatório da Ouvidoria 2017

* Reclamações – sobre Docente de Curso – todas as reclamações de alunos sobre Docentes/Coordenadores ou quaisquer outros assuntos acadêmicos, são respondidos pela própria Ouvidoria (última instância) orientando os alunos a procurarem pela Coordenação do Curso, responsáveis pelos assuntos acadêmicos dos mesmos. Na resposta ao aluno, consta o nome e e-mail do Coordenador, telefone e horário de atendimento da coordenação. Dessa forma a Ouvidoria tem o objetivo de demonstrar quando deve ser procurada e que os alunos tenham o hábito de entrar em contato, primeiramente com a instância competente, no caso a Coordenação, para apresentarem suas reclamações/sugestões.

Com o objetivo de melhorar a utilização do canal da Ouvidoria, destaca-se nos atendimentos, uma metodologia de trabalho referente às reclamações enviadas pelos alunos, sobre docentes, aulas, avaliações, notas, entre outros assuntos acadêmicos. A orientação dada aos alunos é para que procurem primeiramente a instância competente, para apresentarem suas reclamações/sugestões, enfatizando que a Ouvidoria é a última instância de atendimento. Dessa forma, todas as reclamações recebidas, são respondidas pela própria Ouvidoria, orientando os alunos a procurarem pela Coordenação do Curso, responsáveis pelos assuntos acadêmicos dos mesmos.

A Ouvidoria continua evoluindo conforme os objetivos traçados, aperfeiçoando o funcionamento, com atendimentos mais eficazes e rápidos, resultando na constante melhoria dos serviços oferecidos.

5.3 DIMENSÃO 9 – ATENDIMENTO AO DISCENTE

Objetivando o fortalecimento do compromisso social e acadêmico com a comunidade discente, a universidade busca modernizar as formas de atendimento ao aluno, incluindo os processos de registro discente, de orientação acadêmica e de comunicação, para que o corpo discente identifique, conheça e se aproprie desde o início de seu curso de todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer. Abaixo estão relacionados os principais programas e setores de apoio ao discente:

1- SIAGE: Com a finalidade de auxiliar o discente por meio de orientações acadêmicas, formas de acessibilidade e formação de conceitos básicos e específicos inerentes a cada curso, a Universidade conta com o Setor de Integração e Apoio ao Graduando e Egresso (SIAGE). Esse setor desenvolve programas institucionais cuja função é apoiar o ensino de graduação, proporcionar ao estudante a oportunidade de

exercer um papel ativo na construção de seu conhecimento e viabilizar estratégias que auxiliam o universitário na integração da vida acadêmica, superando as possíveis dificuldades advindas da formação anterior. Já a política de Egressos tem o objetivo geral de acompanhar o egresso de forma a estabelecer diagnósticos que possibilitem avaliar e potencializar as atividades acadêmicas da Universidade identificando o grau de compatibilidade entre a formação recebida na instituição e as demandas do mercado de trabalho.

2- APRIMORAMENTO/NIVELAMENTO: Tem como objetivo propiciar ao estudante ingressante a oportunidade de sanar deficiências em sua escolarização básica. Visa também promover a atualização ou aprendizagem dos conhecimentos que o estudante adquiriu em cursos de Ensino Médio, de forma que seu aproveitamento acadêmico seja compatível com os pressupostos estabelecidos pela Instituição, propiciando melhor adaptação ao ensino superior. As atividades do Programa do Aprimoramento são oferecidas sistematicamente em horários alternativos. O programa oferece aulas complementares nas disciplinas de: Física, Química, Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Além de atendimento presencial com docentes, há o Ambiente Virtual no Portal no Aluno, com objetos de aprendizagem e materiais didáticos. O quadro a seguir apresenta o total de estudantes e o total de horas realizadas no ano de 2016:

Quadro 20 – Demonstrativo de inscritos e certificados no Aprimoramento 2017

Programa de Aprimoramento 2017 - 1º Semestre	Total de Inscritos	Número de Certificados
Língua Portuguesa (Online)	731	255
Inglês (Presencial)	112	16
Inglês (Online)	486	227
Matemática (Presencial)	58	21
Matemática (Online)	273	244
Física (Presencial)	62	24
Química (Presencial)	58	24
Total	1780	811
Programa de Aprimoramento 2017 - 2º Semestre	Total de Inscritos	Número de Certificados
Língua Portuguesa (Online)	523	186

Inglês (Presencial)	78	21
Inglês (Online)	416	197
Matemática (Presencial)	55	13
Física (Presencial)	33	9
Química (Presencial)	37	17
Total	1142	443
Total anual	2922	1254

Fonte: Coordenadoria Pedagógica

3- PASTORAL UNIVERSITÁRIA: Atua em parceria com todos os setores da Universidade, com o objetivo de apoiar os estudantes e contribuir para sua permanência na IES. Realiza ações que promovem integração e favorecem a construção e a consolidação da comunidade acadêmica. Exemplos de atividades realizadas: recepção dos estudantes, encontro com os pais, apresentações culturais, campeonato tênis de mesa, campeonatos intercursos, retiro universitário, festa junina, projeto “doação para educação”, GOU (grupos de oração universitários) semana do estudante, murais e ornamentação, site da pastoral, blog e Campanha Trote Solidário, entre outros.

4- PROGRAMA DE MONITORIA: Proposta e coordenada pela Pró-Reitoria Acadêmica. É mais um espaço de aprendizagem, caracterizado pela cooperação entre estudantes e professores, no desenvolvimento do saber em seus diversos campos, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5- AULA MAGNA: Integra os estudantes calouros e propõe uma reflexão sobre sua vida acadêmica, bem como, motiva o início do período de estudos universitários a partir das experiências construtivas e empreendedoras de personagens de destaque no cenário regional, nacional e internacional.

6- AULA INSTITUCIONAL: Material elaborado pela Coordenadoria Pedagógica para orientar o discente sobre o apoio que a IES lhe oferece. Dessa forma, o estudante, além de conhecer a Missão, Visão e Valores da IES, recebe orientações sobre os principais serviços oferecidos, como: Pastoral, Metodologia Syllabus, Extensão, Iniciação Científica, Intercâmbios, Programa de Estudos e Aprimoramento, Atendimento Psicopedagógico, Atendimento Psicológico, espaços de convivência, entre outros.

7- DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: Tem como objetivo principal estruturar, organizar procedimentos e promover a internacionalização,

além de ações de acolhimento e acompanhamento aos estudantes estrangeiros. São atividades do setor: estabelecer convênios de cooperação acadêmica com Universidades estrangeiras; oferecer oportunidades de mobilidade internacional à comunidade acadêmica da USC; selecionar, preparar e divulgar informação sobre programas e iniciativas de internacionalização do Brasil e do exterior; promover ações de visibilidade internacional da USC entre outras.

8- ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS (BIBLIOTECA): Disponibiliza para docentes e discentes o serviço de estatística, tradução/versões, orientações para normalização de trabalhos acadêmicos e orientações para cadastramento de currículo na Plataforma Lattes.

9- OUVIDORIA/FALE CONOSCO: Canais de comunicação disponíveis para os discentes e comunidade com a IES para envio de reclamações, sugestões e elogios.

10- CENTRAL DE ATENDIMENTO: Atendimento presencial, on-line e telefônico para informações e assuntos acadêmicos e administrativos.

11- COORDENADORIA DE ESTÁGIOS: Integra os estudantes, comunidades e empresas, viabilizando estágios obrigatórios e não obrigatórios. A Coordenadoria Geral de Estágios tem como objetivo zelar pela criação e regulamentação de convênios entre a USC e os campos de estágio das diversas áreas do conhecimento. Sendo assim, visa estabelecer a relação de reciprocidade entre estes campos e a Universidade, além de orientar os procedimentos legais e pedagógicos aos coordenadores de cursos, professores supervisores de estágio e estudantes, com base no Regulamento Geral dos Estágios Curriculares obrigatórios e não obrigatórios e as exigências educacionais presentes nas Diretrizes Curriculares do Curso.

12- PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO: Coloca à disposição dos estudantes atendimento psicológico realizado pelos professores supervisores do curso de Psicologia. O objetivo do trabalho centra-se em oferecer, de modo prático e acolhedor, suporte psicológico ao aluno. O Atendimento Psicopedagógico é realizado por meio de acompanhamento da Coordenação e Docentes do Curso e especialistas na área.

13- NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO (NAP): O Núcleo de Apoio Psicopedagógico/NAP visa atender Estudantes Universitários dos diversos cursos da graduação da Universidade do Sagrado Coração indicados pelos Coordenadores e Docentes, a partir da dificuldade apresentada no desempenho escolar

ou por inscrição espontânea do estudante. Seu objetivo principal é promover, por meio do apoio psicopedagógico, a melhoria nas condições do processo de ensino-aprendizagem e integração do estudante no contexto Universitário.

14- PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: integra o estudante ao campo da pesquisa, acrescentando um diferencial de qualidade sem sua aprendizagem. É composto das seguintes modalidades: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – (PIBITI/CNPq); Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq); Programa Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC e PIVITI/USC); IC/FAPESP – Destinada a alunos de graduação em instituições de ensino superior localizadas no Estado de São Paulo, para desenvolvimento de pesquisa científica (IC) ou tecnológica (IT) sob a direção de um orientador com título de doutor.

15- PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE: A acessibilidade arquitetônica ou física ocorre pela eliminação das barreiras ambientais físicas nos edifícios, nos espaços e equipamentos universitários. A estrutura física para os estudantes com mobilidade reduzida e demais deficiências disponibiliza rampas, corrimãos, sinalizações, elevador, sanitários adaptados e vagas de estacionamento demarcadas. Em atendimento à Política de Educação Especial (1996 - Aviso Circular nº 277/MEC/GM), que estabelece referenciais de acessibilidade necessários para a organização de práticas inclusivas na educação superior, a USC tem considerado vários aspectos de acessibilidade: I) Aos candidatos interessados em seus processos de Seleção/Vestibular em momentos distintos: a) Na elaboração do edital, que deve expressar, com clareza, os recursos que poderão ser utilizados pelo vestibulando no momento da prova, bem como os critérios de correção a serem adotados pela comissão do vestibular; b) No momento dos exames vestibulares, quando são providenciadas salas especiais para cada tipo de deficiência e a forma adequada de obtenção de respostas pelo vestibulando, se necessário com auxiliares designados para este fim; c) No momento da correção das provas, quando se considera as diferenças específicas inerentes a cada portador de deficiência, para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com as características especiais desses alunos. II) Além disso, no atendimento aos estudantes com necessidades especiais e os respectivos recursos de acessibilidade, a USC considera atividades diferenciadas para o Atendimento

Educacional Especializado (AEE) que, na IES, se concretiza pela atuação do Setor Técnico de Apoio ao Deficiente (STAD) vinculado ao Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP). No AEE, são considerados os casos diferenciados de dificuldades e respectivas atividades. Sendo assim, a USC prioriza, ainda, os vários aspectos da acessibilidade:

16- AMBIENTES DE ESTUDO: Salas de estudos individuais e coletivos na Biblioteca, horários alternativos para utilização de laboratórios com apoio de técnicos e monitores.

17- ÁREAS DE VIVÊNCIA: Área de lazer e alimentação (3 Lanchonetes e 1 Restaurante Universitário), quadra poliesportiva, estacionamento, livraria e loja de conveniência, Central de Cópias, Terminais bancários, Capela e áreas de descanso.

6 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA).

6.1 DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

O setor de Recursos Humanos da IES vem se atualizando constantemente em relação ao desenvolvimento das atividades, reestruturando procedimentos, processos e incentivando a valorização do ser humano alinhada às condições de trabalho.

Diante disso, a área de R.H não se limitou restritamente ao cumprimento das exigências legais, e sim procurou atuar de maneira participativa, proporcionando aos funcionários e docentes uma melhor qualidade de vida.

Em complemento, os resultados indicaram que a USC, além de manter o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do corpo docente e técnicos administrativos, também mostrou maior quantidade de participantes em todas as modalidades e, conseqüentemente, investindo maior valor financeiro.

No que diz respeito ao plano de carreira, certificou-se a participação ativa dos professores por meio dos resultados quantitativos demonstrados no item “Progressão de Carreira”. Assim também, não deixou de ser diferente com relação aos funcionários, em

que foram observadas que as progressões por antiguidade e promoções, possibilitaram um equilíbrio entre valores pagos e serviços realizados.

Seguindo esta mesma linha com relação aos benefícios, foram aprimoradas várias ações de melhorias, especialmente quando apontamos os quesitos alimentação, assistência médica e atendimento multidisciplinar.

Diante de todo o contexto, podemos concluir que as atividades realizadas e administradas pelo setor de Recursos Humanos e respectivos investimentos proporcionaram aos docentes e funcionários uma melhor qualidade de vida. Em complemento, certificamos que a descrição das ações e os resultados gerais apontados neste documento estão em consonância com as ações de Políticas de Gestão de Pessoas estabelecidas no PDI 2016-2020 da instituição.

7.1.1 Política de Formação e Capacitação Docente

No ano de 2017 o corpo docente foi formado por 248 professores qualificados com as titulações de livre docência, pós-doutorado, doutorado, mestrado e especialização, sendo que mais de 50% do quadro docente são Doutores, conforme tabela demonstrada a seguir:

Figura 20 - Titulação dos Professores

TITULAÇÃO PROFESSORES		
Classificação	Quantidade	Percentual de Docentes
LIVRE DOCENTE	1	0,4%
PÓS DOUTORADO	22	8,9%
DOUTORADO	110	44,4%
MESTRADO	99	39,9%
ESPECIALIZAÇÃO	16	6,5%
Total	248	100%

Fonte: Elaborado pelo Setor de RH

Em relação ao regime de trabalho, 88 professores se dedicaram em tempo integral e, 75, parcial, sendo que 35,5% se enquadraram no regime integral

ultrapassando o percentual mínimo exigido (1/3) de docentes contratados desta forma, atendendo à Legislação, conforme tabela abaixo:

Figura 21 - Regime Professores

REGIME PROFESSORES		
Classificação	Quantidade	Percentual de Docentes
HORISTA	85	34,3%
INTEGRAL	88	35,5%
PARCIAL	75	30,2%
Total	248	100%

Fonte: Elaborado pelo setor de RH

Na busca constante da capacitação e aperfeiçoamento de seu corpo docente, a Instituição deu continuidade e aprimorou a participação dos docentes em treinamentos e capacitações disponíveis dentro e fora da Universidade, que integram as atividades de ensino com a pesquisa e extensão. Compõem modalidades como formação complementar, formação metodológica da prática docente, educação continuada, intercâmbio cultural ou científico, participação em eventos nacionais e internacionais, incentivo às produções científicas e técnicas, cultural ou artística, reuniões pedagógicas e a realização anual da semana de estudos do corpo docente – SECOD. Também foram realizados eventos compartilhados com áreas afins voltados para a capacitação em processos de gestão.

Na tabela a seguir, podemos observar os números significativos de participantes do corpo docente nas capacitações ofertadas pela Instituição.

Figura 22 – Capacitação do Corpo Docente

CAPACITAÇÕES CORPO DOCENTE		
Semana do Corpo Docente (SECOD)	Eventos Locais, Nacionais e Internacionais	Educação Formal
234	675	6

Fonte: Elaborado pelo setor de RH

Destacamos no ano de 2017 a realização da 42ª Semana do Corpo Docente - SECOD, que é a preparação dos professores para o ano letivo com reuniões de cada curso, apresentação do planejamento do ano, oficinas pedagógicas, cursos e outras atividades. Ocorreu no período de 16 de janeiro a 03 de fevereiro e teve como objetivos:

- Promover reflexão sobre a Prática docente, trazendo para a discussão as ações pedagógicas e o planejamento visando inovação do processo de aprendizagem;
- Planejar as atividades de ensino, pesquisa, extensão para o ano letivo.

As atividades foram voltadas para o fortalecimento da missão e identidade da USC, em meio às questões que envolvem o Ensino Superior rumo à modernidade. A semana apresentou como tema: “Metodologias ativas de aprendizagem: um novo jeito de ensinar, um novo jeito de aprender”, onde trouxe uma proposta de trabalho para ser desenvolvida dentro e fora das salas de aula, tratando o estudante como protagonista do conhecimento e do processo de aprendizagem.

Quanto às atividades de Capacitação Docente desenvolvidas durante o ano de 2017, foram realizadas as seguintes capacitações / oficinas pedagógicas:

Quadro 21 - Levantamento de capacitação docente realizada pela Coordenadoria Pedagógica em 2017.

CAPACITAÇÃO – CORPO DOCENTE 2017	
SECOD 2017	Nº de inscritos
A importância da voz	151
Aprendizagem baseada em Problemas	50
Aprendizagem baseada em Projetos	50
Como trabalhar com Mapas conceituais	50
Desafios contemporâneos do trabalho docente em sala de aula: perspectivas em discussão	186
Empreendedorismo (on-line)	100
Formação inicial técnico-pedagógica de tutores para a EAD (on-line)	87
Fundamentos de EAD (on-line)	69
Metodologias ativas de aprendizagem: um novo jeito de ensinar,	220

um novo jeito de aprender	
O uso da Lousa Digital	80
Recursos teatrais para professores	30
Sustentabilidade e o cidadão (on-line)	68
OFICINAS PEDAGÓGICAS ABRIL/2017	Nº de inscritos
Aprendizagem baseada em Problemas (Presencial)	28
Aprendizagem baseada em Projetos (Presencial)	24
Oficina Pedagógica – O uso da Lousa Digital (Presencial)	30
TOTAL	1223

Fonte: Coordenadoria Pedagógica

Pode-se destacar ainda na tabela a seguir a participação dos docentes no que diz respeito à educação formal:

Figura 23 – Bolsas de Estudos Docentes - 2017

BOLSAS - DOCENTES			
MÊS	GRADUAÇÃO	Pós Graduação Lato-Sensu / Stricto- Sensu	Total/Mês
Janeiro	2	3	5
Fevereiro	3	3	6
Março	2	4	6
Abril	2	3	5
Maio	2	2	4
Junho	2	3	5
Julho	0	3	3
Agosto	0	3	3
Setembro	0	3	3
Outubro	0	3	3
Novembro	0	3	3
Dezembro	0	3	3

Fonte: Elaborado pelo setor de RH

6.1.2 Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo-técnico administrativo foi composto por 201 funcionários qualificados para oferecer apoio necessário às atividades de gestão, manutenção do campus e suporte às funções de ensino, pesquisa e extensão, conforme podemos observar através da formação e tempo de experiência nos quadros a seguir:

Figura 24 - Formação Corpo Técnico Administrativo

ESCOLARIDADE - FUNCIONÁRIOS		
Classificação	Quantidade	Percentual de Funcionários
DOUTORADO	2	1,00%
MESTRADO	5	2,50%
ESPECIALIZAÇÃO	19	9,50%
GRADUAÇÃO	54	26,90%
ENSINO MÉDIO	82	40,80%
ENSINO FUNDAMENTAL	39	19,40%
Total	201	100%

Fonte: Elaborado pelo setor de RH

Figura 25 - Tempo na Instituição Corpo Técnico Administrativo

TEMPO NA INSTITUIÇÃO - FUNCIONÁRIOS		
Classificação	Quantidade	Percentual de Funcionários
Até 1 ano	29	14,4%
De 1 a 5 anos	117	58,2%
De 6 a 10 anos	13	6,5%
De 11 a 20 anos	19	9,5%
De 21 a 40 anos	23	11,4%
Total	201	100%

Fonte: Elaborado pelo setor de RH

O setor aprimorou as Avaliações de Desempenho no período de experiência, realizando o controle mensal de todos os funcionários admitidos, permanecendo os fatores de avaliação mensurados na seguinte escala de desempenho:

Figura 26 - Níveis de Desempenho

PONTUAÇÃO	FATOR DE AVALIAÇÃO	CONCEITO
1	Insuficiente	O funcionário não alcança o padrão descrito, nem demonstra interesse ou capacidade para alcançá-lo.
2	Regular	O funcionário não alcança o padrão descrito, apresenta interesse no desenvolvimento das atribuições.
3	Bom	O funcionário atende parcialmente ao padrão de desempenho descrito.
4	Ótimo	O funcionário enquadra-se no padrão descrito.

Fonte: Elaborado pelo setor de RH

Através deste formulário, foram avaliados 37 funcionários em 2017, sendo analisadas competências e habilidades como: pontualidade, conhecimento técnico, qualidade do trabalho, produtividade, planejamento e organização, criatividade, iniciativa, cooperação, trabalho em equipe, relacionamento com superior e relacionamento interpessoal.

Visando dar continuidade ao desenvolvimento de ações que primam pela valorização dos funcionários, o setor de Recursos Humanos aprimorou o planejamento de seus **programas de treinamento**, mantendo a utilização do instrumento o “Levantamento das Necessidades de Treinamento” (LNT). Esse instrumento contribuiu como suporte para fundamentar as ações referentes ao plano de trabalho do programa de Capacitação, o qual leva em conta as seguintes linhas de desenvolvimento: integração, educação formal, formação específica, aprimoramento de competências e qualidade de vida.

Assim, em 2017, destacamos a **22ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)**, realizada no período de 20 a 24 de novembro, com o objetivo de conscientizar os colaboradores do corpo docente e técnicos administrativos quanto à importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente do trabalho.

O evento teve como tema: "Informação, Prevenção e Qualidade de Vida" e contou com a apresentação de cinco palestras ministradas por profissionais especializados, focando a qualidade de vida e saúde, através dos seguintes temas:

1. Fé na vida familiar: abordou a importância da espiritualidade dentro do contexto familiar, através de testemunhos de vivência e prática da fé;
2. Postura profissional: apresentou conceitos sobre apresentação pessoal e etiqueta profissional, exemplificando características pessoais e atitudes tomadas no ambiente de trabalho.
3. Orientações sobre cuidados diários com a pele: fotoenvelhecimento e câncer de pele: forneceu informações sobre envelhecimento da pele por exposição solar excessiva e, também, focou nas causas prejudiciais pela falta de cuidado, a qual poderá evoluir para um câncer de pele. Abordou sobre a prevenção de doenças relacionadas à pele, principalmente o tumor.
4. Economia Doméstica: abordou sobre educação financeira e comportamentos básicos que contribuem para uma melhor qualidade de vida. Levou-se em consideração a importância de se fazer um planejamento mensal de gastos.
5. Qualidade de vida, a importância de manter corpo e mentes saudáveis: apresentou condições relacionadas à promoção de bem-estar dos colaboradores, abordando fatores que afetam a saúde psíquica e que podem ocasionar transtornos mentais no trabalhador.

O evento contou com a participação, em média, de 60 funcionários por dia e, ao final de cada palestra, foram sorteados em torno de 06 brindes diariamente, aos colaboradores presentes.

Em relação ao processo de formação acadêmica do corpo técnico-administrativo, com vistas à melhoria do seu desempenho profissional, a USC continuou incentivando as ações que contemplam os diversos níveis da educação formal. Assim, foram disponibilizadas bolsas durante o ano, conforme quantificadas no quadro abaixo:

Figura 27 - Concessão de Bolsas Técnico-Administrativo – 2017

BOLSAS - TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS			
MÊS	GRADUAÇÃO	Pós Graduação	Total/Mês
Janeiro	28	9	37
Fevereiro	30	9	39
Março	30	10	40
Abril	30	10	40
Maio	29	9	38
Junho	29	8	37
Julho	19	5	24
Agosto	19	5	24
Setembro	20	5	25
Outubro	20	1	21
Novembro	20	1	21
Dezembro	20	1	21

Fonte: Elaborado pelo setor de RH

Dentro dessa perspectiva, em busca de um constante aperfeiçoamento dos colaboradores, a USC deu seqüência no desenvolvimento das competências e habilidades presentes em cada um de seus integrantes. Permaneceu, também, com ações de melhorias nas relações interpessoais, cujas práticas refletiram na motivação para o trabalho e contribuíram para o alcance do bem estar pessoal, alinhadas aos objetivos profissionais e institucionais.

6.2 DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A gestão institucional pode ser descrita a partir da organização administrativa e acadêmica da Instituição. Corresponsável com a mantenedora, a Universidade do Sagrado Coração estrutura-se por:

- I) Órgãos de Supervisão: a) Chancelaria;
- II) Órgãos de Deliberação: a) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão; b) Conselho de Curso: · de Graduação; · de Pós-Graduação Stricto Sensu;

- III) Órgãos de Execução Superior: a) Reitoria; b) Vice-Reitoria e Pró-Reitorias; c) Comitê Executivo.
- IV) Órgãos de Execução Intermediária: a) Diretoria de Centro; b) Coordenadoria de Curso: de Graduação; de Pós-Graduação Lato Sensu; de Pós-Graduação Stricto Sensu.
- V) Órgãos Auxiliares, Suplementares e de Apoio.

A Reitoria da Universidade do Sagrado Coração tem como funções organizar as reuniões do CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, criar Portarias e Resoluções, elaborar documentos e planilhas de controle, assinar documentos pertinentes aos demais setores da IES, responder as solicitações internas e externas, organizar reuniões em geral, entre outras atividades ligadas à gestão do Setor.

Em 2017, foram realizadas 03 reuniões do CONSEPE – CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO na Reitoria:

A primeira reunião ocorreu em 13/06/18 e abaixo estão relacionados os processos em pauta:

1. Alteração do Regulamento do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente – PROCAD
2. Alteração do Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.
3. Alteração do Regulamento do Biotério.
4. Apresentação da Parcela da Reserva Técnica para custos de Infraestrutura Institucional para Pesquisa – Exercício 2017
5. Extinção do Curso de Licenciatura em Filosofia e do Curso de Licenciatura em Matemática - Centro de Ciências Humanas.
6. Alteração na matriz curricular do Curso de Psicologia - Bacharelado – Centro de Ciências Humanas.
7. Alteração na matriz curricular dos Cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, C. Computação, Engenharia de Produção, Design, Design de Moda, Relações Internacionais, Relações Públicas - Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas.
8. Proposta de Curso Novo (Automação Industrial / Tecnológico – Duração 3 anos / 2400h) - Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas.

A segunda reunião foi realizada em 21/08/18, com os seguintes processos em pauta:

1. Alteração do Regimento Geral e Estatuto
2. Alteração na matriz curricular dos Cursos de Ciências Biológicas – Bacharelado, Odontologia, Estética e Cosmética, Farmácia e Biomedicina – Centro de Ciências da Saúde.
3. Alteração na matriz curricular dos Cursos de Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos - Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas.

A terceira reunião foi realizada no dia 30/10/18, com os seguintes em processos em pauta:

1. Extinção do Curso de Química – Licenciatura – Centro de Ciências Humanas.
2. Alteração na matriz curricular do Curso de Relações Internacionais - Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas.
3. Alteração na matriz curricular do Curso de Farmácia - Centro de Ciências da Saúde.
4. Alteração no Regulamento do Programa de Mestrado e Doutorado em Biologia Oral – Pós Graduação.
5. Alteração no Regulamento do Programa de Mestrado em Odontologia – Pós Graduação.
6. Aprovação do Calendário Acadêmico
7. Aprovação dos Cursos Lato Sensu - 2018:
 - Especialização em Ensino de Ciências e Matemática para o Ensino Fundamental 2018/2019
 - Especialização em Gestão em Ambiente Construído: Inovação e Sustentabilidade 2018/2019
 - Especialização em Microbiologia 2018/2019
 - Especialização em Estética Avançada 2018/2019
 - Especialização em Iluminação, Ergonomia e Paisagismo para Interiores 2018/2019
 - Especialização em Vigilância em Saúde 2018/2019

6.3 DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Previsão orçamentária e o sistema de gestão financeira são peças chave no planejamento e acompanhamento de desempenho, no que se refere à Sustentabilidade financeira da Universidade.

A participação efetiva dos diversos setores e gestores da Universidade contribui para viabilizar o Planejamento orçamentário em sua elaboração, através de um plano de trabalho para as diferentes atividades da IES, dos quais podemos destacar: redução do nível de inadimplência, racionalização de custos administrativos e acadêmicos, adequação da folha de pagamento docente e administrativa, criação de cursos de graduação, pós graduação e extensão, convênios e parcerias, renovação e atualização dos recursos tecnológicos, assim como a implementação de diversas medidas de controle administrativo-financeiro.

A apresentação e apuração das receitas e despesas são analisadas com base em relatórios financeiros, movimentação de fluxo de caixa e Balanço Patrimonial. Do total geral de receitas, as mensalidades representam 89,48% da receita auferida no ano de 2017. Outras fontes agregam a receita da Universidade, podendo destacar entre elas os Recursos provenientes de projetos, parcerias e programas institucionais, como FIES e PROUNI.

Vale ressaltar que a recessão econômica no Brasil vem gerando alto índice de desemprego, atingindo diretamente o público alvo da IES, impossibilitando às vezes a renovação da matrícula do estudante. Sendo as mensalidades a principal fonte de receita da IES, observa-se que a evasão e a inadimplência aumentaram significativamente, constituindo assim uma preocupação no gerenciamento das receitas da IES, para o cumprimento da missão.

Para cumprimento de objetivos e metas definidas, a universidade alocou a maior parte de sua receita auferida no exercício 2017 em: pagamento de pessoal, despesas de funcionamento e manutenção, despesas administrativas, financeiras e Investimentos.

O desempenho do período analisado demonstra o contínuo esforço da Universidade para compatibilizar a sustentabilidade econômica e a qualidade acadêmica associada a compromisso social, que sempre caracterizaram a Instituição.

7 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7

Destacamos neste eixo as principais melhorias realizadas no decurso de 2017, no que se refere à infraestrutura desta Universidade. Foram concretizadas as seguintes melhorias no Campus em geral:

1. Aquisição e instalação de 06 unidades de Relógio Ponto,
2. Iluminação LED na área externa,
3. Melhorias na Fazenda experimental,
4. Aquisição de TV 55" para o Laboratório de TV Acadêmica,
5. Aquisição de Equipamentos para o Laboratório de Fotos, Melhorias no Laboratório de Fotografia e Rádio,
6. Melhorias nos Anfiteatros E1 e E2,
7. Aquisição e instalação de ar condicionado Anfiteatros E1 e E2,
8. Tratamento no concreto nos Blocos J, K, O e L,
9. Cobertura metálica no Canteiro Experimental;
10. Expansão da rede wireless com instalação e disponibilização de rede sem fio com acesso à internet de alta velocidade através de acesso seguro com login e senha para todas as salas de aula dos blocos A, B, C, D, E, F, G;
11. Atualização da central PABX envolvendo 400 ramais analógicos e digitais;
12. Aquisição de Smartphones, sendo 1 para o Centro de Ciências Humanas, 2 para o Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e 1 para o Centro de Ciências da Saúde para comunicação via WhatsApp;
13. Aquisição e instalação de novas câmeras de segurança nas clínicas de odontologia;
14. Aquisição e instalação de portão com acesso biométrico seguro para alunos, professores e pessoas autorizadas no Portão com acesso por biometria na rua Albino Tâmbara.

Os investimentos realizados ao longo do ano de 2017 foram assim distribuídos:

1. Expansão da rede wireless com instalação e disponibilização de rede sem fio com acesso à internet de alta velocidade através de acesso seguro com login e senha para todas as salas de aula dos blocos A, B, C, D, E, F, G.
2. Atualização da central PABX envolvendo 400 ramais analógicos e digitais.

3. Aquisição de Smartphones, sendo 01 para o Centro de Ciências Humanas, 02 para o Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e 01 para o Centro de Ciências da Saúde para comunicação via Whatsapp.

4. Melhorias nos processos acadêmicos e financeiros do Sistema ERP Educacional.

5. Instalação de novas câmeras de segurança nas clínicas de odontologia.

6. Aquisição e instalação de portão com acesso biométrico seguro para alunos, professores e pessoas autorizadas.

7. Aquisição de equipamento para Biblioteca Central (magnetizadora para ilha de atendimento)

8. Aquisição e Instalação de novos relógios de ponto para professores e colaboradores.

9. Aquisição e Instalação de aparelho de TV de 55” com canais de TV a cabo e acesso à internet de alta velocidade via Wireless no laboratório de TV e rádio.

10. Aquisição e instalação de acesso à internet de alta velocidade via Wireless e novo sistema de climatização no anfiteatro E001 e E002.

11. Aquisição e instalação de Scanner de alta resolução para digitalização de documentos com conceito GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) para o setor de RH.

As informações detalhadas nesta dimensão representam a busca por eficiência nas melhorias da infraestrutura física da Instituição, beneficiando os alunos, os docentes, os técnicos-administrativos e a comunidade geral. Vale ressaltar que além das melhorias descritas neste Relatório, muitas outras melhorias e manutenções foram realizadas na infraestrutura no Campus USC em geral.

Em relação à infraestrutura da universidade, o resultado da avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação demonstra satisfação dos estudantes e docentes em geral. Descrevem-se, a seguir, as respostas dadas pelos estudantes às questões específicas sobre a infraestrutura da instituição, ressaltando que a escala variava de 01 (insatisfação total) a 06 (satisfação total).

Quando os estudantes responderam à questão nº 24 - “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, 71,76% do corpo discente responderam com aprovação (indicadores 5 e 6).

Ainda sobre a infraestrutura da IES, a questão nº 25 do questionário de avaliação de curso questionava se “Os ambientes, equipamentos e materiais destinados às aulas

práticas foram adequados ao curso”. Nesse quesito, os estudantes responderam afirmativamente com 70,42% (indicadores 5 e 6).

Na pós-graduação, os resultados da pesquisa apontaram, no geral, bastante satisfação dos estudantes, com respostas predominando entre 5 e 6, de acordo com as questões a seguir:

A Questão 1 abordou as “Condições físicas das salas de aula” e 73,88% dos estudantes responderam satisfatoriamente. A questão 2 avaliou “Condições físicas dos laboratórios”, com 62,27% de aprovação dos alunos. A questão 3 questionou os “Equipamentos audiovisuais como facilitadores da aprendizagem”, sendo que 73,35% apresentaram respostas com satisfação. A questão 4 avaliou o “Acervo da biblioteca para consulta”, com 78,89% de respostas positivas. A questão 10 referia-se à “Limpeza e conservação dos banheiros”, sendo que este item também foi avaliado com 67,01% de aprovação situados entre 5 e 6 da escala do instrumento.

O corpo docente também se manifestou positivamente em relação ao espaço físico e situações mais específicas foram registradas nas avaliações dos cursos apresentadas no Eixo 1 deste relatório.

8. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DO ANO DE 2017

O presente relatório de autoavaliação 2017 procurou apresentar os dados mais significativos da Universidade do Sagrado Coração que estão relacionados diretamente às dimensões avaliativas.

Ao longo dos diferentes eixos foram tecidas análises gerais e específicas. Optamos por apresentar as análises em cada um desses eixos e não os deixar separados em um capítulo à parte.

Em termos gerais podemos identificar avanços da instituição durante o ano de 2017 em vários quesitos, ao mesmo tempo em que apontamos os desafios que ainda deverão ser enfrentados. Os esforços de diferentes setores da Universidade indicam a preocupação em resolver as lacunas ainda existentes. O relatório da CPA apontou fragilidades que deverão ser reconhecidas e trabalhadas pela Instituição. Esses dados

serão apresentados à comunidade universitária e apropriados pelos setores em busca de planejamento e execução das ações corretivas futuras.

É importante fazer da autoavaliação uma parceira no desenvolvimento das políticas internas. A CPA espera poder aprofundar as parcerias com os diferentes setores, levando os dados deste relatório e incentivando que cada um deles estabeleça reflexões que alimentem as ações futuras.

Das avaliações realizadas pela CPA em 2017, indicamos a avaliação de cursos de graduação pelo segundo ano consecutivo, com participação mais significativa por parte dos discentes; e também a avaliação dos cursos da pós-graduação, realizada pela primeira vez, como um bom exemplo de levantamento de dados que servirão para desencadeamento de ações futuras. Estão previstos desdobramentos nessas avaliações de cursos, verificando as ações previstas pelos coordenadores a curto, médio e longo prazo, para cada curso, em busca de melhores resultados e atendimento às necessidades dos cursos.

O trabalho de avaliação de cursos, tanto da graduação quanto da pós, foi possível porque os coordenadores se comprometeram com as avaliações, assegurando a utilização dos resultados no âmbito dos cursos.

O que se percebe é que o envolvimento da comunidade universitária na avaliação não visa apenas ao atendimento das exigências do MEC, mas, entendemos que os processos avaliativos internos e externos têm sido, principalmente, fonte para ações que buscam o constante aperfeiçoamento e qualidade dos cursos. Além disso, a proximidade da CPA com os cursos tem contribuído também para o melhor entendimento da comunidade universitária sobre o papel exercido pela CPA e principalmente, a função da autoavaliação da IES.

A avaliação da docência também requer acompanhamento e aprimoramento constantes. Em diálogo com os cursos de graduação e programas de pós-graduação, a CPA deverá empreender em 2018 um aprofundamento na análise dos dados levantados neste ano e uma reelaboração dos instrumentos avaliativos das próximas pesquisas.

A autoavaliação na Universidade do Sagrado Coração já está consolidada como um processo contínuo e integrado. O desafio atual diz respeito a seu constante aperfeiçoamento. Os processos avaliativos ganharam solidez e consistência na medida em que a CPA pode contar com um maior número de parceiros. Esse é um processo contínuo que não deve ser dissipado.

O atual PDI (2016-2020) da IES completou dois anos em vigência. Em cada um dos eixos e nas diferentes dimensões avaliativas este relatório procurou identificar o que apontava para o cumprimento das metas do PDI. Entendemos que a autoavaliação terá um papel importante na reelaboração do PDI para além do término do atual, em 2020. Pode-se afirmar que a Universidade vem seguindo as diretrizes estabelecidas no PDI e que parte dos objetivos ali propostos para o período estão sendo alcançados ou percebem-se ações que indicam perspectiva de seu alcance.

Para 2018, a CPA deverá se concentrar em alguns tópicos específicos. Primeiramente deve-se empreender uma revisão nos instrumentos de coleta de dados da avaliação da docência. Esse procedimento será realizado em conjunto com os gestores dos diferentes cursos. No tocante a esta avaliação, serão intensificados os esforços para o incremento da participação dos respondentes.

Outra frente deverá ser a construção de parcerias mais sólidas entre a CPA e a gestão dos cursos visando ao aprofundamento das avaliações de curso. Prevê-se, também, uma avaliação acerca dos serviços oferecidos pela Universidade, desde o atendimento interno como externo nas mais diferentes atuações da Instituição.

9. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Este Relatório apresentou os resultados do processo avaliativo relativo ao ano de 2017, que se orientou pelo desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da USC (2016-2020), em seu segundo ano de vigência, e terceiro ano do ciclo avaliativo do MEC/INEP que foi concluído ao final de 2017.

O objetivo dos esforços da CPA foi fazer uma aproximação entre avaliação e planejamento, procurando assegurar maior envolvimento de diferentes setores da Universidade com o processo de análise e encaminhamentos para tomada de decisões. Assim sendo, a CPA/USC sugere as seguintes ações de melhorias com base nos resultados apresentados na análise dos dados coletados:

EIXO 1

- Buscar continuamente maior aproximação com a comunidade universitária, fortalecendo e dinamizando parcerias entre a CPA e demais setores da IES.

- Aprimorar os instrumentos de avaliação de curso na graduação e pós-graduação.
- Intensificar a participação do corpo docente e técnico-administrativo na autoavaliação institucional.
- Intensificar a participação dos discentes na avaliação dos cursos, envolvendo cada vez mais alunos da graduação e pós-graduação.

EIXO 2

- Verificar e acompanhar, continuamente, o alcance das metas e objetivos propostos para o PDI 2016-2020.

EIXO 3

- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos para atender às novas demandas educacionais do ensino superior.
- Intensificar as estratégias de manutenção e captação de estudantes nos cursos.
- Dar continuidade à avaliação de cursos e aprimorar o processo de conscientização dos discentes e docentes.
- Dar continuidade ao programa de acompanhamento e avaliação dos egressos.
- Intensificar ações para aumentar os conceitos dos cursos da Graduação.
- Avaliar, de forma mais criteriosa, os programas de pós-graduação stricto sensu considerando sua evolução, diretrizes, planejamento estratégico e metas tomando como base o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) da Capes 2011-2020.
- Divulgar, de forma contínua, em sala de aula, o apoio ao discente oferecido pela USC.

EIXO 4

- Fortalecer continuamente programas de capacitação pedagógica para professores.
- Dar continuidade ao programa de capacitação do corpo técnico-administrativo com palestras e cursos que atendam mais à realidade dos colaboradores.

EIXO 5

- Avaliar a utilização dos espaços destinados à infraestrutura de cada curso.
- Avaliar a utilização dos espaços destinados aos trabalhos administrativos.

10. DISCUSSÃO DOS RELATÓRIOS PARCIAIS ANTERIORES 2015 e 2016

QUADRO RESUMO DAS ANÁLISES EM COMPARAÇÃO AO ANO DE 2017

EIXO	Ações propostas no relatório de 2015	Ações propostas no relatório de 2016	Discussão das ações propostas nos relatórios anteriores em comparação ao que foi realizado em 2017
EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	<p>- Aumentar a participação do corpo técnico na autoavaliação institucional de forma que todos os setores sejam contemplados. Quanto ao corpo técnico, especialmente os funcionários da manutenção, sugere-se a realização de encontros presenciais com a CPA para esclarecimentos e avaliações pontuais.</p>	<p>- Intensificar a participação do corpo técnico na autoavaliação institucional de forma que todos os setores sejam contemplados. Sugere-se uma atenção especial aos funcionários da manutenção, com a proposta de realização de encontros presenciais com a CPA para esclarecimentos e avaliações pontuais.</p>	<p>Para o ano de 2017, a CPA desenvolveu uma parceria com o setor de Recursos Humanos para reforçar/intensificar a divulgação da autoavaliação institucional, principalmente para estimular aqueles setores que não tinham uma participação significativa nos anos anteriores. Dessa forma, o setor, além de divulgar, ajudou a organizar horários para que os colaboradores pudessem responder à pesquisa nos laboratórios de informática. Com essas ações, a pesquisa com o corpo técnico-administrativo alcançou 63% de participação em 2017, contra 26,41% (2015) e 31,5% (2016). Isso também se deve ao trabalho de conscientização que a CPA vem realizando para destacar a importância da participação de todos na autoavaliação institucional.</p>
	<p>- Aprimorar os instrumentos de avaliação de forma a contemplar mais diretamente o instrumento de avaliação institucional, inclusive os cursos na modalidade EAD. - Revisar, nos instrumentos de avaliação, os itens que dizem</p>	<p>- Elaborar instrumentos diferenciados e realizar a avaliação dos cursos da Pós-Graduação (Lato e Stricto Sensu).</p>	<p>Quanto às questões dos instrumentos de avaliação de cursos foi possível aplicar, a partir do ano de 2016, uma avaliação de curso mais adequada com base no questionário do Enade. O questionário de avaliação de curso, composto de 37 questões fechadas, avaliou a organização didático-pedagógica do curso, a infraestrutura, a coordenação do curso, e também apresentou questões de autoavaliação do discente. O curso de Pedagogia-EAD também foi avaliada no ano de 2016. As questões que avaliavam as lanchonetes e o restaurante universitário também foram reelaboradas na pesquisa</p>

respeito à qualidade e atendimento das lanchonetes e restaurante, separadamente.		com os colaboradores em 2016 e 2017. O atendimento e a qualidade foram avaliados separadamente e ficou constatado que há satisfação com a qualidade do que é servido, mas o atendimento não demonstrou a mesma satisfação.
	- Intensificar a participação dos discentes na avaliação dos cursos, de forma que todos os cursos tenham uma representação significativa nos aspectos avaliados.	No ano de 2016 foi aplicada, pela primeira vez, a pesquisa de avaliação dos cursos de graduação. A participação dos estudantes foi bem pequena e representou 22,39% do total de discentes matriculados naquele ano. Neste ano de 2017, a pesquisa de avaliação dos cursos teve um aumento significativo na participação dos estudantes totalizando 38,65% do corpo discente. Este é um ponto que a CPA tem como meta aumentar a cada ano, buscando maior conscientização sobre o processo de autoavaliação institucional.
- Avaliar os trabalhos desenvolvidos pela CPA a partir da pesquisa de avaliação institucional.		Até o momento não foi realizada uma pesquisa sobre os trabalhos da CPA, mas espera-se que no ano de 2018 possam ser acrescentadas questões sobre a atuação, visibilidade e conquistas da CPA na avaliação dos cursos.
	- Partilhar informações sobre os cursos com os docentes bem como discutir as dimensões do Projeto Pedagógico dos Cursos, aproveitando os momentos de reuniões com a coordenação.	A Coordenadoria Pedagógica tem orientado os coordenadores de curso para que, durante as reuniões de curso ao longo do ano, sejam tratadas questões relativas às dimensões do Projeto Pedagógico, bem como os resultados da autoavaliação do curso e as ações a curto, médio e longo prazo.
- Acompanhar bimestralmente os		A CPA tem acompanhado os registros da Ouvidoria ao final de cada semestre

	registros e retorno das questões de Ouvidoria para melhor avaliação dos setores.		<p>nos anos de 2016 e 2017. Sugere-se, para 2018, que os setores com maior demanda de reclamações estejam atentos aos problemas mais recorrentes em determinadas épocas do ano letivo e, na medida do possível, consigam antecipar-se a fim de amenizar/diminuir as queixas.</p> <p>Nota-se que o setor mais exigido para respostas às ouvidorias de reclamação é o do Coordenador Acadêmico (1°); na sequência aparecem, alternando-se a cada mês, os seguintes setores: Financeiro, Bolsas, PRAc – Central de Atendimento e Ouvidoria, que passou a retornar todas as reclamações de alunos sobre Docentes/Coordenadores ou quaisquer outros assuntos acadêmicos. Estes são respondidos pela própria Ouvidoria (última instância) orientando os alunos a procurarem pela Coordenação do Curso, responsáveis pelos assuntos acadêmicos dos mesmos, quando estes não fizeram nenhum contato com área para a resolução do problema e se dirigiram direto á ouvidoria.</p>
EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional		- Divulgar, de forma mais efetiva, em sala de aula, o apoio ao discente oferecido pela USC para que os estudantes tenham conhecimento de todas as oportunidades dentro da instituição.	Desde que passou a ser realizada a autoavaliação dos cursos da graduação, percebeu-se que o estudante desconhece muitas oportunidades de participação ao longo do curso; dessa forma, a CPA orientou coordenadores de curso e professores para que discutam, em sala de aula, questões relativas às oportunidades que a universidade oferece aos estudantes durante sua formação. Como ação concreta, no início do ano letivo, os docentes recebem um material institucional (slides) para apresentação em sala de aula com divulgação do apoio ao discente oferecido pela IES.
	- Verificar, anualmente, o alcance das metas e objetivos	- Verificar, anualmente, o alcance das metas e objetivos	Ao longo de cada ano, tem sido realizado o acompanhamento das metas e objetivos propostos pelo PDI em vigor. Há um grande esforço para que a

	propostos para o PDI 2016-2020.	propostos para o PDI 2016-2020.	IES cumpra todas as suas metas no decorrer do período de vigência do PDI. Esse acompanhamento é realizado por meio de preenchimento de planilha com as ações realizadas e a justificativa de alguma meta não alcançada.
	- Avaliar o grau de conhecimento da comunidade acadêmica, principalmente os gestores, em relação ao novo PDI (2016-2020).		Esta é uma recomendação que precisará ser retomada no ano de 2018, haja vista que o PDI estará em seu terceiro ano de vigência. Sugere-se que seja realizada uma pesquisa com os gestores especificamente em relação ao conhecimento que eles têm do PDI. A CPA deverá incluir essa medida em sua programação anual.
EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	- Aperfeiçoar estratégias de manutenção e captação de estudantes nos cursos.	- Intensificar as estratégias de manutenção e captação de estudantes nos cursos.	- Ao longo de 2017 foram realizadas diversas ações para manter e fidelizar o estudante no curso em que está matriculado. Entre essas ações podem ser citados alguns programas institucionais de apoio ao discente como o Aprimoramento – presencial e online - em diversas áreas, mais especificamente para alunos ingressantes; o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, para atender às demandas de dificuldades de aprendizagem; o atendimento psicológico; o setor técnico de apoio ao deficiente (STAD). Além de todo esse acompanhamento pedagógico oferecido aos discentes, foi realizada uma intensa campanha de vestibular com duração de agosto de 2017 a fevereiro de 2018 visando ao aumento na captação de estudantes, bem como visita às escolas da região e visitas monitoradas das escolas na Universidade.
	- Implantar a avaliação de cursos tendo	- Dar continuidade à avaliação de	A autoavaliação de cursos da graduação, realizada por discentes e docentes, teve início em 2016. O

<p>como ponto de partida os que são submetidos ao Enade, anualmente.</p>	<p> cursos e aprimorar o processo de conscientização dos discentes.</p>	<p>questionário de avaliação de curso, composto de 37 questões fechadas, avaliou a organização didático-pedagógica do curso, a infraestrutura, a coordenação do curso, e também apresentou questões de autoavaliação do discente. Os professores também responderam à pesquisa para avaliar o curso por meio de um questionário com 17 questões fechadas e uma questão aberta, em que puderam demonstrar suas impressões a respeito do curso em que lecionam.</p> <p>Várias ações foram desenvolvidas pela coordenação dos curso, entre elas, de maior conscientização dos discentes sobre informações do curso e oportunidades oferecidas pela IES.</p>
<p>- Implantar a avaliação de cursos da Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu).</p>	<p>- Implantar a autoavaliação de cursos da Pós-Graduação (lato sensu e stricto sensu).</p>	<p>No ano de 2017 foi realizada a autoavaliação dos cursos de pós-graduação, lato e stricto sensu. Aproximadamente um terço dos estudantes da pós participou da pesquisa, sendo considerado um bom resultado para o primeiro ano de aplicação da avaliação. De forma geral, a satisfação é notada pela porcentagem significativa de respostas positivas, predominando notas entre 5 e 6, ou seja, muita satisfação e satisfação total. No entanto, percebe-se uma pequena clientela descontente em vários aspectos, sendo mais perceptível nos cursos de lato sensu, pois chama atenção a quantidade de respostas que fica entre os conceitos 1 a 3. Os resultados da pesquisa foram apresentados à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para que fossem analisados e discutidos com os coordenadores dos cursos para que sejam pensadas ações de melhorias.</p> <p>As Avaliações sistemáticas do Stricto Sensu e Lato Sensu vão ajudar a IES na tomada de decisões em relação à oferta dos Cursos.</p>
<p>- Intensificar a</p>	<p>- Aprimorar a</p>	<p>Uma política efetiva de</p>

	<p>comunicação com o egresso e implantar a avaliação da CPA no Portal do Egresso.</p>	<p>comunicação com o egresso e implantar a avaliação da CPA no Portal do Egresso.</p>	<p>acompanhamento do Egresso vem se consolidando na universidade com a implantação de mecanismos e programas permanentes que incluem sistemas de acompanhamento dos egressos e de estudos das demandas profissionais. As principais atividades de acompanhamento do egresso foram descritas no eixo 1 deste relatório. Em 2017 foi realizada uma pesquisa sobre empregabilidade para os egressos formados em 2016, com intuito de acompanhar melhor a carreira dos ex-alunos. O envio desse questionário foi feito para 913 Egressos, e houve retorno de 83 deles, correspondendo a 9% de devolutivas. Há que se intensificar ações avaliativas na IES para que a comunidade universitária adquira uma cultura de avaliação e possivelmente atinja também os egressos dos cursos.</p>
	<p>- Dar continuidade às parcerias com entidades que visem ao desenvolvimento das ações de extensão da IES.</p>	<p>- Dar continuidade às parcerias com entidades que visem ao desenvolvimento das ações de Extensão da IES.</p>	<p>Em relação aos programas e projetos de extensão, em 2017 a USC viabilizou 11 programas e 55 projetos que permitiram a certificação de 1.230 estudantes e beneficiar 156.808 pessoas de forma direta e 566.598 de forma indireta, um aumento de 38,53% em comparação com o ano anterior nos atendimentos diretos. A fidelização dos discentes envolvidos nos projetos de extensão foi de 73,12%, maior do que em 2016. Foram ofertados 08 cursos de extensão presenciais e 06 cursos na modalidade EAD o que permitiu a emissão de 204 certificados nas duas modalidades. As parcerias com entidades são fundamentais para a manutenção dos programas e projetos.</p>
		<p>- Aumentar os conceitos dos cursos da Graduação e da Pós-Graduação.</p>	<p>Os programas Profissional e Acadêmico da área de Odontologia possuíam conceito 3 até a avaliação trienal 2010-2012; após o acompanhamento das avaliações, reuniões na CAPES e em eventos da área, ambos passaram por reestruturação e por meio de apoio institucional, o maior envolvimento dos</p>

EIXO 4 - Políticas de Gestão			<p>docentes em relação à produção científica, internacionalização, orientações atreladas a produção discente, participação em eventos, esperava-se melhoria do conceito no ciclo avaliativo que finalizou em 2016. Dessa forma, como produto da avaliação quadrienal (2013-2016) o programa acadêmico em Biologia Oral passou de conceito 3 para conceito 4. O programa profissional em Odontologia permaneceu com conceito 3.</p> <p>Os Programas de Ciência e Tecnologia Ambiental e de Fisioterapia foram recomendados em 2014 e tiveram início em 2015. Ambos foram elaborados e desenvolvidos durante aproximadamente 3 anos, tempo necessário para amadurecimento dos projetos de pesquisas, nucleação dos docentes e das produções e adequação da infraestrutura para a oferta de programas de qualidade.</p> <p>A CPA recomenda que seja realizada uma avaliação mais criteriosa dos programas de pós-graduação stricto sensu da USC considerando sua evolução, diretrizes, planejamento estratégico e metas tomando como base o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) da Capes 2011-2020.</p>
	- Desenvolver continuamente programas de capacitação pedagógica para professores.	- Fortalecer continuamente programas de capacitação pedagógica para professores.	<p>No ano de 2017 a Coordenadoria Pedagógica, com apoio da PRAC e PRAD, realizou diversos momentos de formação e capacitação docente em continuidade ao programa de formação pedagógica da universidade. Foram ofertadas 15 atividades (entre cursos presenciais e on-line, oficinas pedagógicas, palestras e minicursos) somando um total de 1223 inscrições ao longo do ano.</p> <p>Todas as ações estão detalhadas no eixo 4 deste relatório.</p>
	- Dar continuidade ao programa de	- Dar continuidade ao programa de	<p>A avaliação realizada com o corpo técnico-administrativo em 2017 comprova que há uma satisfação maior</p>

	<p>capacitação do corpo técnico-administrativo com palestras e cursos de interesse geral.</p>	<p>capacitação do corpo técnico-administrativo com palestras e cursos de interesse geral.</p>	<p>em relação à oferta de capacitação aos colaboradores. A pesquisa deste ano apontou 77% de satisfação (bom e ótimo) em relação ao item “Oferta de cursos e treinamentos com qualidade”; no ano anterior esse mesmo item apresentou 64% de satisfação, sendo que 24% responderam que era “regular”.</p> <p>A CPA recomenda que se realize uma pesquisa nos setores para investigar os interesses e a necessidade dos colaboradores para aprimorar a formação.</p> <p>Também foi oferecido aos colaboradores um momento, na semana, de ginástica laboral como parte do Programa de Desenvolvimento do corpo Técnico administrativo.</p>
	<p>- Capacitar as coordenadorias de curso para aperfeiçoamento dos registros (atas de NDE e Conselho) da gestão do curso.</p>	<p>- Capacitar as coordenadorias de curso para aperfeiçoamento dos registros (atas de NDE e Conselho) da gestão do curso.</p>	<p>A Coordenadoria Pedagógica acompanhou os registros de atas, em especial dos cursos que se prepararam para avaliação in loco no ano de 2017, e orientou quanto à redação de uma ata como importante documento de relato sobre a vida do curso. Dessa forma, várias atas foram refeitas de forma que pudessem retratar melhor as decisões de colegiado e ações de gestão do curso.</p> <p>Recomenda-se intensificar esse acompanhamento por parte da Coordenadoria Pedagógica e da Direção dos Centros.</p>
	<p>- Desenvolver indicadores para avaliar a utilização da infraestrutura dos cursos.</p>	<p>- Avaliar a utilização dos espaços destinados à infraestrutura de cada curso.</p>	<p>A infraestrutura sempre foi um eixo bem avaliado por comissões de avaliadores do MEC, mas há pontos que podem ser melhorados, segundo a avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>Os relatórios de avaliação dos cursos apontam satisfação com a infraestrutura, de maneira geral, por parte de estudantes e docentes. Entretanto, algumas observações pontuais sobre a infraestrutura de cada curso foram apontadas nos relatórios dos</p>

EIXO 5 – Infraestrutura		<p>coordenadores, após análise dos resultados da pesquisa e discussão com os docentes.</p> <p>Para atender às demandas pedagógicas de uma aprendizagem mais significativa foram criadas duas salas de metodologias ativas, equipadas com lousa digital e espaço diferenciado para o trabalho pedagógico.</p> <p>A cada ano, a PRAd desenvolve uma intensa ação de melhoria e investimentos na estrutura física, também em cumprimento ao plano de acessibilidade da IES, que visa atender às exigências da legislação.</p>
	- Avaliar a utilização dos espaços destinados aos trabalhos administrativos.	<p>Em 2017 a pesquisa com os colaboradores demonstra que há satisfação com a estrutura física do local de trabalho com 76% dos participantes considerando “ótimo” e “bom”. O índice de insatisfação diminuiu para 16% (regular) e apenas 5% consideraram “ruim”. Em comparação à avaliação de 2016, o índice de satisfação pouco variou (74%), entretanto o índice de insatisfação diminuiu, o que pode ser entendido como reflexo de todas as melhorias realizadas.</p>

Fonte: Relatórios Parciais de Autoavaliação Institucional 2015 – 2016
 Elaborado pela CPA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório integral de autoavaliação institucional reflete o trabalho integrado da Comissão Própria de Avaliação com os integrantes da Reitoria, das Pró-Reitorias, dos cursos, dos setores próprios da Instituição, bem como os da comunidade externa.

Nas reuniões da CPA, os resultados dos processos de avaliação interna, combinados com os da avaliação externa, são continuamente objeto de análises,

reflexões e proposições, para a sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa institucional.

Ao final de mais um ciclo de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Sagrado Coração considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ciclo de 2015-2017.

Constata também que, a cada ano, ocorre um incremento na valorização da CPA na Universidade, demandando avaliações específicas para validar e/ou orientar seus trabalhos. Exemplo disso foi a implantação e consolidação da autoavaliação dos cursos de graduação e pós-graduação, que apontou resultados importantes para a gestão acadêmica.

A CPA desenvolve um trabalho ético, consciente, operacional e integrado, investindo continuamente na sensibilização dos integrantes da comunidade universitária para o seu envolvimento total no percurso da autoavaliação institucional garantindo, dessa forma, a responsabilidade e o compromisso de todos na implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugere.

Assim, consolidar a cultura de avaliação na instituição no sentido de que todos os atores se coloquem em um processo de reflexão e autoconsciência institucional é objetivo da CPA. Para o alcance deste, a CPA conta com o apoio dos gestores da instituição no desenvolvimento dos seus trabalhos com a perspectiva de melhoria e evolução institucional.

Finalmente, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva a projeção de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Sagrado Coração.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 10.861 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014**. Institui o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.

_____. **Instrumento de Avaliação Institucional** Externa para os atos de Credenciamento, Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica, na modalidade presencial. Brasília, outubro de 2017.

_____. **Instrumento de Avaliação de cursos de graduação** Presencial e a distância, Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento. Brasília, outubro de 2017.